



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

ACTA N.º 4/2019

No dia vinte e nove de Abril do ano de dois mil e dezanove, pelas 10,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Soure, convocada nos termos Regimentais, para a sua **SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA**, com a seguinte Proposta de Ordem de Trabalhos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Leitura de Expediente/Informações

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, sobre a Actividade Municipal

Ponto 2. Grandes Opções do Plano – PPI e AMR – e Orçamento// 2019
. Apreciação de Propostas de Revisão – 1.ª/1.ª

Ponto 3. ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

- . Empréstimo a Médio/Longo Prazo
 - Financiamento para Aquisição de Terrenos para Desenvolvimento de Áreas de localização empresarial

Ponto 4. ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

- . Empréstimos a Médio/Longo Prazo
 - Financiamento para a Conservação/Reparação da Piscina Municipal Coberta de Vila Nova de Anços.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Ponto 5. Apreciação e votação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais//2018

Ponto 6. Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas / 2018

Ponto 7. REGIME FINANCEIRO DAS AUTARQUIAS LOCAIS

- . Prestação de Contas//Exercício Económico de 2019
- . Auditor Externo
 - Adjudicação

Ponto 8. Alteração dos Regulamentos do Serviço de Abastecimento Público de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas

Ponto 9. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro*

Período de Intervenção do Público



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

A Folha de Presenças circulou pelas Bancadas, tendo-se verificado:

Na **BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.;
- Jorge Manuel Simões Mendes, Dr.;
- Olga Maria de Sá P. Fernandes;
- José Maria Ferraz da Fonseca;
- António Abreu Gaspar;
- Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.;
- Jorge Manuel Gomes Simões;
- Luís Carlos Gonçalves Redinha;
- Patrícia Alexandra P. Simões, Eng.^a;
- Nuno José Rodrigues Abreu;
- Nuno Miguel Simões de Carvalho;
- Maria Mabilia Simões Cura, Dra.;
- Carlos Ramos A. Simões Monteiro (em substituição);
- Rafael Alexandre Tralhão Gomes, Dr.;
- Jorge Manuel Neves Branco;
- Manuel Branco Aires;
- Sérgio David Monteiro de Sá;
- José Ribeiro Catarino;
- Carlos Mendes Simões;
- Porfírio António Cardoso Quedas, Dr.;
- Evaristo Mendes Duarte;

A **Ausência** dos Senhores Deputados:

- Rui Pedro Lizardo Roque;
- Rosa Alexandra Travassos Sousa Colaço, Dra.;

Na **BANCADA DA COLIGAÇÃO PPD/PSD-CDS/PP-PPM**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- Ângelo Manuel Cordeiro da Silva Penacho, Prof.;
- Virgílio Manuel dos Santos Costa, Dr.;
- Márcia Cristina Lopes Travassos, Dra.;
- José Manuel Páscoa G. Mendes;
- Susana Isabel Anjo Lapo, Dra.;



2A
7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Na **BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- José Francisco Ferreira Malhão, Dr.;
- João Augusto de Castro Ramos Pereira, Eng.º;

Na **BANCADA DO M.A.I.S.**

A **Presença** do Senhor Deputado:

- António José Martinho dos Santos Mota, Dr.;

Assim, estando presentes 29 (vinte e nove) membros, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia, confirmada a existência de quórum, declarou aberta a Sessão.

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Proposta da Ordem de Trabalhos. -----

Período de Antes da Ordem do Dia

PONTO 1. LEITURA DE EXPEDIENTE/INFORMAÇÕES

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia:

“Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Membros do Gabinete de Apoio, Senhora Membro do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal... Boa tarde a Todas e a Todos...”

Vamos dar início à Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano de 2019... começaríamos pelo Período de Antes da Ordem do Dia, com a Leitura de Expediente e Informações.

Dar nota que em termos de Expediente... no período que mediou entre a última Sessão Ordinária, em Fevereiro, e esta que estamos hoje a realizar, não houve qualquer Expediente relevante de que a Mesa entenda dever dar conhecimento.

Dizer-vos, também, que deram entrada na Mesa, duas Moções alusivas ao 1.º de Maio – uma do PS (Partido Socialista) e outra da CDU (Coligação Democrática Unitária) -.”



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Pela **Bancada do PS**, foi presente a seguinte **Moção**:

Moção

"1.º DE MAIO"

Foi com a Revolução de Abril que os Trabalhadores conseguiram melhorar, de forma significativa, com a sua acção reivindicativa, as suas Condições de Vida e de Trabalho.

Os Deputados Municipais do Partido Socialista de Soure, reunidos no dia 29 de Abril de 2019, saúdam todos os Trabalhadores pela passagem de mais um Aniversário do 1.º de Maio, data histórica pela luta do Direito ao Trabalho.

Estas comemorações são manifestações de luta do Povo Português, para alcançar melhores Condições de Vida, melhores Salários, Igualdade de Oportunidades, Respeito pelas Minorias e o Direito à Diferença.

-Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor, aceitar a presente Moção. -----

Pela **Bancada da CDU**, foi presente a seguinte **Moção**:

Moção

"1.º DE MAIO"

Na passagem de mais um 1.º de Maio, dia dos Trabalhadores, é preciso fazer deste dia mais um dia de luta pelos valores de Abril.

A actual solução governativa tem feito reverter muitas das medidas gravosas para os trabalhadores que o anterior governo PSD/CDS, mas é preciso ir mais longe neste processo de reposição de direitos e redução das desigualdades económicas e sociais.

É preciso uma política alternativa patriótica e de esquerda que imponha a renegociação da dívida, a recuperação para o sector público de sectores estratégicos da economia, a valorização do trabalho a defesa da produção nacional.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Neste contexto a Assembleia Municipal de Soure reunida em 29 de Abril de 2019, exorta todos os trabalhadores a participar nas manifestações comemorativas do próximo 1.º de Maio.

Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor, aceitar a presente Moção. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Virgílio Costa: “Saúdo, naturalmente, esta Assembleia... Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Presidentes de Junta, Deputados Municipais, Funcionários...

Essas Moções, são um voto de saudação ao dia 1 de Maio... Faço votos para que esse dia, seja um dia para todos os trabalhadores, porque não é isso que se está a verificar neste país. Deve ser reposto o princípio da igualdade, e todos os trabalhadores devem ter o direito de celebrar o próprio dia, e refiro-me muito em particular, aos trabalhadores das superfícies comerciais que não celebram esse dia porque têm de estar a trabalhar nesse dia. Portanto, gostaria, que no futuro, neste país, o dia 1 de Maio seja um dia para celebrar o Dia do Trabalhador, e que seja extensivo a todos os trabalhadores, nomeadamente os trabalhadores das superfícies comerciais. Além disso, faço votos que a legislação do trabalho seja alterada, nomeadamente, nos últimos anos sofreu a introdução de vários institutos que têm sido abusivamente aplicados, na prática, pelas organizações empresariais, eu refiro-me, muito em particular, ao chamado “Banco de Horas”, que mais não é do que um sistema que permite a uma entidade patronal beneficiar de trabalho extra sem qualquer compensação remuneratória a favor do trabalhador. Esse “Banco de Horas”, acabou quase por cilindrar o chamado trabalho extraordinário e acaba por ser uma forma de exploração dos trabalhadores. Faço votos de que a legislação seja alterada, e institutos desses sejam suprimidos com o ordenamento jurídico português.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Eng. João Ramos Pereira: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente de Câmara, Senhores Deputados Municipais, Senhores Vereadores, minhas Senhoras e meus Senhores, muito bom dia a todos...”

A minha intervenção é só para dizer, que subscrevo por inteiro a intervenção anterior do Deputado, Dr. Virgílio Costa. Em todos os pontos que ele referiu, estou completamente de acordo.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia: “Relativamente às duas Moções... naturalmente, apoio a Moção apresentada pela Bancada do Partido Socialista... devo, ainda, dizer que, no plano pessoal, não obstante o terceiro parágrafo e o seu significado substantivo, da Moção da CDU, não teria problema em subscrever quase na globalidade... mas, entendo que o Partido Socialista não está em condições de poder aprovar uma Proposta que utiliza a seguinte expressão: “... que imponha a renegociação da dívida, a recuperação para o sector público de sectores estratégicos da economia...”; porque, como é sabido, é matéria que continua a ser objecto de avaliação... isto é, a Bancada do Partido Socialista não poderá subscrever uma tomada de posição em desconformidade com a estratégia nacional assumida sobre esta matéria pelo próprio Partido Socialista!... Assim sendo, sinceramente, não querendo ter o atrevimento de intervir numa Proposta da CDU, antes procurando o consenso e a aprovação, unânime, no fundo, de saudações ao Dia do Trabalhador, sugeria que a CDU, no terceiro parágrafo, em vez de recorrer ao verbo “impor”, que usasse: “continuasse a avaliar a renegociação da dívida, a recuperação para o sector público e prosseguisse a valorização do trabalho e a defesa da produção nacional”... desta forma, não teríamos qualquer problema em votar favoravelmente a Moção... Relevo, de novo, que o atrevimento de sugerir uma alteração à Moção da CDU, em matéria de redacção, do terceiro parágrafo, pretende, apenas e só, criar condições para a sua aprovação... concretizando, passaria a dizer o seguinte: “*É preciso uma política alternativa patriótica e de esquerda que continue a avaliar a possibilidade de renegociação da dívida e a recuperação para o sector público de sectores estratégicos da economia, e que prossiga a valorização do trabalho e a defesa da produção nacional*”.

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Eng. João Ramos Pereira: “Eu compreendo a sugestão que está a fazer, mas obviamente que a substituição da redacção da Moção que a CDU apresentou, enfraquece-a em termos de posição política. É evidente que, uma coisa é nós impormos, outra coisa é eles aceitarem, mas nós devemos partir para uma negociação deste tipo, uma posição de alguma força. Toda a gente sabe, hoje isto é consensual, que a dívida portuguesa é impagável. Nós esforçamo-nos para, anualmente, cumprir as despesas da dívida, porque a amortização da dívida, é algo que está inacessível a Portugal e a outros países. Portanto a questão do impor, é precisamente para dar força a esta necessidade, de termos uma posição de força, relativamente, à Comunidade Europeia, naquilo que diz respeito a esta situação. Compreendo a posição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e até, a tentativa de que a Moção fosse consensual, mas se fizermos isso nós enfraquecemos a dimensão política que ela pretende ter.”

Foi colocada à votação, a **Moção** apresentada pelo **Partido Socialista**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Deliberado, por maioria, com 26 (vinte e seis) votos a favor -- 21 (vinte e um) da Bancada do PS, 2 (dois) da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM, 2 (dois) da Bancada da CDU e 1 (um) da Bancada do MAIS -- e 2 (duas) abstenções da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM – Dra. Susana Lapo e Prof. Ângelo Penacho -, aprovar a Moção.-----

Foi colocada à votação, a Moção apresentada pelo CDU

Deliberado, por maioria, com 2 (dois) votos a favor da Bancada da CDU, 23 (vinte e três) abstenções -- 21 (vinte e um) da Bancada do PS, 1 (um) da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM e 1 (um) da Bancada do MAIS -- e 3 (três) votos contra da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM - Prof. Ângelo Penacho, Dra. Susana Lapo e Sr. José Mendes -, reprovar a Moção.-----

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Eng. João Ramos Pereira: “Na Assembleia de 21 de dezembro de 2018, como se recordarão, eu sugeri aqui, que os Deputados que esta Assembleia elegeu para a representarem em diversas instituições, pudessem, regularmente, fazer um balanço dessa sua participação. Recordo, aliás, que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal subscreveu e acompanhou-me nesta solicitação. Aquilo que eu queria perguntar era se o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pretende ou não, fazer um agendamento deste balanço ou se deixa ao critério de cada um dos Senhores Deputados eleitos, a possibilidade de o fazer quando entenderem.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia: “Como deve imaginar, a questão que coloca é mais do que pertinente... aliás, eu próprio já tive oportunidade de o referir, levanta duas possibilidades de abordagem... Uma, a própria Assembleia Municipal determinar que, periodicamente, os Deputados Municipais eleitos para a representarem, nesta ou naquela instituição, prestem como que um relatório, nem que seja a dizer: não temos nenhuma informação a acrescentar... Outra, seria não fixar essa obrigatoriedade periódica, e, na prática, deixar que cada Deputado Municipal eleito, sempre que entenda ter informações relevantes a prestar, que as preste... Assim, fica para reflexão da Assembleia se deveremos prosseguir este modelo aberto de cada Deputado Municipal eleito, quando entender, apresentar informações que considere relevantes, ou, em alternativa, aprovar a fixação de um qualquer calendário periódico de apresentação de informações, mesmo que para dizer que nada de relevante há a acrescentar.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Eng. João Ramos Pereira: “Queria saudar a qualidade das comemorações do 25 de Abril deste ano. Mantendo uma tradição desta Autarquia, na comemoração com algum relevo, desta data. Penso que as comemorações deste ano tiveram tudo aquilo que umas comemorações do 25 de Abril devem ter. Tiveram dignidade, tiveram participação popular, tiveram envolvimento da juventude, tiveram espectáculos de qualidade, e portanto, acho que esta Autarquia e esta Assembleia que organizou estas Comemorações, devem estar felizes por ter sabido honrar e assinalar esta data convenientemente.

Queria também saudar a recuperação pelo Tribunal de Soure das valências que lhe tinham sido retiradas pelo anterior governo. Com esta decisão que, obviamente, aplaudimos e em que também nos envolvemos, penso que a justiça em Soure ficou muito mais perto dos Cidadãos. Quero ainda dizer que, o Senhor Presidente de Câmara também está de parabéns, porque se houve alguém que se envolveu para que esta situação pudesse ser revertida, foi ele. Portanto, deixo-lhe aqui o meu agradecimento e a minha saudação pelo envolvimento que teve nesta questão.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Santos Mota: “Bom dia... cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente do Município, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Vereadores, caros colegas Presidentes de Junta, Funcionários e Colaboradores desta Instituição...

As Comemorações do 25 de Abril, decorreram com muita dignidade envolvendo um programa interessante e diversificado em diferentes áreas. É de realçar a deslocalização para um novo espaço, Pavilhão Multiusos, que esteve bem decorado, acolhedor e oferecendo melhores condições espaciais.”

De seguida, pela **Bancada do MAIS**, foi presente a seguinte **Proposta**:

PROPOSTA

ALTERAÇÃO DE TOPONÍMIA

PRAÇA MIGUEL BOMBARDA PARA PRAÇA DE SANTIAGO

Soure, nasce no século XI, mas a partir do século XIII o crescimento urbano vai ser marcado pela afirmação do culto a Santiago e a sequente edificação da Igreja dedicada a Santiago e construção da praça com O Mesmo Nome. O culto implica um regular fluxo de pessoas a Soure que fica para rezar, para comprar e para dormir. Era um centro de comércio, político e religioso e, assim, se manteve durante séculos. No século XIX, dada, ainda, à importância da Praça de Santiago a Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

funcionava num edifício em frente à igreja e a Junta de Freguesia de Soure era designada por Freguesia de Santiago de Soure.

No início do século XX e na sequência dos movimentos republicanos foi alterada o nome da Praça de Santiago para Praça Miguel Bombarda. Não está em causa a importância, o mérito desta figura, que não tinha qualquer ligação a Soure, mas, sim, a nossa identidade, a história de Soure.

Neste âmbito, temos assistido, há algum tempo, manifestações/vontades individuais (destacando-se o professor Fernando Tavares Pimenta conhecedor profundo da história de Soure) e coletivas, (Grupo Onomástico "Os Josés de Soure").

Em reunião de executivo da Junta de Freguesia de Soure, realizada em 27/03/2019 e na Assembleia de Freguesia realizada em 12/04/2019, foram deliberados, por unanimidade, aprovar a proposta/sugestão de alteração da Toponímia da Praça Miguel Bombarda para a Praça de Santiago.

Tendo em conta, o artigo 33.º n.º1, alínea ss) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que dá competências ao Município de estabelecer a denominação das ruas e praças das localidades.

Vimos, deste modo, solicitar a alteração da Toponímia da Praça Miguel Bombarda para Praça de Santiago."

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Virgílio Costa: "No dia 18 de Março foi publicado o Decreto-Lei 38/2019 que alterou o Mapa Judiciário, e, no que respeita a Soure, o artigo 9.º distinguiu o Juízo de Proximidade e o artigo 10.º criou o Juízo de Competência Genérica de Soure. Além disso, reforçou o Juízo de Execução de Coimbra que sempre funcionou no Palácio de Justiça local, cuja sede foi alterada definitivamente para Soure. Isto significa que, em termos práticos, o Tribunal de Soure reabriu, com efeitos a partir do passado dia 23 de Abril; já está em funcionamento e posso dizer que os processos que estavam nos Juízes Cíveis e Criminais Locais de Coimbra, que, na plataforma electrónica, já se encontram no Juízo de Competência Genérica de Soure, o que quer dizer que é uma vitória, e uma grande vitória, para este Concelho, e uma vitória também, quer para a Câmara Municipal, quer para esta Assembleia Municipal. Quer dizer que, nesta como noutras questões importantes para o Concelho, é importante que todas as forças se unam, na perspectiva do interesse do Concelho... esqueçamos a parte política, a parte ideológica!!!... É assim que se consegue fazer com que este Concelho se mantenha e ganhe forças para crescer.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Da minha parte, quer enquanto Deputado Municipal quer enquanto Advogado fico, naturalmente, agradecido quer à Câmara Municipal quer à Assembleia Municipal do meu Concelho pela postura que teve. Agradecer também o trabalho político do Senhor Presidente da Câmara, que sei que foi muito importante e intenso, mas não posso aqui esquecer, também, que todos os advogados inscritos pelo Concelho de Soure, e pela então, Comarca de Soure, estiveram sempre contra a medida de encerramento que em 2014 foi implementada. Também tenho aqui que reconhecer o papel, não só da parte dos Advogados, mas também da parte da Câmara Municipal, e também, do então Presidente da Câmara, Dr. João Gouveia, que também teve um papel notável, na altura, no sentido de ter desenvolvido esforços, para impedir o encerramento. Agora, tratou-se de repor esta Instituição, este Órgão de Soberania no Concelho. Portanto, o Concelho está de parabéns, foi dado um passo muito importante para a justiça de proximidade.

Relativamente ao 25 de Abril, saúdo a iniciativa de descentralizarem a sede da Assembleia Municipal – um espaço muito bem decorado, muito bem arranjado -. E porque não, até, em futuras comemorações, dar-se um passo mais à frente e fazer-se uma espécie de Assembleias Municipais descentralizadas, nas sedes de Freguesia?... Fica a ideia...

Relativamente à Proposta que o Senhor Deputado e Presidente da Junta de Soure, Dr. Santos Mota, apresentou, estou completamente de acordo. Aliás, esse foi mesmo o parecer do Professor Fernando Pimenta, que evocou razões históricas ponderosas... e eu acho que sim, que se deve avançar com a mudança da toponímia da actual Praça Miguel Bombarda para o nome Praça de S. Tiago.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, José Maria Ferraz: “Muito Bom Dia... Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente de Câmara, Senhores Vereadores, Deputados Municipais, Profissionais desta Instituição...

Dar uma nota das comemorações alusivas a Abril, e dizer o seguinte: se há tradição da qual o Município de Soure se pode orgulhar e até honrar, é a atenção que desde sempre se tem dispensado às comemorações e a exaltação do espírito de Abril e a data que lhe está associada - 25 de Abril de 1974. Nesta linha, o Município apoiado pela Comissão Organizadora procedeu, uma vez mais, às referidas comemorações, com algumas alterações ao figurino habitual, que no entanto, foram de encontro ao gosto popular, refiro-me concretamente ao programa e ao espaço utilizado porque este modelo poderá, a meu ver, ser melhorado nos anos futuros, como forma de aumentar a participação popular nesta iniciativa... Os meus parabéns à Comissão Organizadora e à Câmara Municipal.

Depois, em relação ao Tribunal apenas uma referência: para os Munícipes deste Concelho, trata-se da confirmação de uma grande notícia, devolvendo aos cidadãos a justiça de proximidade que em boa verdade nunca deviam ter perdido.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Eng. João Ramos Pereira: “Relativamente à Proposta que foi apresentada pelo Dr. Santos Mota, eu queria dizer, que a Bancada da CDU subscreve essa solicitação, pelas razões históricas que invocou aqui. A mudança para o seu nome original faz todo o sentido, e portanto, nós apoiaremos essa pretensão.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Jorge Mendes: “Bom Dia a Todos... Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Deputados Municipais, Funcionários da Câmara Municipal...”

Eu estava para me pronunciar, somente, aquando da Informação Escrita, mas aproveitando a intervenção do Dr. Santos Mota, queria saudar essa sua posição e a Bancada do Partido Socialista também subscreve essa posição, porque de facto, faz todo o sentido essa alteração, porque em termos históricos, como o Prof. Fernando Pimenta referiu, faz todo o sentido essa alteração.

Aproveito para falar das Comemorações do 25 de Abril... de facto, foram comemorações que dignificaram o Concelho, e nesse aspecto congratulo-me pela forma como as mesmas foram pensadas, como as mesmas foram concretizadas pela Câmara Municipal, portanto, está de parabéns o Concelho, está de parabéns Abril, e está de parabéns a Comissão Organizadora, e quem pôs em prática tais comemorações, nomeadamente, a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, porque sem elas as comemorações não se podiam concretizar tais como elas se concretizaram, as colectividades e os grupos envolvidos, os alunos, os professores, os agrupamentos de escolas envolvidos. Permitam-me que eu destaque, para além da deslocalização que eu concordei, foi dignificante a forma como decorreram. Já foi aqui referido o espaço que temos no Pavilhão do INTEP... foi muito bem decorado e foi muito dignificante. Permitam-me que destaque ainda, o concerto de sábado - “Por Terras do Zeca” - que teve uma qualidade excelente e só foi pena que não tenha estado muita gente, mas quem perdeu foi, de facto, quem lá não esteve.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia: “Fundamentalmente abordarei três assuntos...”

Relativamente à Proposta apresentada pelo Dr. Santos Mota... Há dois planos de análise, o Jurídico e o Político... Nesta Proposta, ela própria, no penúltimo parágrafo, refere que tendo em conta o artigo 33.º, n.º 1, alínea ss, da Lei 75/2013, que dá competência ao Município de estabelecer a denominação... Portanto, no Plano Jurídico, a competência material para tratamento deste tipo de assunto é da Câmara Municipal... aliás, nas competências materiais, no artigo 33.º, como é referido, na alínea ss, é dito: “compete à Câmara Municipal estabelecer a denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, após Parecer da correspondente Junta de Freguesia”... Em termos práticos, o Senhor Deputado Municipal, Dr. Santos Mota, Presidente da Junta de Freguesia de Soure, está a partilhar com a Assembleia Municipal (a meu ver, politicamente, de forma correcta), a querer conquistar como aliado para o seu Parecer, o Órgão, Assembleia Municipal... no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

fundo, está a partilhar com a Assembleia Municipal, que os Órgãos de Freguesia aprovaram uma Proposta que, juridicamente, é um Parecer, para a Câmara Municipal apreciar... isto é, vem dizer à Assembleia Municipal que gostaria, naturalmente, de contar com o seu apoio neste Parecer!... Dar nota que, considerando a fundamentação histórico-social que consta do Parecer, no plano pessoal, o subscrevo na íntegra... considero que se trata de uma Proposta que vem dar resposta àquilo que devem ser os objectivos legais previstos para o exercício das competências no domínio da Toponímia... essa é a minha posição!... avaliando aquilo que sobre este assunto foi dito pelo Deputado Municipal, Dr. Jorge Mendes, parece-me que, também, é consensual na Bancada do Partido Socialista a defesa desta posição... portanto, acima de tudo, aquilo que importa é que o Senhor Presidente de Câmara e demais membros do Executivo Municipal aqui presentes, percebam que esta aprovação unânime da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia, de Soure, tem a concordância consensual desta Assembleia Municipal, a avaliar pelas intervenções feitas... na prática, a Assembleia Municipal apoia o Parecer apresentado pela Junta de Freguesia de Soure!...

Relativamente às Comemorações do 25 de Abril... Já tive oportunidade de dizer o que pensava, na intervenção oficial que, protocolarmente, tive a possibilidade de fazer no âmbito da Sessão Solene Extraordinária desta Assembleia Municipal... Portanto, já saudei o programa, já cumprimentei os responsáveis pela concepção, já agradei aos que potenciaram a sua concretização... mas, aproveito para referir que, da mesma forma que foi descentralizada, em termos espaciais, a realização desta sessão extraordinária, e, aliás, indo de encontro àquilo que já foi feito no passado, a Mesa da Assembleia Municipal deverá reunir com os líderes de Bancada com assento parlamentar nesta Assembleia... exactamente, para lhes sugerir a realização descentralizada de Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal nas diferentes Freguesias do Concelho... Se, porventura, essa sugestão vier a ter o acolhimento unânime das Bancadas aqui representadas, não deixarei de reunir com o Senhor Presidente de Câmara para que, naturalmente, trate da questão logística que possibilite a concretização dessa decisão.

Terceiro assunto... Espero, como sempre, que seja interpretado de forma correcta e que não potencie qualquer tipo de desconforto... Como sabem, e mais do que as minhas palavras, isso tem sido comprovado ao longo de muitos anos em diferentes exercícios de funções autárquicas, eu sou, não apenas um defensor, mas, um adepto da manutenção e valorização duma ambiência de lealdade, no relacionamento entre órgãos autárquicos, sejam eles de natureza deliberativa – como são as Assembleias Municipais e as de Freguesia – ou sejam eles de natureza executiva, como são a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia... Aliás, esta opção por este quadro de grande lealdade tem vindo sempre a ser observada e é algo, repito, que deve ser preservado e valorizado. De qualquer maneira, de acordo com a Lei que aprova o Regime Jurídico das Autarquias - Lei n.º 75/2013 -, há “situações” que devem ser comunicadas e abordadas no local próprio, que é a Assembleia Municipal... Concretamente, há três tipos de questões, que não poderia deixar de abordar... Uma, tem a ver com a forma como, no Plano Operacional, foi efectuada a



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

distribuição da Ordem de Trabalhos desta Sessão Ordinária, numa “primeira fase”... e dizer o seguinte: A Lei é muito clara... Compete ao Presidente da Assembleia Municipal a Convocatória... e compete à Mesa efectuar a distribuição da Ordem de Trabalhos... E, evidentemente, a garantia logística do Exercício destas Competências cabe à Câmara Municipal!... Mas, a garantia logística do exercício destas competências, em circunstância alguma, significa que deva a Câmara Municipal ou o Senhor Presidente de Câmara, substituir-se às competências da Assembleia Municipal!... De facto, o envio de uma Ordem de Trabalhos, que eu próprio recebi por mail, e portanto todos terão recebido, numa primeira fase... corresponde àquilo que considero, não apenas o incumprimento do que está na Lei, mas, por muito bondosa e de espírito de colaboração que pudesse ter a intenção... a verdade, é que constitui aquilo que considero ter sido uma substituição que não posso deixar de relevar, como, não apenas ilegal, mas, acima de tudo, como desrespeitadora daquilo que são as competências da Assembleia Municipal!... Portanto, é matéria, que quero e devo dar nota, aqui, para que não volte a ocorrer.

Ainda no domínio daquilo que está previsto na Lei n.º 75/2013... no domínio daquilo que deve ser o funcionamento da Assembleia Municipal... A Assembleia Municipal, como sabem, tem nos termos da Lei, um conjunto de competências... tem competências de apreciação e fiscalização daquilo que são as competências da Câmara Municipal... e tem ainda um conjunto de competências naquilo que tem a ver com o seu funcionamento... Tenho tido o cuidado, quer informalmente em conversas com o Senhor Presidente de Câmara, quer mesmo, expressamente, em Sessões Ordinárias e Extraordinárias da Assembleia Municipal, de lhe dar nota, que a Lei determina, quer no n.º 1 do artigo 31.º, quer no n.º 2 do artigo 26.º, que haja afectação de meios, de recursos, para que a Assembleia Municipal possa exercer, de facto, as suas competências... para que, com uma correcta instrução processual, possa pronunciar-se politicamente sobre as Propostas apresentadas pela Câmara Municipal!... Portanto, reitero a comunicação formal ao Senhor Presidente de Câmara, de que a Assembleia Municipal está apenas a funcionar, com um elemento a tempo inteiro, que procura ir fazendo as Actas e tratando de toda a correspondência... mas, que importaria, em definitivo, afectar meios técnicos, para que a Assembleia Municipal se sirva, sempre que necessário, para poder avaliar com adequada fundamentação as Propostas que são apresentadas pelo Executivo, ou quaisquer outros assuntos, que tenham a ver com as competências da Assembleia Municipal!...

Terceira questão concreta... esta não tem apenas a ver com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, tem a ver com toda a gente... Como sabem, a Lei também é muito clara no que toca às faltas à Assembleia Municipal... Nós temos tido uma posição de grande abertura e de grande flexibilidade com os Senhores Deputados Municipais... Como sabem, normalmente, telefonam-me a mim próprio ou à Dra. Ana Sofia, que é a funcionária que está afecta ao Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, informando: “não me vai ser possível estar presente, agradecia que procedesse à substituição”; e depois, à posteriori, normalmente, tem sido apresentada a justificação de falta... ela tem sido aceite e tem sido comunicada informalmente a accitação... aliás, a Lei prevê, que uma



2019

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

justificação de falta possa ser aceite por notificação ou por simples comunicação pessoal. Depois a Lei prevê, ainda... que, para os Deputados Municipais, se houver faltas injustificadas, somos obrigados a comunicar ao Ministério Público – até ao momento não temos faltas injustificadas - ... mas, a Lei já prevê de forma diferente para os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia que são Deputados Municipais e para o Senhor Presidente da Câmara que tem a obrigação legal de estar presente nas Sessões Ordinárias e/ou Extraordinárias... Nesses casos, o que a Lei prevê é muito claro... sempre que um Presidente de Junta de Freguesia falta a uma Assembleia Municipal, deve a Mesa da Assembleia Municipal informar a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia, que o Presidente de Junta faltou à Assembleia Municipal... Essa questão tem-se resolvido da seguinte forma: os Presidentes de Juntas de Freguesia têm procurado, repito, informar-me a mim ou à funcionária licenciada afecta ao Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, e, invariavelmente, têm explicado, umas vezes por escrito, outras vezes verbalmente, qual o motivo, qual a razão de ser da sua ausência... aliás, de forma recorrente têm-se feito substituir, normalmente, pelo Secretário ou pelo Tesoureiro... portanto não tem havido comunicações à Junta de Freguesia, porque tem havido este tipo de justificações, ainda que possamos e devamos melhorar aquilo que são os aspectos formais no tratamento destas questões... Relativamente ao Senhor Presidente de Câmara, se houver qualquer falta, nós também temos obrigação, se ela não for justificada, de o comunicar à Câmara Municipal, para disso lhe dar conhecimento... Não posso deixar de lembrar o Senhor Presidente que não tendo então, nem até hoje, justificado a falta à Sessão Extraordinária de 30 de Janeiro de 2019, naturalmente, que o deverá fazer, para que não tenhamos que informar da sua falta à Sessão Extraordinária sobre Descentralização.

Estes são assuntos, que, num quadro de preservação e valorização do relacionamento que só pode ser de total e completa lealdade, devem ser abordados no local próprio, e, em circunstância alguma, em locais impróprios, ou em conversas hipócritas e demagógicas, de café, para não lhe chamar outra coisa pior... Este é o local próprio... e este é o momento próprio, que é o período de Antes da Ordem do Dia.

Está dado e tomado conhecimento das recomendações, que, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, entendi comunicar no local próprio e no ponto próprio.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Período da Ordem do Dia

PONTO 1. APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL

INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 22 DE ABRIL DE 2019

01-EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

EDUCAÇÃO

CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO/ MELHORAMENTO DE CENTROS ESCOLARES

No período em análise, foram realizadas diversas intervenções em estabelecimentos educativos, por Administração Direta, no valor de 859.31€.

TRANSPORTES ESCOLARES

Funcionamento regular da rede de transportes, para todos os níveis de ensino.

Pagamento de um total de 1306.06€, a empresas de transportes e IPSS do Concelho, ou diretamente a alunos que frequentam o ensino obrigatório fora do concelho, por inexistência dessa oferta educativa no concelho de Soure.

COMUNICAÇÕES

O Município assegura o pagamento das comunicações dos estabelecimentos de ensino. O pagamento destas despesas, dos jardins-de-infância e escolas do 1.º CEB, perfizeram um total de 663.98€.

SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CEB.

Acompanhamento de todos os serviços, que funcionaram normalmente, nos Jardins de Infância e nas Escolas de 1.ºCEB

Ação Social Escolar/Serviço de Apoio à Família



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Protocolos com Instituições e Juntas de Freguesia

Pagamento da Prestação de Serviços de Confeção, Transporte e Distribuição das Refeições Escolares nos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar no valor total de 6523.09€ (3464.94€ a IPSS e 3058.15€ a Juntas de Freguesia), e no 1.º CEB com o valor total de 16522.72€ (8242.12€ pagos a IPSS e 8280.60€ pagos a Juntas de Freguesia) relativos ao ano letivo de 2018/2019.

Continuação das ações de acompanhamento à confeção, distribuição e serviço de refeições do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, no âmbito dos contratos relativos aos Programas de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar e Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º CEB., sendo este acompanhamento efetuado com apoio de uma Nutricionista.

Nos meses de fevereiro e março de 2019 (ano letivo 2018/2019) foram servidas as seguintes refeições:

JI	Fevereiro 2019	Março 2019	Total de Refeições	Entidade Fornecedora
Alfarelos	139	114	253	Freguesia de Alfarelos
Degracias	110	108	218	Centro Social das Degracias
Figueiró do Campo	201	177	378	Centro Social de Alfarelos
Granja do Ulmeiro	382	317	699	Freguesia da Granja do Ulmeiro
Samuel	39	34	73	Freguesia de Samuel
Sobral	312	309	621	APPACDM de Soure
Soure	649	624	1273	DGESTE
Tapéus	171	184	355	Freguesia de Tapéus
Vila Nova de Anços	265	250	515	Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Vinha da Rainha	311	284	595	Freguesia da Vinha da Rainha
Total	2579	2401	4980	

1.º CEB	Fevereiro 2019	Março 2019	Total de Refeições	Entidade Fornecedora
Alfarelos	702	617	1319	Freguesia de Alfarelos
Degracias	438	391	829	Centro Social das Degracias
Figueiró do Campo	559	493	1052	Centro Social de Alfarelos
Granja do Ulmeiro	382	317	699	Freguesia da Granja do Ulmeiro
Samuel	39	34	73	Freguesia de Samuel
Sobral	312	309	621	APPACDM de Soure
Soure	2438	2223	4661	DGESTE
Tapéus	478	416	894	Freguesia de Tapéus
Vila Nova de Anços	608	250	858	Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Vinha da Rainha	433	284	717	Freguesia da Vinha da Rainha
Total	6389	5334	11723	



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO

REGIME DE FRUTA ESCOLAR

Manutenção do **Programa Regime Fruta Escolar** – Lanche Saudável – aos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, com entregas semanais. O objetivo é promover o consumo de fruta e inculcar outros hábitos saudáveis nas crianças e suas famílias. O investimento foi de 1211.75€.

Dinamização da segunda *Medida de Acompanhamento* denominada “À Roda com os Alimentos”, em todas as escolas do pré-escolar e do 1.º CEB públicos do Concelho de Soure.

ATIVIDADES MUNICÍPIO DE SOURE – CIM-RC – PLANOS INTEGRADOS E INOVADORES DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR/ CANDIDATURA AO PORTUGAL 2020 DA CIM-RC

Continuidade da atividade da **Equipa Multidisciplinar de Intervenção Direta** nos alunos identificados (e respetivas famílias) do pré-escolar e do 1.º CEB dos estabelecimentos públicos do Concelho de Soure, constituída por Nutricionista, Terapeuta da Fala e Terapeuta Ocupacional, referente à **atividade n.º 1 “Equipas Multidisciplinares de Intervenção e Multinível”**, tipologia de operação “Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar”/ candidatura ao Portugal 2020 da CIM-RC. Abertura de um procedimento de contratação pública para reforçar a equipa com um técnico da área da Psicologia.

Ainda no âmbito da implementação desta atividade, como forma de assinalar o Dia Mundial da Voz (16 de abril) e com o objetivo de responder a uma necessidade manifestada pelos docentes do Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure no âmbito da formação ao nível da área da Linguagem e Comunicação, foi realizada uma **Ação de Sensibilização em Saúde Vocal**, por este Equipa, no dia **10 de abril**, no Auditório da Escola Secundária do Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure.

Execução da **atividade n.º2: projeto “Realiza.te | Programa de Educação Parental”**, cujo objetivo estratégico consiste na “Promoção da Educação Parental através da capacitação de assistentes operacionais e de técnicos que trabalham com Pais/ Encarregados de Educação e com crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas da Região de Coimbra”. Concretamente, encontram-se a ser promovidas ações de capacitação para assistentes operacionais, encontrando-se atualmente quatro (4) assistentes operacionais desta autarquia em capacitação.

Continuação da implementação da **atividade n.º 6 – “Descobre a Tua Região”, catálogo de Pontos de Interesse da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra** — que pode ser consultado em <https://cimrc.enso-origins.com/wp-content/uploads/2018/08/catalogo-pontos.pdf>, no âmbito da tipologia de operação “Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar”/ candidatura ao Portugal 2020 da CIM-RC. Neste âmbito têm sido recebidos os pedidos de visitas dos Srs. Professores do Ensino Básico e Secundário, via Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure. Ao Município de Soure foi atribuído um valor de 13216.29€ para este projeto, sendo elegíveis financeiramente custos com transporte, bilhetes e alimentação. Todo o procedimento é da responsabilidade do Município, assim como a faturação, que deve ser depois remetida trimestralmente para a CIM- RC para reembolso.

Continuidade da Implementação da atividade **Yoga**, para os alunos do 1.º e 2.º anos do 1.º CEB, desenvolvida no horário das Atividades Lúdicas, inserida na **atividade n.º 12 “Um Projeto Um Município”**, referente à tipologia de operação “Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar”/Candidatura ao Portugal 2020 da CIM-RC.

Implementação da **Atividade n.º 7: Dinamização de Atividades de Aprendizagem Ativa e Experimental**, da qual a CIM RC é a Entidade Executora, sendo as mesmas dinamizadas pelo Exploratório Centro Ciência Viva de Coimbra; numa primeira fase destinadas aos alunos do 2.º Ciclo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Estas ações, que decorreram na Escola Básica de Soure, nos dias 14, 18 e 19 de março, dirigidas às várias turmas do 2.º Ciclo, tiveram a duração de noventa (90) minutos e que pretenderam promover uma visão transdisciplinar do conhecimento, articuladas com a matriz curricular.

Início da **Atividade n.º 8: Implementação de Ambientes Inovadores de Educação**, da qual somos executores em conjunto com a CIM RC e cuja Intervenção consiste na implementação de uma estratégia de execução de ambientes inovadores e diferenciados de educação. Neste sentido, e após submissão do Projeto, o Município de Soure recebeu a informação por parte do projeto Realiza.te da CIM RC de que “no seguimento do envio e análise do projeto para a implementação dos ambientes inovadores no Município de Soure, de acordo com a entidade que se encontra a prestar apoio pedagógico à implementação dos ambientes inovadores, o mesmo se encontra adequado às necessidades identificadas, sendo que todas as intenções de aquisição possuem enquadramento nas tipologias de despesa associadas a esta atividade”. Assim sendo, e considerando que o Projeto inclui o uso de tablets e de acesso à internet como forma de promover a área curricular identificada em que há maiores evidências de menos sucesso escolar (Literacia – competências de leitura e escrita), e também a motivação e o gosto pela aprendizagem e pela leitura, procedeu-se à abertura do procedimento para aquisição dos equipamentos.

CARNAVAL

Desfilaram no Cortejo de Carnaval, no dia 1 de março de 2019, as crianças de 19 estabelecimentos de ensino e os utentes de seis IPSS do Concelho de Soure - perfazendo um total de mais de 1100 figurantes, sob a temática “As Emoções”.

O cortejo teve início no Parque dos Bacelos e percorreu as principais artérias da Vila, em direção à Praça da República, onde, em frente aos Paços do Concelho, se encontrava um palco fixo e uma bancada para assistência ao desfile.

Na sequência das políticas implementadas pela Autarquia, que visam a promoção de estilos de vida saudáveis e de medidas ambientalmente responsáveis, foi distribuído aos participantes um lanche equilibrado e saudável, além do recurso à utilização de “bebedouros” coletivos e a copos recicláveis, por forma a cumprir a estratégia adotada de “zero plásticos”.

IMPLEMENTAÇÃO AAAF (ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA) PÁSCOA

Considerando a responsabilidade do Município de Soure pela implementação, organização e gestão das AAAF no Pré-Escolar público do Concelho de Soure, sendo da competência dos educadores titulares de grupo assegurar a supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das AAAF, tendo em vista garantir a qualidade das atividades desenvolvidas (art.º4, n.º 2); o facto do calendário escolar publicado pelo [Despacho n.º 6020-A/2018](#), Diário da República n.º 116/2018, 1.º Suplemento, Série II de 2018-06-19, continuar a ser coincidente, nas suas interrupções, no 1.º Ciclo e no Pré-Escolar, tendo sido alargado o período de férias deste último, deixando assim as famílias sem suporte institucional durante mais tempo; e a preocupação relativamente a dar uma resposta de qualidade a estas crianças/ famílias, preocupação partilhada entre Município de Soure e Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure: neste ano letivo de 2018/2019 foram alargadas as Interrupções Letivas (AAAF), para as Interrupções Letivas da Páscoa, mediante inscrição, em três polos recetores: Jardim de Infância de Tapéus, Jardim de Infância da Granja do Ulmeiro e Jardim de Infância de Soure, sendo os transportes necessários assegurados, dando uma resposta integrada e de qualidade, colmatando assim as necessidades das Famílias e ficando desta forma todo o ano letivo coberto pelo Serviço das AAAF.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

PROGRAMA DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CEB

Protocolos com Instituições e Juntas de Freguesia – pagamento num total de 14.742.50€.

Continuação da **Atividade “Ginástica para Todos”**, num esforço que pretende dar resposta a um aspeto fundamental do desenvolvimento e formação dos jovens do nosso concelho, o Município de Soure implementou este projeto, integrado no horário da aula de Atividade Física e Desportiva das Atividades de Enriquecimento Curricular e que pretende desenvolver o domínio global das capacidades motoras e alargar o campo de experiências das crianças, para que estas possam desenvolver o seu esquema corporal. Este projeto permitiu aos alunos ter condições para a realização de uma aula de ginástica num pavilhão devidamente equipado e com ótimas condições para a prática desportiva.

O Município de Soure tem promovido o transporte dos alunos das diferentes escolas do 1.º CEB para os Pavilhões da Escola Secundária Martinho Árias e Escola Básica de Soure, para a realização de uma aula de ginástica, lecionada pelo professor das AFD – AEC.

Esta atividade iniciou-se na semana de 18 de fevereiro de 2019 e terminará na semana de 12 de junho de 2019. A avaliação da atividade tem sido muito positiva, quer pelos profissionais intervenientes, quer pelos pais e crianças.

ESCOLA VIRTUAL – PORTO EDITORA

No âmbito da oferta do Município de Soure dos Acessos à **Escola Virtual da Porto Editora** a todos os alunos que frequentam estabelecimentos do 1.º CEB do Concelho de Soure (e respetivas famílias) e aos professores do mesmo Ciclo de Ensino, continuam a ser ofertados os acessos aos novos alunos (alunos que são transferidos para o Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure).

ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Continuação da participação nos Conselhos **Eco-Escolas 2018/2019** e em todas as atividades inerentes ao funcionamento do Projeto Eco-Escolas, do qual o Município de Soure é parceiro. Este ano letivo estão inscritas 7 escolas participantes: Jardim de Infância e EB1 Vinha da Rainha (inscrição conjunta), Jardim de Infância de Vila Nova de Anços, Centro Escolar do Marco, EB1 do Sobral, EB1 da Gesteira e Escola Secundária Martinho Árias de Soure e Instituto Pedro Hispano.

Adesão do Município de Soure à Atividade **“O Mar Começa Aqui”**. Este desafio do Eco-Escolas é um desafio dirigido aos municípios, tendo o Município de Soure manifestado interesse em participar nesta atividade. O Município participante deve mobilizar as escolas (Eco-Escolas e outras) do concelho a participar no projeto. A estas pede-se que enviem ao município o projeto de uma pintura a realizar em torno de uma sarjeta, com o objetivo de sensibilizar para o facto das águas pluviais arrastarem com elas vários tipos de resíduos. As tintas de exterior devem ser inócuas para o ambiente. A participação do Município envolve a demonstração de interesse pela atividade e sua viabilização prática, participação no júri para seleção dos melhores projetos e facultar às escolas tintas de exterior, inócuas para o ambiente.

PARLAMENTO JOVEM

O Programa Parlamento dos Jovens consiste numa iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. O tema eleito para este ano e sobre o qual os alunos apresentaram medidas e debateram ideias, foi: **“Alterações Climáticas: Salvar os Oceanos”**. O desígnio principal deste programa consiste na sensibilização e reflexão sobre este acontecimento global, cujos impactos inegavelmente têm vindo a intensificar-se nas últimas décadas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Neste ano, a realização da Sessão Distrital/ Regional do Programa Parlamento dos Jovens foi acolhida pelo Concelho de Soure, no dia 25 de fevereiro, entre as 09h30m e as 17h30m, no Pavilhão Multiusos Soure, a convite da Direção –Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Centro – DGESTE. Assim, neste dia, o Concelho de Soure recebeu 63 deputados jovens das 21 escolas do distrito, acompanhados por cerca de 30 docentes, para aprovar os Projetos de Recomendação a submeter à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e eleger os deputados que os vão representar na mesma.

PROGRAMA CLIMAGIR

No âmbito da parceria com a CIM RC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra), incorre o Projeto ClimAgir. Este Projeto, com início em Novembro de 2018 e com a duração de 24 meses, abrange os anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 e destina-se ao Público em geral, com enfoque na comunidade educativa. Os seus principais objetivos consistem em sensibilizar a população para as questões climáticas, promover ações de mitigação e adaptação às alterações climáticas; transmitir valores ecológicos e ambientais; promover o conhecimento sobre a Floresta autóctone e valorizar o território no qual nos inserimos. Mais especificamente, este Projeto contempla ações nos estabelecimentos escolares, dirigidos aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário regular e Profissional, que decorreram entre os dias 18 e 21 de março de 2019. No dia 21 de março, como forma de assinalar o Dia da Árvore, o Município de Soure, numa ação conjunta com o ClimAgir e os Baldios das Degraçias realizaram uma sessão ao ar livre sobre as alterações climáticas e a importância das florestas e os impactos que as mesmas irão sofrer. Seguiu-se um *Peddy-Paper* Florestal, onde os alunos do ensino secundário, do Agrupamento de Escolas Martinho de Áries, foram desafiados a completar várias provas, que culminou com uma ação de plantação no local.

Ainda no âmbito do Projeto ClimAgir, decorreu no dia 23 de março de 2019 uma ação dirigida a toda a Comunidade, “Ação Município de Soure”, no Parque dos Bacos, das 10h às 17h, em que foi montada uma tenda onde esteve presente a Mascote “Bolota” e uma exposição sobre a temática abordada. Foram disponibilizados jogos interativos, visualizações de vídeos e a oferta de material promocional, assim como de um sobreiro.

PROJETO EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS (CIM)

Empreendedorismo no 1.º CEB

Visita da mascote Inês às Escolas do 1.º CEB do Sobral e da Vinha da Rainha, no dia 27 de março, no âmbito do projeto “A Aventura do Gaspar e da Inês na Região de Coimbra”, um programa destinado a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. Esta é uma iniciativa da CIM-RC, cofinanciado pelo Centro 2020, União Europeia e FSE (Fundo Social Europeu), na qual o Município de Soure é parceiro.

“A Aventura do Gaspar e da Inês” é um projeto de empreendedorismo infantil, que engloba um conjunto de atividades de complexidade crescente e que terminam com o evento municipal Na sua visita ao Concelho de Soure, a mascote Inês trouxe às crianças um novo desafio, a partir do qual desenvolverão o seu projeto. Os pequenos empreendedores receberam um kit educativo, composto por um caderno de atividades e material escolar, que convida os mais pequenos a descobrirem as características de cada um dos 19 Municípios da Região Centro.

Empreendedorismo no 2.º e 3.º CEB e Secundário

Realização do Concurso Municipal de Ideias de Negócio, dirigido ao 3.º CEB e ao Secundário/ Profissional, no dia 29 de março de 2019, no Auditório da Biblioteca Municipal de Soure. A ideia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

vencedora do 3.º CEB e que irá representar o Município, no próximo dia 25 de maio, na ExpoEmpresas em Vila Nova de Poiares, denomina-se “Penta” e é uma proposta que consiste em combater a infoexclusão através de um projeto de formação que visa ensinar a comunidade a trabalhar na internet e em aplicações informáticas.

O projeto vencedor do Ensino Secundário Profissional foi o projeto “No Trilho da Água”, cuja proposta se destinada à criação, desenvolvimento e comercialização de um sistema de leitura de água, visando a otimização do abastecimento e minimização do desperdício e que representou o Município de Soure na final intermunicipal, que decorreu em Mortágua, num Bootcamp, nos dias 6 e 7 de abril.

SOURE CIDADE EDUCADORA

Participação no **Encontro Grupo de Trabalho “Cidades Inclusivas”**, no dia 18 de março, promovido pelo Município de Vila Franca de Xira.

Participação na **Reunião do Grupo de Trabalho “Educação ao Longo da Vida”**, ao qual o Município de Soure pertence, no dia 11 de abril, em Pombal.

Envio de material para participação do Município no **Boletim n.º 37 da RTPCE** (Rede Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras)

IGUALDADE DE GÉNERO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Renovação do Protocolo celebrado entre a CIG e a ANMP- Vítimas de Violência Doméstica

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a Comissão para a Cidadania e Igualdade do Género (CIG) celebraram, em 05 de fevereiro de 2019, um Protocolo de Cooperação no âmbito de automatização e empoderamento das vítimas de violência doméstica, que vem substituir o anterior protocolo subscrito em 2012, e assinado pelo Município de Soure em 2014. Atendendo à relevância social desta problemática e aos fins visados, o Município de Soure aderiu ao Protocolo assinado entre a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, o Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, através do preenchimento da Ficha de Adesão ao Protocolo, com a indicação da pessoa e serviço responsável pelo acompanhamento (Sofia Valente, Setor de Educação e Juventude) e respetivo envio à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Protocolo Cooperação entre os Municípios e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Na sequência da Renovação do Protocolo celebrado entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade do Género (CIG) e a ANMP (Associação Nacional Municípios Portugueses) relativamente às Vítimas de Violência Doméstica, como forma de continuidade e coerência estratégica e com o propósito da eliminação dos estereótipos, combate à discriminação e combate à violência contra as mulheres (objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”, aprovada pela Resolução de Conselhos de Ministros n.º 61/2018 de 21 de maio), deliberou-se assinar o Protocolo de Cooperação entre o Município de Soure e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. Este Protocolo visa, entre outros objetivos, a Constituição de uma **Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)**, tendo já sido nomeada a Conselheira Local Interna para a Igualdade, Sofia Valente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

TRANSPORTES

Isenção de pagamento de transportes escolares aos alunos abrangidos pelo Ensino Obrigatório.

CEDÊNCIA DE VIATURAS/AUTOCARROS MUNICIPAIS

Centro Escolar da Granja do Ulmeiro
Centro Escolar de Samuel
Escola 3º Ciclo e Secundária Martinho Árias
Escola Básica 1 de Figueiró do Campo
Escola Básica 1 de Tapéus
Escola Básica 1 de Vila Nova de Anços
Escola Básica 1/2 de Soure
Instituto Pedro Hispano
Jardim de Infância de Tapéus
Jardim de Infância de Vila Nova de Anços
Santa Casa da Misericórdia de Soure

02-CULTURA

AÇÕES NO ÂMBITO DA CULTURA

O Município de Soure coloca à disposição das Coletividades e Instituições do Concelho que desenvolvem atividades de índole cultural um conjunto de outros recursos logísticos que lhes permitem levar a cabo um conjunto diversificado de iniciativas, tais como, palcos, cadeiras, mesas, stands, baias, entre outros.

No quadro seguinte damos nota das Entidades que solicitaram este tipo de apoio no período compreendido entre Fevereiro e abril de 2019.

Note-se que a cedência de qualquer tipo de equipamento por parte do Município contempla, também, a disponibilização do respetivo transporte bem como os meios humanos necessários às tarefas associadas.

Entidades

Comissão de Festas em Honra de N. S. da Vida
GNR Soure
Comissão de Festas em Honra de São Jorge - Brunhós
Comissão da Capela de Valada
APPACDM de Soure
Associação C. D. de Degracias
Centro Social de Alencarce de Cima e Cascão
Filarmónica R. B. Vilanovense
Associação de Vinha da Rainha
Centro Social Sampedrense
Agrupamento de Escolas de Soure
Grupo Musical Gesteirense
Associação de Valada
Comissão de Festas de São José do Pinheiro
Centro Social de Alfarelos
Rancho Típico de Paleão
Freguesia de Alfarelos
Centro Recreativo de Bonitos, Casais da Misericórdia e Casal dos Pedros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Juvenil de Soure
Liga Portuguesa Contra o Cancro
Norte e Soure – Paleão
Banda de Soure

CONCERTO MUSICAL “ COIMBRA DO ZECA”

No âmbito da programação da CIM-Coimbra Região de Cultura, realizou-se o espetáculo “Coimbra do Zeca”, uma homenagem ao cantor, numa altura em que se assinalam 90 anos do seu nascimento e o 45.º aniversário do 25 de abril de 1974. Num conceito de tertúlia, João Miguel Batista, Rui Pato e Virgílio Caseiro debateram o papel de Zeca Afonso na canção de intervenção de 60/70 e relembrou memórias da convivência partilhada, intercalando com momentos musicais a cargo de António Ataíde e Jorge Cravo acompanhados por Rui Cravo na viola. O espetáculo teve lugar no Multiusos Soure, ao qual assistiram cerca de 250 pessoas.

VENDA DE PUBLICAÇÕES EDITADAS OU CO-EDITADAS PELO MUNICÍPIO

Tendo em conta a ambiência legal aplicável, compete à Câmara Municipal de acordo com a alínea u) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro “... apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra interesse para o Município...”, bem como, “promover a publicação de documentos e registos, anais ou de qualquer outra natureza, que salvaguardem e perpetuem a história do Município, nos termos da alínea zz) do n.º 1 do mesmo dispositivo legal.”

Neste sentido, considerando que obras literárias reforçam a identidade local, e que a Câmara Municipal, tem vindo a apoiar de forma sistemática a edição/publicação de obras literárias cuja temática aborde assuntos relacionados o Concelho e ou das suas Freguesias;

Considerando, ainda, que os “títulos” tem suscitado grande procura por parte dos Municípios.

Entende-se a pertinência da disponibilização das obras, tendo por base um preço de venda que estimule a sua aquisição.

Naturalmente, o Município é obrigado a disponibilizar os bens por um valor nunca inferior ao valor do custo, tendo em conta a aquisição do trabalho intelectual, dos direitos de autor, paginação e edição, revisão, e impressão e do registo ISBN.

Assim, propõe-se que as obras editadas possam ser vendidas de acordo com o preço sugerido de acordo com o seguinte:

“Soure – Família, Matrimónio e Sociedade”.

PIMENTA, Fernando Tavares

7,00€

“Histórias a Amarelo e Preto. Humor à moda de Soure”.

VARANDA, Jorge

5,00€

“Elites e Poder Municipal no Portugal Rural, Soure da Monarquia à República (1820-1926)”.

PIMENTA, Fernando Tavares

6,00€

“Soure, das Origens Pré-Romanas ao Foral de 1111”.

PIMENTA, Fernando Tavares

7,00€

“500 Anos do Foral Manuelino de Soure (1513-2013)”.

PIMENTA, Fernando Tavares

4,00€



72 A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

“Gente de Soure. Memórias evocativas de cidadãos falecidos”.

MOTA, António José dos

9,00€

“Soure na Grande Guerra 1914-1918”.

PIMENTA, Fernando Tavares

5,00€

“Lenda do Campo da Velha de Soure”.

Município de Soure

5,00€

“Os Templários em Soure (1128-1309)”.

PIMENTA, Fernando Tavares

9,00€

Outras edições de carácter lúdico, não científico, editadas em anos anteriores ou a editar ou co- editar pelo Município, 5,00€.

Dada a especificidade das obras propôs-se que os locais de venda das obras elencadas sejam a Biblioteca Municipal e o Posto de Turismo.

EDIÇÕES / PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÃO DA OBRA “OS TEMPLÁRIOS EM SOURE: 1128-1309”

Território de templários desde 1128, Soure tem a sua história associada à formação do reino de Portugal e ao seu primeiro rei, assim como à existência da Ordem do Templo em Portugal. Este período de tempo, que vai desde o século XII ao século XIV, caracteriza-se por guerras e ocupação/ alargamento do território para sul, onde se destacam os templários, monges guerreiros, que conjuntamente com Afonso Henriques e a partir de Soure e do seu Castelo, foram conquistando o território que hoje é Portugal.

A fim de conhecer e dar a conhecer, cada vez mais, a História de Soure foi decidido superiormente realizar um estudo sobre o período acima descrito.

Neste sentido, entendeu-se entregar a realização do trabalho de investigação histórica ao Professor Doutor Fernando Tavares Pimenta, investigador e professor de História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A apresentação pública do livro decorreu no dia 14 de março, por ocasião das comemorações da Confirmação da Doação do Castelo de Soure aos Templários.

PROGRAMA CULTURA EM REDE COIMBRA REGIÃO DE CULTURA

“TEATRO MAIS PEQUENO DO MUNDO”

Em consonância com a atividade cultural agendada pelo Município para o mês de março, Soure recebeu a digressão do “Teatro Mais Pequeno do Mundo”, por Graeme Pulleyn, no dia 30 de março, na Praça da República, em frente aos Paços do Concelho.

Sob o tema “Debaixo do Capuz – Histórias de devorar e chorar por mais”, este projeto artístico multidisciplinar, procura fomentar uma interação envolvente e intimista com o público, através de curtas-metragens teatrais.

O projeto é dirigido pelo encenador Graeme Pulleyn, antigo diretor artístico do Teatro Montemuro, e tem a particularidade de se apresentar dentro de uma roulotte que recebe de sete em sete minutos 15 espetadores.

Este espetáculo está inserido na programação do programa Coimbra Região de Cultura e será, também, exibido noutros 14 municípios da Região de Coimbra.

Os custos são suportados pelo programa “Portugal 2020”, “Centro 2020” e pelo Município de Soure.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

GRUPO DE PAULITEIROS DE VILA NOVA DE ANÇOS APOIO A DESLOCAÇÃO A ESPANHA

O Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços deslocou-se a Marbella, sul de Espanha, de 5 a 7 de abril, a fim para participar na 9.ª edição da Europeália, evento de nível mundial que agrega grupos de vários países. O apoio à Cultura, na qual se destaca o apoio aos grupos de folclore, tem merecido da parte da Autarquia uma atenção especial, quer através do apoio regular ao financiamento, quer aos festivais de folclore e, também, de uma forma pontual, às deslocações ao estrangeiro.

O Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços é um fiel defensor dos usos e costumes da nossa região, sendo, também, pelas suas características próprias, um veículo de promoção do Concelho de Soure.

Assim, tendo em conta os objetivos desta deslocação, que vão ao encontro das atribuições municipais, nos domínios da Cultura, e tratando-se de um apoio específico já antes atribuído a diversos grupos de folclore, que se tem traduzido em cerca de 25% do custo da deslocação. Foi atribuído um apoio financeiro extraordinário ao Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços para a referida deslocação, no valor de €1.619,50€, o equivalente a 25% dos custos apresentados (€6.478,00), nos termos da alínea e) do n.º2 do art.º 23º e da alínea o) do n.º1 do art.º 33º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Programa Integrado de Promoção da LEITURA / Projetos Continuados

Ações de Animação de Leitura (diariamente)

O que é isto? - emoções à flor da pele (2º período)

No âmbito do trabalho colaborativo da Rede de Bibliotecas de Soure foi sugerido, pelas educadoras de infância e pelos professores do 1º ciclo, a necessidade de se apostar na temática Emoções. Ou seja, trabalhar os sentimentos, os valores e as emoções, tendo em conta que o processo de educar, assim como o processo de ensino-aprendizagem implica saber interpretar e gerir aquilo que todos nós sentimos para uma melhor compreensão e capacidade de manifestar os sentimentos que nos assolam, nomeadamente a raiva, a tristeza, o medo, a calma e o amor.

Partindo do livro “Emoções” de Anna Llenas, criou-se um percurso exemplificativo das emoções e exploramos a temática através de jogos de palavras, cores e ilustrações...

- Jardins de Infância –2 | Escolas do 1º ciclo - 17

Total de sessões – 19

Os transportes da autarquia asseguraram a deslocação dos alunos à biblioteca.

Sábados na Biblioteca. Manta com Histórias para Pais e Filhos

- 3 sessões | 7 crianças e 5 adultos

Destacamos, no contexto dos Sábados na Biblioteca o sábado de 23 de fevereiro onde se realizou o Concurso Municipal de Leitura.

Entre a fralda e a chupeta... descobrimos o livro! livro a livro descobrimos a Biblioteca! Público-alvo: bebés

Participação das crianças da valência creche das IPSS do concelho (11 salas)

Foram realizadas **18 sessões** de promoção do livro e da leitura que envolveram **139 bebés**.

Foram realizadas, pela técnica da biblioteca, 9 deslocações às creches do concelho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Para lá ... e para cá!

Público-alvo: alunos dos jardins-de-infância

Participação das crianças do ensino Pré-Escolar das IPSS do Concelho (11 salas e 202 crianças)

Foram realizadas **2 deslocações**, por cada sala, à Biblioteca Municipal (uma por mês).

Foram realizadas **24 sessões** de promoção do livro e da leitura, na biblioteca municipal.

Foram realizados **404 empréstimos de livros** para leitura domiciliária.

Os transportes são assegurados pelas IPSS

No mês de abril, a história contada às crianças do ensino pré-escolar das IPSS foi "*Não tenhas medo do lobo mau*" de Clara Cunha.

Encenação, fantoches e música elaborada pela equipa da biblioteca.

Projeto Baús Itinerantes

Conjuntos de livros diversificados, selecionados pelo Agrupamento de Escolas de Soure e Biblioteca Municipal // Articulação com Programa Integrado de Promoção da Leitura

Recolha e manutenção dos baús.

Comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil 2019

No dia 2 de abril comemora-se em todo o mundo o nascimento de Hans Christian Andersen, considerado o *Pai da Literatura Infantil*.

A partir de 1967, este dia passou a ser designado por Dia Internacional do Livro Infantil, chamando-se a atenção para a importância da leitura e para o papel fundamental dos livros para a infância.

A Biblioteca Municipal, no dia 2 de abril, distribuiu a todas as crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do concelho a mensagem do IBBY Internacional, cujo título "*OS LIVROS CONVIDAM A UMA PAUSA*" deu o mote para uma chamada de atenção, sala a sala, para a leitura e a necessidade de se ler ao ritmo de cada um.

Montra informativa (Livros/ Autores/ Acontecimentos...)

- Livros de Carnaval.

- Montra de livros no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil – 2 de Abril.

- Novidades editoriais na biblioteca.

- Lenda do Campo da Velha.

Exposição biobibliográfica dos autores escolhidos para o concurso municipal de leitura.

- Sophia de Mello Breyner Andresen.

- Pedro Seromenho.

Exposições

- Exposição das *Ilustrações Originais da Lenda do Campo da Velha* - Anabela Dias

De fevereiro a março.

- *Exposição Poema, Um lugar de liberdade*, conjunto de cartazes elaborados pela IPLB que associam as artes gráficas aos poemas, de autores portugueses, evocativos da Liberdade conquistada no 25 de abril de 1974.

- mês de Abril.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Concurso Nacional de Leitura. Fase Escola e Fase Municipal

Concurso, cujo objetivo central é estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora, já vai na 13ª edição e é promovido pela Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, pelo Plano Nacional de leitura e pela Rede de Bibliotecas Escolares.

Na continuidade dos anos anteriores foram realizadas as provas de escola para os alunos de todos os ciclos a concurso (1º, 2º, 3º e secundário) nas escolas do agrupamento de escolas Martinho Árias – Soure e no Instituto Pedro Hispano.

Os alunos do 1º ciclo (36 alunos e professores), foram transportados pelos transportes da autarquia para a escola básica de Soure, onde decorreu a prova.

Dia 20 de fevereiro realizaram-se as provas para os alunos do 3º ciclo e secundário das escolas do Agrupamento de Escolas de Soure e do Instituto Pedro Hispano na biblioteca municipal.

3º ciclo: estiveram a concurso 14 alunos (7 alunos do AES e 7 alunos do IPH).

Secundário: estiveram a concurso 10 alunos (6 alunos do AES e 4 alunos do IPH).

Vencedores do 3º ciclo: Ana Carolina Tabanez, Mariana F Pereira, Gabriela Rodrigues

Vencedores do Secundário: João Santana, Maria Célia Gaspar, Inês Coelho

Dia 23 de fevereiro realizaram-se as provas dos alunos do 1º e 2º ciclos das escolas do agrupamento de escolas de Soure e do Instituto Pedro Hispano.

1º ciclo: estiveram a concurso 23 alunos das escolas básicas do agrupamento de escolas de Soure.

2º ciclo: estiveram a concurso 12 alunos (6 alunos do AES e 6 alunos do IPH).

Vencedores do 1º ciclo: David Miranda, Carolina Conceição, Dinis Melo

Vencedores do 2º ciclo: Joana Costa, Inês Esteves, Gustavo Nunes

A fase municipal do concurso nacional de leitura, decorrida na biblioteca municipal de Soure, envolveu **59 alunos de todos os ciclos de ensino**, que prestaram prova escrita, através da realização de um quiz e prova de leitura, de acordo com os livros previamente selecionados para os diferentes níveis de ensino.

Todos os alunos foram contemplados com certificado de participação e livros, oferta da autarquia.

Foi ainda promovido, pela autarquia, um momento de lazer e convívio, para os alunos, pais, familiares e professores presentes na final de 23 de fevereiro, através de um momento musical dinamizado pela Academia de Música Big's School, assim como, a oferta de um lanche.

Estiveram presentes cerca de 120 pessoas.

Esta iniciativa, da rede de bibliotecas de Soure, pretende, todos os anos, dinamizar e fomentar a leitura junto dos alunos e envolver, cada vez mais, os pais nesta dinâmica de promoção dos livros, dos autores e da leitura. De realçar o papel dos professores que, em conjunto, proporcionam e dinamizam esta atividade.

Concurso Nacional de Leitura. Fase Intermunicipal

A Biblioteca Municipal Fernandes Tomás da Figueira da Foz organizou a fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura no dia 6 de abril que contou com ampla participação de pais e encarregados de educação, de bibliotecários municipais e de professores responsáveis pela preparação e acompanhamento dos alunos participantes.

Foi premiado um aluno da Escola Básica de Soure na fase intermunicipal da 13ª edição do Concurso Nacional de Leitura, tendo sido apurado para participar na fase nacional que se realizará em Braga, no dia 25 de maio.

Dinis Melo representará o concelho de Soure na etapa final do CNL.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Utilização do auditório

Até às 18H – 10 utilizações | depois das 18H – 4 utilizações

Funcionamento regular de 3 postos de internet

Fev | abril – **1910 utilizações**

1010 acessos/ utilizações através via Wireless

900 Utilizações através dos computadores disponibilizados na biblioteca

FÉRIAS ESCOLARES/ PÁScoa

Colaboração com as atividades das associações e outras entidades na ocupação do tempo livre nas férias escolares da Páscoa.

- 10 de abril – *Fun Férias*

Visionamento de filme . 20 crianças

- 15 de abril – Férias Escolares “CATL” da APPACDM de Soure. 25 Crianças

História encenada “Não tenhas medo do lobo mau”.

- 16 de abril – Férias Escolares “CATL” de Associação Vinha de Rainha. 25 crianças.

História encenada “Não tenhas medo do lobo mau”.

CONCURSO “CONHECER ABRIL’2019

Colaboração na realização do concurso.

- 99 desenhos a concurso | 11 escolas do 1º ciclo a concurso

BIBLIOTECAS ESCOLARES

Técnicas da Biblioteca Municipal, no âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), procedem ao tratamento técnico dos documentos existentes nas bibliotecas do 1º e 2º Ciclos e ensino secundário do AES e do IPH.

Rede de Bibliotecas de Soure		
Tratamento Técnico		
	2017	2018
BIBLIOTECAS ESCOLARES	N.º Exs Cota	N.º Exs Cota
EB Alfarelos	225	317
EB Degraças Pombalinho	1502	1614
EB Figueiró do Campo	37	47
EB Granja Ulmeiro	2194	2214
EB Samuel	1066	1118
EB Sobral	37	83
EB Soure	10552	10658
EB Tapeus	310	323
EB VN Anços		308
EB Vinha Rainha	979	1164
ESMA	4434	4604
IPH	2227	2227
Bibliotecas Escolares	23563	24677
Biblioteca Municipal	21930	22233



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

RESUMO DE ATIVIDADES

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SOURE		
	2017	2018
Nº de registos bibliográficos - Catálogo	21930	22233
Total Leitores	4152	4620
Leitores Inscritos 1ª vez	124	466
ENTRADAS/ Visitantes	16952	22542
Pedidos Empréstimo (Leitores)	3461	2699
Documentos Empréstados	3816	4019
Movimentos do Catálogo Devolução, renovação	6879	7995
Utilizações Internet, ...	9759	11356
Utilizações do auditório		
Até às 18h		60
Depois das 18h		31
Aquisições Documentos		
Títulos de monografias	358	310
Títulos de jornais	10	15
Dias de abertura ao público	285	286
Abertura semanal ao público	51h30m	51h30m
CATÁLOGO CONCELHIO (IPH +AES + BMS)	45493	46910

SERVIÇOS DE PROMOÇÃO DA LEITURA E DAS LITERACIAS				
Projetos continuados (6)	2017		2018	
	Sessões	Participantes	Sessões	Participantes
1. De Mãos Dadas com o currículo escolar... - A aventura do pequeno azulejo - O que isto? - As emoções à flor da pele.	103	1627	45	894
2. Entre a fralda e a chupeta	83	581	78	556
3. Para Lá e Para Cá	99	808	100	453
4. Sábados na Biblioteca: Manta de histórias pais e filhos	30	469	27	408
5. Baús itinerantes	42	1322	60	2001
6. Despertar Memórias a Ouvir Histórias	n.a	n.a.	6	113



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

	2017		2018	
	Sessões	Participantes	Sessões	Participantes
Concurso Municipal de Leitura	1		1	
- alunos		28		59
- pais e amigos		119		125
Direitos da Criança	4	145	2	101
abril - mês de prevenção maus tratos				
Férias da Páscoa	3	67	3	67
Viagem no Tempo	2	50	2	70
Bruxas e Monstros	4	250	1	65
Programa Fruta Escolar				
Tapete de histórias/ Histórias aromatizadas	16	667	16	667
Radio Miúdos	----	---	1	44
Oficina de azulejos	----	----	2	65
Corpo-Mapa-Livro	----	----	2	81
Afinal o caracol	----	----	3	91
Escritores	6	667	7	725
Exposições bibliográficas/ Montras Informativas	21		17	
Exposições pedagógicas	6		4	
O principezinho "Feira do Livro"			4	725
A Poesia é uma arma "20 Anos da BMS"			1	125
Jornadas Pedagógicas (20 Anos)			4	50
Formação acreditada para professores				
Festa de Natal	13	667	12	667
Esplanada do livro	1		1	

CEDÊNCIA DE VIATURAS/AUTOCARROS MUNICIPAIS

Banda do Cercal

Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense

Grupo de Gaiteiros da Pouca Pena

Sociedade Filarmónica e Beneficiente Vilanovense

CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Substituição de envidraçados com caixilharia em madeira por caixilharia em pvc;

- Homologação do Auto de Receção Provisória



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

03-DESPORTO E TEMPOS LIVRES

II DUATLO DE SOURE

A competição realizou-se no passado dia 16 de março, sendo a segunda etapa pontuável para o Campeonato Norte de Clubes de Duatlo Estrada e a primeira do Campeonato Centro Norte de Clubes de Duatlo em Estrada. Foram, também, disputados os Campeonatos Individuais Norte e Centro Norte de Duatlo em Estrada.

Participaram neste evento desportivo cerca de uma centena e meia de atletas federados, tendo sido ultrapassado o número de intervenientes registados o ano passado (108). A prova permitiu, também, aos participantes ficar a conhecer o cenário do “1.º Triatlo de Soure”, evento pioneiro da modalidade no Concelho de Soure, que terá lugar no próximo dia 11 de maio, onde são esperadas mais de duas centenas de desportistas.

Os custos associados a esta prova foram de 6.226,00€, em resultado do Protocolo celebrado com a Federação de Triatlo de Portugal, aprovado em Reunião de Câmara de 20.02.2019.

1.ª PROVA DO CIRCUITO FMPE DE ESCALADA DE BLOCO PARA JOVENS

O Pavilhão Municipal da Encosta do Sol, em Soure, foi palco da primeira prova do Circuito FMPE Escalada de Bloco de 2019 para jovens. Destinado aos escalões minis, infantis A, infantis B, iniciados, juvenis e juniores, e pertencente à Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada (FMPE), o evento foi organizado pelo Núcleo de Escalada de Soure em parceria com outras congéneres, com a Federação e o Município.

TAÇA DA EUROPA DE ESCALADA DE BLOCO

Nos próximos dias 26 a 28 abril de 2019, irá realizar-se, no Pavilhão da Encosta do Sol, em Soure, uma prova da Taça da Europa de Escalada de Bloco (European Youth Cup), integrada nas competições da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada.

Para concretização deste evento desportivo, a Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada, veio solicitar um apoio desta Autarquia para fazer face aos custos decorrentes da organização da prova, designadamente no que respeita à deslocação de júris e equipadores nacionais e internacionais, no valor estimado de 6.440,00.

A realização desta iniciativa surge na sequência do acolhimento de edições anteriores, de 2016 a 2018, cujas organizações foram protagonizadas em estreita colaboração com o Núcleo de Escalada do Agrupamento de Escolas de Soure. Será a quarta vez que uma prova deste género decorre em Portugal e, também, na Península Ibérica. Este facto constitui já uma referência para o Concelho e para a modalidade.

Na edição de 2018, participaram, cerca de 140 jovens oriundos de 16 países, além de técnicos, árbitros, jurados, equipadores e restantes membros da organização, perfazendo um total de aproximadamente 250 pessoas envolvidas.

A Câmara Municipal de Soure, na sua reunião de 11.03.2019, deliberou assumir o pagamento integral dos custos do evento referentes aos jurados e equipadores nacionais e internacionais, no valor estimado de 6.440,00€.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

GIRA-VÓLEI

PROTOCOLO COM A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

A prática do Gira-Vólei tem estado a decorrer nos estabelecimentos escolares do 1.º CEB, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), encontrando-se em fase de implementação um Centro de Gira-Vólei em Soure, em articulação com o Agrupamento de Escolas Martinho Árias.

Em resultado de diversas reuniões de trabalho, tornou-se necessário a formalização do reforço desta parceria com a Federação Portuguesa de Voleibol.

Assim, celebrou-se um protocolo de colaboração com a Federação Portuguesa de Voleibol para a implementação do projeto Gira-Vólei, aprovado em reunião de câmara de 25.03.2019.

I TORNEIO DE XADREZ DO ARUNCA (SOURE)

CIRCUITO NACIONAL DE SEMI-RÁPIDAS 2018/2019

No próximo dia 1 de maio de 2019, irá realizar-se, no Multiusos Soure, o I Torneio de Xadrez do Arunca, prova enquadrada no Circuito Nacional de Semi-Rápidas 2018/2019, da Federação Portuguesa de Xadrez. No âmbito de uma política desportiva municipal que, além de apostar na formação e no apoio aos clubes/coletividades, pretende atrair para o Concelho um conjunto de eventos desportivos de caráter nacional e internacional, o Município de Soure irá, em parceria com a Casa do Povo de Vila Nova de Anços, organizar esta prova, na qual participarão cerca de 100 atletas de todo o país.

Os encargos para o Município subjacentes a este evento são de €1.000,00, a título de apoio à Casa do Povo de Vila Nova de Anços, ficando esta coletividade com a responsabilidade dos prémios a atribuir aos participantes, assim como algum apoio logístico.

Neste quadro, celebrou-se um protocolo com a Casa do Povo de Vila Nova de Anços, para realizar, em Soure, no próximo dia 1 de maio, o evento “I Torneio de Xadrez do Arunca, conforme deliberação do executivo municipal de 09.04.2019.

PROMOÇÃO DO DESPORTO / APOIO AO FUNCIONAMENTO 2018/2019

A Câmara Municipal aprovou na sua reunião de 11.03.2019 um aditamento à grelha de apoio ao funcionamento para a presente época desportiva, contemplando a modalidade de motocross / supercross, com um valor anual de 500,00€.

MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO

A rede de Municípios Amigos do Desporto reconheceu no seu IX seminário, realizado na Mealhada, a medida implementada pelo município de Soure, designada por “*Ginástica para Todos*”, que se concretiza na realização de aulas de ginástica para todos os alunos do 1.º CEB, nos pavilhões desportivos da Encosta do Sol e da Escola Secundária de Soure, aulas, essas, ministradas pelos professores das AEC’S, supervisionados pedagogicamente pelo professor Carlos Gonçalves do Agrupamento de Escolas de Soure, parceiro nesta atividade.

Dia Mundial da Atividade Física

No passado dia 6 de abril, Dia Mundial da Atividade Física, o Município de Soure organizou diversas atividades visando assinalar a data.

A comemoração deste dia teve como objetivo promover o exercício físico junto da comunidade, divulgar os seus benefícios e sensibilizar para a prática desportiva regular, no âmbito da estratégia municipal implementada.

Deste modo, de manhã realizou-se a caminhada com um percurso de 8 kms. À tarde, face às previsões meteorológicas, decorreu no Multiusos Soure, uma aula de zumba.



20

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

EQUIPAMENTO E INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS- CONSTRUÇÃO DE CAMPOS RELVADOS

Sistema de rega no Campo de Futebol de Soure

- Escolha do procedimento prévio

CEDÊNCIA DE VIATURAS/AUTOCARROS MUNICIPAIS

Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha

Casa do Povo de Vila Nova de Anços – Secção de Desporto

Clube de Desportos e Educação Física do Norte e Soure

FUN Férias

Grupo Desportivo de Figueiró do Campo

Grupo Desportivo Sourense

Grupo Desportivo Ulmeirense

04-PROMOÇÃO TURÍSTICA

POSTO DE TURISMO

Entradas

FEV | MAR | ABR

Recorreram aos serviços do Posto de Turismo, **1089 turistas, sendo**

33 de nacionalidade estrangeira, 11 franceses, 8 brasileiros e 13 ingleses e 1 espanhol.

25-02-2019

Visita guiada

"Viagem no Tempo em Soure" - Professores - Parlamento dos Jovens 2018-2019

O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, que visa sensibilizar para a cidadania ativa, estimulando o gosto pela participação cívica e dar a conhecer o funcionamento da Assembleia da República, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses.

No âmbito da SESSÃO DISTRITAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS 2018/2019, destinada ao ensino básico, que teve no Pavilhão Multiusos Soure, no dia 25 de fevereiro de 2019, realizou-se uma **"Viagem no Tempo em Soure"** aos cerca de 30 professores que acompanhavam os alunos participantes no evento.

SOURE TEMPLÁRIO 2019

14 a 17 de março-2019

SOURE TEMPLÁRIO 2019: COMEMORAÇÃO DOS 890 ANOS DA CONFIRMAÇÃO DA DOAÇÃO DO CASTELO DE SOURE AOS TEMPLÁRIOS

A história do concelho de Soure é fortemente marcada pela importância estratégica assumida no contexto nacional, no que à defesa diz respeito, destacando-se na Idade Média, principalmente no período da Reconquista Cristã. Até à conquista de Lisboa, o Castelo de Soure foi uma praça fortificada, incluída na cintura de edificações militares da defesa de Coimbra, definitivamente conquistada em 1064. Em 1128, a rainha D. Teresa doou o Castelo de Soure à Ordem dos Templários, doação que veio a ser confirmada por D. Afonso Henriques em 1129, completando-se, portanto, agora os 890 anos da confirmação desta doação.

O programa para além da recriação histórica da cerimónia da entrega, por D. Afonso Henriques, do Castelo de Soure à Ordem dos Templários, integrou atividades como uma "Exposição de Armaria", um "Arraial Templário", "Mesas Pedagógicas", "Tabernas - Estórias de Comida e Bebida" e "Treinos de Esgrima dos Homens de Armas".



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

RADIO AMADORISMO

22 a 24 de março_2019

Ativação dos Castelos Sede – 900 Anos da Ordem dos Templários, através de Ondas Hertzianas.

05-AÇÃO SOCIAL

PROJETO “MOVIMENTO POR UM SORRISO”

População Alvo: Idosos do Concelho de Soure

Visa contribuir para uma melhor integração social e pessoal da população idosa, através de terapias inovadoras e comprovadas cientificamente, criando oportunidades de forma a obter uma melhor qualidade de vida.

- 4 Anos de implementação do Projeto
- Acompanhamento da execução das ações constantes no Projeto
- Pagamento no Valor de **€600,00** referente à execução das ações desenvolvidas pela “Associação Oportunidades Iguais – Sem Diferenças”, relativas ao **mês de dezembro de 2018**.
- Continuação da dinamização do Projeto - Adjudicação do Serviço, à mesma Entidade, para o ano de 2019, no valor de **€7.800,00**, com o **alargamento por 5 meses** às ações anteriormente desenvolvidas no âmbito do CLDS – 3G.
- Início das atividades nas IPSS, pertencentes à Rede Social Concelhia;
- Início das atividades também nas localidades desenvolvidas pelo CLDS 3 G: Cercal, Gesteira, Paleão, Brunhós, Soure, Simões, Granja do Ulmeiro, Alencarce, Sobral, Cotas e Malavenda.

PROJETO EPIS – EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL

O Município de Soure tem vindo a implementar, desde o ano letivo de 2016/2017, um Projeto que visa a inclusão social de jovens inseridos na população escolar dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, dinamizado pela Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social.

Os **Objetivos** deste Projeto consistem na capacitação de jovens para a realização do seu potencial ao longo da vida, através da educação, da formação e da inserção profissional e em combater o insucesso e o abandono escolar, através da prevenção e da remediação de fatores de risco, da promoção de fatores de proteção (aluno) e da indicação de fatores externos de sucesso (escola).

No ano letivo de 2018/2019 o Programa EPIS está a ser dinamizado no Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure, abrangendo os alunos indicados no quadro:

Total de Alunos em Carteira de Proximidade	Prof. Ângelo		Prof. Anita	
	2º Ciclo	3º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Acompanhados há mais de 1 ano	4	8	0	16
Novos Alunos	1	0	0	2
Total	5	8	0	18
Total 2º Ciclo	5			
Total 3º Ciclo		26		
Total Geral 2º e 3º Ciclo		31		



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS – UNICEF

O Programa Cidades Amigas Crianças (CAC) preconiza a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os setores municipais e o estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade que promovam o bem-estar de todos os cidadãos, em particular das crianças.

Reuniões de trabalho com a equipa responsável pela elaboração do Plano de Ação Local, tendo em conta as sugestões de alteração apresentadas pelos Técnicos da UNICEF, para redefinição do respetivo Plano.

PROGRAMA DE EMERGÊNCIA SOCIAL

ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE/ ADESAO AO PROGRAMA ABEM - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO

A Câmara Municipal na sua reunião, de 29 de janeiro de 2018, deliberou celebrar um Protocolo com a Associação Dignitude, visando possibilitar aos munícipes do Concelho de Soure, em situação de grave carência económica, o acesso gratuito aos medicamentos.

O acesso dos beneficiários a este Programa resultará da identificação e referenciação efetuada pelos Serviços de Ação Social e Saúde em articulação com os parceiros da Rede Social.

Serão beneficiários todos os agregados familiares cuja capitação seja inferior a 50% do Indexante dos Apoios Sociais (€217,88), sendo excluídos utentes institucionalizados.

A medicação será comparticipada a 100%, abrangendo todos os medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde.

O Município suportará €100,00/ Ano por beneficiário, independentemente do valor suportado pelo Fundo Solidário constituído no âmbito do Programa. Tendo sido efetuado 1 pagamento no valor total de **€1350,00** (referente ao trimestre de janeiro a março de 2019);

O Município de Soure procedeu ao registo na **Plataforma Dignitude** com o perfil Entidade Referenciadora, com o objetivo de aceder à gestão dos beneficiários e aos movimentos no que se refere à aquisição por parte dos beneficiários.

Atualmente, este programa já **abrange 55 beneficiários** (num total de **38 processos**) no Concelho de Soure, em resultado das sinalizações efetuadas e validadas pelos serviços municipais.

ACORDOS COM IPSS – VALÊNCIAS DIVERSAS

COMPLEMENTOS A ACORDOS COM A SEGURANÇA SOCIAL

ADESTA – Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus

. Serviço de Apoio Domiciliário

- Apoio Mensal Regular no valor de €948,36
(meses de março e abril de 2019) = **€1896,72**

APPACDM de Soure

. Lar / Residencial

- Apoio Mensal Regular no valor de €971,62
(meses de março e abril de 2019) = **€1943,24**

Centro Social das Malhadas

. Centro de Dia

- Apoio Mensal Regular no valor de €102,97
(meses de março e abril de 2019) = **€205,94**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

- . Serviço de Apoio Domiciliário
 - Apoio Mensal Regular no valor de €948,36 (meses de março e abril de 2019) = **€1896,72**

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

- . Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)
 - Apoio mensal de €124,11, por família/mês, até no máximo de 8 famílias. (meses de março e abril de 2019 = **€1985,76**)

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS – PO APMC

O Município de Soure integra o território de intervenção conjuntamente com os Municípios de Condeixa-a-Nova e Penela, com um número total de **242 Destinatários**.

As Entidades Mediadoras são:

- Centro Social de Alfarelos: 32 Destinatários;
- Santa Casa da Misericórdia de Soure: 41 Destinatários;
- Associação Cultural, Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha – 26 Destinatários.

Neste período foram efetuadas **2 distribuições alimentares** pelas entidades mediadoras (21 de fevereiro e 21 de março de 2019). A próxima entrega está prevista para o dia **24 de abril de 2019**.

PROGRAMA CEGONHAS

Regulamento de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família – Prorrogação até 31 de dezembro de 2019.

FREGUESIA	Sexo								TOTAL FREGUESIAS			
	Sexo Feminino				Sexo Masculino				2016	2017	2018	2019
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019				
Alfarelos	1	3	2			4	3		1	7	5	
Gesteira/ Brunhós			2		2	2	1	1	2	2	3	1
Degracias/Pombalinho	2	2		1	3	3	1	1	5	5	1	2
Figueiró do Campo	5	4	1			1	1		5	5	2	
Granja do Ulmeiro	2	2	5	1	2	2	1		4	4	6	1
Samuel	2	1	1			6	4		2	7	5	
Soure	11	19	22	3	20	21	24	7	31	40	46	10
Tapéus	1	1		1	1				2	1		1
Vila Nova de Anços	1	3	1		1	3		1	2	6	1	
Vinha da Rainha	2		5		2	3	1	2	4	3	6	2
TOTAL	27	35	39	6	31	44	36	12	58	80	75	17
TOTAL GERAL	230								230			

INVESTIMENTO REALIZADO				
ESCALÃO	ANO			
	2016	2017	2018	2019
1 000,00 €	18 150,00 €	28 000,00 €	23 000,00€	7 000,00€
500,00 €	15 000,00 €	22 000,00 €	18 000,00€	5 000,00€
250,00 €	2 750,00 €	1 750,00 €	4 000,00€	250,00€
Total	35 900,00 €	51 750,00 €	45 000,00€	12.250,00
TOTAL GERAL				144 900,00€



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

No dia 09 de março de 2019, à semelhança do ano anterior, realizou-se uma atividade para as crianças e famílias, apoiadas desde fevereiro de 2018 até ao presente dia, com o objetivo de efetuar o lançamento de mais um ano deste Programa, foram desenvolvidas um conjunto de ações direcionadas às crianças e suas famílias (recepção das crianças e famílias; animação, sessão de abertura; entrega de prendas e lanche convívio), e de proceder à divulgação deste Programa junto da comunidade.

PROGRAMA DE TELE-ASSISTÊNCIA A IDOSOS

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento dos **18 Utentes** que usufruem deste serviço;
- Sinalização/ levantamento de novos Utentes para beneficiar do serviço;
- Realização de Visitas Domiciliárias/ Apoiar os Utentes na utilização adequada e regular do serviço;
- Participação em Reuniões de Trabalho;
- Pagamento no valor de **€389,87** à Empresa HelpPhone, referente à prestação do serviço referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2019.

INICIATIVAS DIVERSAS

Levantamento/Caracterização/Acompanhamento, em articulação com a Segurança Social, Juntas de Freguesia, Escolas e outras Instituições do Concelho, de situações de agregados familiares em condições socioeconómicas desfavorecidas;

Atendimento/Acompanhamento personalizado, primeiro com a Família, depois em sessões individualizadas, no *Gabinete de Apoio à Família e Crianças/Jovens* oriundas das 10 (dez) Freguesias do Concelho, sinalizadas pela própria Família, pelas Escolas e/ou por outras Instituições, num total de **6 Sessões** (de 18 de fevereiro até 16 de abril de 2019).

Articulação Escola/Família

- Intervenções sempre que solicitadas;
- Participação em Reuniões Mensais com a Psicóloga do Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure e com a Psicóloga do Centro de Recursos para a Inclusão.
- O Município de Soure adquiriu recentemente um equipamento completo de Boccia (bolas+calha), para dar apoio a clubes e atletas que pratiquem ou venham a praticar esta modalidade. Na sequência de um pedido de apoio por parte dos pais de uma jovem com Paralisia Cerebral, e da APC de Coimbra com o objetivo de fomentar a prática de desporto inclusivo, o Município, na sua reunião de 09 de março de 2019, deliberou a cedência, a título de comodato, deste equipamento à jovem atrás referida, pelo período de um ano.

TARIFA SOCIAL E FAMILIAR

Critério de Atribuição	N.º de Utilizadores
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção	48
Beneficiários de Pensão de Velhice ou Invalidez	
Agregado Familiar que possui um rendimento bruto (IRS) que não ultrapasse o dobro do valor anual da Retribuição Mínima Mensal Garantida.	4
TOTAL GERAL	52



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

SISTEMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (SNIPI)

Equipa Local de Intervenção (ELI) – Participação da Câmara Municipal de Soure, que realizou as seguintes atividades:

- Participação das Reuniões da Equipa Local de Intervenção Precoce (RELI)
- Participação nas Reuniões de Supervisão;
- Realização de Avaliações de Desenvolvimento às crianças referenciadas para o SNIPI;
- Acompanhamento de dois casos pelas Técnicas do Município (5h/semanais cada);
- Realização de uma Sessão de Sensibilização sobre o Decreto-lei n.º54/2018, Processos de transição e Dúvidas/esclarecimentos, no dia 20 de março de 2019, dinamizado pela ELI Montemor-o-Velho/Soure com a presença dos elementos do Núcleo de Supervisão Técnica do SNIPI, no Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure.

ATENDIMENTO /ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AAS

- Acompanhamento/ Gestora de **20 Processos** ao nível da Ação Social;
- Constituição/ Atualização dos Processos Familiares;
- Realização de Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento de utente a consultas de várias especialidades e respetivo acompanhamento ao nível da sua integração, social, profissional, etc...

ATENDIMENTO DO SETOR DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

Realização de 69 Atendimentos e **4 visitas domiciliárias** (18 de fevereiro até 16 de abril de 2019):

N.º de Atendimentos	
Habitação	
Apoio ao Arrendamento	10
Apoio à Realização de Obras	3
Saúde	
Cartão Abem	2
TeleAssistência	2
Acompanhamento a Consultas	9
Económicos	
Insuficiência de Rendimentos	30
POPAMC	3
Informação/ Orientação	
Programa Cegonhas	8
Tarifa Social	2
TOTAL GERAL	69

PROJETO NOITE SAUDÁVEL DAS CIDADES DO CENTRO DE PORTUGAL (NSCCP)

- Realização de uma reunião no Município de Soure, no dia 28 de fevereiro de 2019, no âmbito do subprojecto "Estar em forma é fixe", coordenado pelo Prof. Doutor António Figueiredo. Este projeto tem intervenção na área da saúde pública e do desporto, uma vez que este tem uma forte implicação na saúde, e pretende intervir nas seguintes áreas: violência interpessoal, Violência na rua, violência em cafés e espaços de diversão noturna.



JL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

O grande Objetivo deste projeto é a prevenção como tal pretende-se reduzir a sinistralidade rodoviária; consumo de Drogas e Álcool;

- Participação no 1.º Fórum Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal subordinado aos Temas: Violência, Sinistralidade Rodoviária, Abuso de Álcool/ Consumo de Drogas Ilícitas e Contextos Recreativos Noturnos – Pensar a Prevenção, nos dias 4 e 5 de abril de 2019, em Coimbra.

- Participação no painel de discussão sobre o Sub-Projeto «Noites Longas com lei» no âmbito de uma investigação para melhor compreender a gestão dos espaços de diversão noturna e a realidade social que os circunda, numa determinada área geográfica e social, com a intervenção dos Investigadores, Maria João Guia, Sílvia Esteves e Vítor Sá Marques, no dia 12 de abril de 2019, em Coimbra.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE SOURE (CLAS)

- Dinamização de Reuniões do Núcleo Executivo;

- Elaboração/ atualização dos Instrumentos de Planeamento: Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social;

- Levantamento Estatístico nas seguintes fontes: Instituto Nacional de Estatística, PORDATA, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto de Segurança Social, etc;

- Levantamento de pessoas idosas isoladas ou em risco de exclusão Social;

- Dinamização do Plano de Atividades para 2019;

- Participação na Reunião da Plataforma Supra Concelhia do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte, tendo em vista a dinamização da atividade das plataformas supra concelhias da Rede Social, venho por este meio convocar V. Ex.ª para participar na reunião da, a realizar no dia 16/04/2019, com início às 14h30m, na sede do Centro Distrital de Coimbra, sita na Rua Abel Dias Urbano, com a seguinte ordem de trabalhos:

HABITAÇÃO SOCIAL

Levantamento/acompanhamento e encaminhamento para novas soluções habitacionais, de agregados familiares em situação de grave carência habitacional;

Acompanhamentos de 12 Agregados Familiares (3 Realojados num Imóvel do Município/ 9 Realojados na Vertente Arrendamento);

Realização de Visitas Domiciliárias / Social e Técnica (Condições de Habitabilidade);

Valor da Renda Apoiada (março e abril de 2019 = €1.295,34);

Comparticipação do Município de Soure (março e abril de 2019 = €4.807,10);

Cessão de um Contrato de Arrendamento num Imóvel do Município – T1 – por motivos de Doença Mental, encontra-se internada no Hospital e aguarda integração numa vaga cativa da Segurança Social.

APOIO AO ARRENDAMENTO

Acompanhamento de 34 Agregados Familiares, apoiados excecionalmente, através da atribuição de um Apoio Mensal ao Arrendamento:

Valor do Apoio (março e abril de 2019 = €4.314,18).

Prorrogação de dois Apoios Mensais ao Arrendamento, pelo prazo de 12 meses, correspondente a 50% do valor da renda, a dois Agregados Familiares, um no valor de €100,00 cada.

Realização de um Contrato de Arrendamento com o objetivo de alargar o parque habitacional municipal para futuros realojamentos em situação de emergência social.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ)

Atividades Desenvolvidas pela Técnica Superior cooptada pela Comissão Alargada (cfr. Artigo 20.º da Lei n.º 147/99 de 01 de setembro):

- Participação nas Reuniões (Modalidade Restrita e Alargada);
- Realização de Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento de Agregados Familiares a consultas médicas nas diversas áreas da saúde;
- Acompanhamento regular de **situações sinalizadas**;
- Participação/dinamização no Projeto «Tecer a Prevenção»;
- Participação numa reunião Distrital no âmbito do Projeto Adélia – Parentalidade Positiva, na qual foram expostas as ações, os desafios e também os benefícios deste Projeto, no dia 21 de março de 2019, na Figueira da Foz;
- Participação no Ciclo Temático de Formação em Alcoologia - “Autonomia pessoal e cidadania - Liberdade, poder e (in)dependência”, que será dinamizada pelo Dr. Álvaro Laborinho Lúcio, no dia 09 de março de 2019, em Coimbra.

NLI/RSI - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

- Acompanhamento/ Gestora de 10 Processos ao nível do Rendimento Social de Inserção;
- Participação nas Reuniões;
- Realização de Visitas Domiciliárias (controle das condições de higiene, toma de medicação e controlo dos produtos alimentares);
- Acompanhamento de Agregados Familiares a consultas médicas nas diversas áreas da saúde;
- Elaboração do Plano de Ação do NLI para o ano de 2019.

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 4 G SOURE

- A Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, cria a 4.ª Geração do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS - 4G);
- O despacho n.º 176 -C/2019 de 4 de janeiro identifica a lista de Territórios/Concelhos relativos às regiões de convergência, na qual o Concelho de Soure está abrangido;
- O Município de Soure manifestou interesse no desenvolvimento de um Projeto – CLDS 4 G, no Concelho de Soure;
- Designação da Santa Casa da Misericórdia de Soure para Entidade Coordenadora Local da Parceria;
- Realização de reuniões de trabalho entre o Município de Soure e a Entidade Coordenadora Local da Parceria.

REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIO SAUDÁVEIS (RPMS)

- Participação nas Reuniões da Assembleia Intermunicipal da Rede;
- Participação na Reunião do Grupo Técnico da RPMS no dia 22 de março em Póvoa de Lanhoso, na qual foi definida a metodologia de funcionamento do Grupo Técnico da Rede, bem como se procedeu à definição de quatro Grupos de Trabalho distintos com objetivos específicos;
- Participação na Reunião da Assembleia Intermunicipal da RPMS no dia 05 de abril de 2019, em Portimão;
- Envio das atividades a realizar/ dinamizar pelo Município de Soure para a Rede com o objetivo de proceder à sua divulgação pelos outros Concelhos que integram a mesma Rede.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

G.I.P. - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Serviço de Apoio/Acompanhamento a Jovens e Adultos Desempregados
- Funcionamento Regular;
- Elaboração de Currículos;
- Cartas de Apresentação;
- Preparação para Entrevistas;
- Divulgação das Medidas de Emprego.

- Realização de 3 *Sessões* de Informação para Desempregados de Longa Duração sobre Procuras Ativas de Emprego, Medidas: Estágios profissionais e Medida Contrato de Emprego, CEI – Contrato de Emprego Inserção;
- Realização de 4 *Sessões* de Informação, em articulação com o técnico de Centro de Emprego, sobre “Direitos e Deveres” pretendendo-se verificar ao nível de formação, emprego, ou outras vertentes de encaminhamento para a integração de desempregados;
- Participação em 2 *Sessões*, em articulação com empresas de trabalho temporário, para recrutamento e possíveis encaminhamentos profissionais;
- Acompanhamento/Análise e Caracterização dos Dados relativos ao Desemprego do Concelho de Soure comparativamente aos restantes Concelhos do Distrito de Coimbra.

Atividades Desenvolvidas no período compreendido entre 18 de fevereiro e 16 de abril de 2019.

Atividades	Objetivos
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	106
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	71
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	27
Receção e registo de ofertas de emprego	4
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	47
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	4
Direitos e Deveres / Sessões	4
Total Geral	263

CEDÊNCIA DE VIATURAS/AUTOCARROS MUNICIPAIS

APPACDM de Soure
Centro Paroquial de Soure
Centro Social de Alfarelos
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Soure
Junta de Freguesia de Tapéus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

06-SAÚDE

PROJETO SOURE + SAÚDE

Em parceria com a Saúde, o Município de Soure deu continuidade a este Projeto de intervenção nesta área, que tem como objetivo divulgar e sensibilizar a população do Concelho para a problemática da Diabetes, desenvolvendo um conjunto de ações, de forma articulada, com a instituição local de saúde e outras entidades da Rede Social, designadamente no âmbito da promoção da alimentação saudável, e da prática da atividade física.

- Realização de reuniões de trabalho, pela Equipa Local, para a realização do Plano Estratégico de Atividades;
- Realização de encontros temáticos:

Designação	Data de Realização	N.º de Participantes
«A Diabetes»	25 de janeiro de 2019	51
«Mitos e Verdades na Alimentação»	15 de fevereiro de 2019	41
«Alimentação e Exercício Físico»	05 de abril de 2019	33
Total		125

SAÚDE – AÇÕES NO ÂMBITO DA SAÚDE

- Acompanhamento de Agregados Familiares a consultas no âmbito da Saúde Mental (HUC e Hospital Sobral Cid);
- Reuniões com o Delegado de Saúde Pública;
- Acompanhamento do Internamento de uma munícipe no Hospital do Sobral Cid com problemas de saúde mental, em articulação com a GNR, Bombeiros, Segurança Social e Saúde;
- Realização de uma visita domiciliária a um utente com problemas de saúde, em articulação com a GNR e respetivo encaminhamento;
- Realização de Visitas Domiciliárias com a GNR de Montemor-o-Velho no âmbito do Programa «Idosos em Segurança», uma na Freguesia de Samuel e outra na Granja do Ulmeiro;
- Envio de uma listagem dos Idosos identificados no Concelho de Soure, situações onde este Projeto poderá ter uma intervenção conjunta com os recursos existentes na comunidade.

IMPLEMENTAÇÃO DE CONSULTAS DE SAÚDE ORAL NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

O Município de Soure, no dia 18 de setembro de 2018 celebrou um Protocolo de Colaboração para a implementação de consultas de saúde oral no Serviço Nacional de Saúde com a Administração Regional de Saúde do Centro, no qual o Município é responsável por garantir o equipamento técnico para realização das referidas consultas no Centro de Saúde de Soure.

ECO – SAÚDE – PROTOCOLOS/ TRANSPORTE DE UTENTES

. União de Freguesias de Gesteira/ Brunhós

MÊS	N.º UTENTES	KM'S
FEVEREIRO 2019	22	704
MARÇO 2019	25	704
ABRIL 2019 (ATÉ AO DIA 16)	12*	440
TOTAL	59*	1848

*NÚMERO PREVISTO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

. União de Freguesias de Degraças/ Pombalinho

MÊS	N.º UTENTES	KM'S
FEVEREIRO 2019	141	2160
MARÇO 2019	138	2160
ABRIL 2019 (ATÉ AO DIA 16)	79*	1296
TOTAL	358*	5616

*NÚMERO PREVISTO

. Freguesia de Tapéus

MÊS	N.º UTENTES	KM'S
FEVEREIRO 2019	208	800
MARÇO 2019	206	800
ABRIL 2019 (ATÉ AO DIA 16)	110*	480
TOTAL	524*	2080

*NÚMERO PREVISTO

. Freguesia de Vinha da Rainha

MÊS	N.º UTENTES	KM'S
FEVEREIRO 2019	59	1140
MARÇO 2019	52	1140
ABRIL 2019 (ATÉ AO DIA 16)	28*	720
TOTAL	139*	3000

*NÚMERO PREVISTO

USF - UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE ALFARELOS/GRANJA DO ULMEIRO/FIGUEIRÓ DO CAMPO

- Trabalhos Complementares, Erros e Omissões
- Início dos procedimentos para aquisição de equipamento médico; aquisição de mobiliário; aquisição de equipamento informático;

07-HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO

Atividades	Total
Alvarás de licenças de obras de construção	3
Alvarás de licenças de autorização de utilização	3
Alvarás de licenças de obras de combustíveis	0
Alvarás de loteamento	1
Alvarás de remodelação de terrenos	0
Alvarás de licença de ocupação da via pública e de espaço público	6
Alvará de licença especial para acabamentos	0
Alvarás de licença especial de ruído para realização de obras	0
Obras isentas de licenciamento municipal	22
Certidões e Declarações emitidas	18



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Requerimentos submetidos a despacho	145
Ofícios elaborados	134
Vistorias realizadas pela comissão de vistorias	0
Embargos de obras efetuadas pela fiscalização	0
Abertura de valas para ramais de eletricidade autorizadas	5

ATIVIDADES NÃO QUANTIFICADAS

Apoio administrativo e técnico ao atendimento (back-office)
Atendimento ao público, munícipes e técnicos, presencial e via telefone;
Fiscalização da feira semanal da segunda-feira e das feiras do concelho;
Fiscalização de situações várias não integradas em processos de obras particulares;
Envio mensal da estatística das obras particulares para o INE;
Procedimentos relativos à revisão do PDM, nomeadamente no relatório de fatores críticos da Avaliação Ambiental Estratégica e preparação da 1ª reunião setorial REN

ÁREAS E PROJETOS DE REGENERAÇÃO URBANA

PAMUS- Plano de Ação de mobilidade urbana sustentável
Estudos e pareceres
- Aquisição de serviços para elaboração de candidaturas enquadradas nos avisos de candidatura: CENTRO 06-2018-20 e CENTRO 06-2018-25

- . PAMUS – Plano Ação de Mobilidade Urbana Sustentável
- . Parque de Estacionamento:
 - 1 - Parque Multimodal de Granja Ulmeiro – Projeto
 - . Escolha Procedimento Prévio
 - 2 - Parque Multimodal de Soure – Projeto
 - . Escolha Procedimento Prévio
 - 3.. Promoção da Acessibilidade de Pessoas com Mobilidade Reduzida
 - Via Pedonal da Ponte sobre os Rios Anços e Arunca - Projeto
 - . Escolha Procedimento Prévio

ESTAÇÃO DE ALFARELOS

- Apreciação da Proposta de Reformulação Apresentada pela IP, S. A.

CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS

- . Granja do Ulmeiro
- Homologação do Auto de Receção Provisória

OBRAS DE ADAPTAÇÃO DO TRIBUNAL DE SOURE

- Homologação do Auto de Receção Provisória



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

08- SANEAMENTO E SALUBRIDADE

SANEAMENTO

SANEAMENTO	
Designação	Quant.
N.º de Contratos	10
N.º de ramais executados	2
Limpeza de fossas efetuadas	122
Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Alfarelos/Granja do Ulmeiro – Fase em Conclusão	
N.º Km. efetuados no apoio ao setor (Fevereiro / Março)	3.872
N.º Horas de máquinas no apoio ao setor (Fevereiro / Março)	123
Quantidade de litros de gasóleo (Janeiro/Fevereiro)	1.359,80
Efluente tratado na Etar de Figueiró do Campo (Fevereiro)	21.774
Acompanhamento diário das Etar's	14
Verificação das estações elevatórias	31

CEMITÉRIO DE SOURE

-Construção do W. C. e Reabilitação

CAPELA DO CEMITÉRIO DE SOURE

- Escolha do Procedimento Prévio

CRIAÇÃO DE EMPRESA INTERMUNICIPAL MIRA, MONTEMOR-O-VELHO E SOURE

POSEUR- 12-2017-05

Submissão de candidatura

09- ÁGUA E TERMALISMO

ÁGUA

ÁGUAS	
Designação	Quant.
Número de consumidores por tipo de consumo	
Doméstico	9.468
Doméstico - Social 1 Elemento	25
Doméstico - Social 2 Elementos	13
Doméstico - Social 3+ Elementos	13
Doméstico – Familiar 5	1
Doméstico – Familiar 7	1
Comércio	262
Obras	29
Hotelaria e restaurantes	16
Medias superfícies comerciais	12



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Café, Snak, outros	42
Industria	62
Instituições Financeiras	6
ACD, IPSS, SFL e Bombeiros	128
Consumos próprios	103
Junta de Freguesias	35
Estado	11
Serviços públicos	13
Outros	1
Realização de contratos/colocação de contador	74
Atualização e envio de listagens de contratos de águas para o Portal das Finanças de acordo com o Art.º125 CIMI, Portaria 119-A/2015	108
Novas transferências bancárias	41
Número de consumidores que pagam por transferência bancária	5.776
Número de consumidores que pagam no agente	4.465
Emissão e envio de faturas por transferência bancária (Janeiro/Fevereiro)	11.540
Envio de recibos aos agentes de cobrança	8.680
Número de recibos devolvidos pelas agências bancárias	194
Número de recibos devolvidos pelos agentes de cobrança	1.129
Envio de avisos de falta de pagamento	1.323
Emissão de guias de débito	8
Cortes por falta de pagamento	10
Restabelecimento do fornecimento de água	2
Requerimentos de fugas de água prediais	5
Suspensão do fornecimento água	6
Execução de ramais	7
Mudanças de local do contador	2
Substituição de contadores	52
Reparação de avarias	156
Reparação de roturas	68
Limpeza de reservatórios de água (Carvalho de Tapéus (Apoiado), Degracias (Apoiado), Cotas (Apoiado), Santilhana (Apoiado), Figueiró do Campo (Apoiado), Alfarelos (Apoiado/ Elevado), Camarinheiras (Apoiado), Serroventoso (Apoiado), Carvalho de Azoia (Apoiado), Moinho de Almocharife (Apoiado), Saca Bolos (Apoiado), Carrascal/Várzea (Apoiado), Formigal (Elevado), Pedrogão (Apoiado), V.N.Anços (Elevado), Pouca Pena (Apoiado/Elevado), Alencarce de Cima (Apoiado), Feixe (Elevado), Casas Novas (Apoiado) e Cercal)	
Aquisição de descalcificador para a Estação Elevatória da Figueirinha	
N.º Km. efetuados no apoio ao setor (Fevereiro / Março)	28.556
N.º Horas de máquinas no apoio ao setor (Fevereiro / Março)	124
Quantidade de litros de gasóleo (Janeiro / Fevereiro)	3.080,92
Quantidade de litros de gasolina (Janeiro / Fevereiro)	367,65
Aquisição de água ao Município de Ansião (Dezembro / Janeiro)	1.314
Aquisição de água ao Município de Pombal (Janeiro / Fevereiro)	9.287



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Acompanhamento diário de captações de água	14
Verificação das estações elevatórias	28
Caudais explorados (Fevereiro / Março)	326.812

ANÁLISES À AGUA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO

Sistema de Abastecimento	Controlos	N.º Parâmetros Analisados
Bonitos	2CR1+1CR2	15
Brunhós	1CR1	3
Camarinheiras	2CR1+1CR2+1CI	71
Carrascal	2CR1	6
Carregosa	2CR1	6
Casa Velha	2CR1	6
Casas Novas	1CR1	3
Feixe	1CR1	3
Ourão	2CR1+1CR2+ 1CI	71
Pouca Pena	2CR1	6
Rego	2CR1+1CR2+1CI	71
Sabugueiro	1CR1+1CR2+1CI	36
Saca Bolos	2CR1+1CR2+1CI	71
Vale de Oliveira	2CR1	6
Vila Nova de Anços	2CR1	6
Total	26CR1 + 6CR2+5CI	380

CR1 - Controlo de Rotina 1

CR2 - Controlo de Rotina 2

CI - Controlo de Inspeção

Notas:

Um CR2 implica a realização de um CR1.

Parâmetros analisados

Parâmetros	Controlo	N.º de Análises Realizadas
Escherichia coli (E. coli)	CR1	78
Bactérias coliformes	CR1	
Desinfetante residual	CR1	
Número de colónias a 22 °C	CR2	54
Número de colónias a 37 °C	CR2	
Condutividade	CR2	
Cor	CR2	



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

pH	CR2	
Cheiro a 25°C	CR2	
Sabor a 25°C	CR2	
Turvação	CR2	
Enterococos	CR2	
Alumínio	CI	248
Amónio	CI	
Clostridium perfringens	CI	
Ferro	CI	
Manganês	CI	
Nitratos	CI	
Nitritos	CI	
Oxidabilidade	CI	
Antimónio	CI	
Arsénio	CI	
Benzeno	CI	
Benzo(a)pireno	CI	
Boro	CI	
Bromatos	CI	
Cádmio	CI	
Cálcio	CI	
Chumbo	CI	
Cianetos	CI	
Cobre	CI	
Crómio	CI	
1,2 – dicloroetano	CI	
Dureza total	CI	
Fluoretos	CI	
Magnésio	CI	
Mercúrio	CI	
Níquel	CI	
Benzo(b)fluoranteno	CI	
Benzo(k)fluoranteno	CI	
Benzo(ghi) perileno	CI	
Indeno(1,2,3-cd)pireno	CI	
Selénio	CI	
Cloretos	CI	
Tetracloroetano	CI	
Tricloroetano	CI	



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Clorofórmio	CI	
Bromofórmio	CI	
Dibromoclorometano	CI	
Bromodiclorometano	CI	
Sódio	CI	
Sulfatos	CI	
Alfa total	CI	
Beta total	CI	
Dose indicativa	CI	
Radão	CI	
Alacloro	CI	
Bentazona	CI	
Clorpirifos	CI	
Desetilterbutilazina	CI	
Dimetoato	CI	
Diurão	CI	
MCPA	CI	
Metolacloro	CI	
Terbutilazina	CI	
Ometoato	CI	
Imidaclopride	CI	
Oxadiazão	CI	
Total de Parâmetros Determinados de 28 Fevereiro a 11 de Abril de 2019		380

CICLO DA ÁGUA – FECHO DE SISTEMAS

- . Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas Soure às Povoações de Casa Velha, Casal Novo e Gabriéis
- . Ramais de Alimentação de Energia
- Escolha do Procedimento Prévio

REPARAÇÃO DE ROTURAS

- (Freguesia de Alfarelos, União de Freguesias de Gesteira e Brunhós, União de Freguesias de Degraças e Pombalinho, Granja do Ulmeiro, Figueiró do Campo, Tapéus, Samuel, Soure, Vila Nova de Anços e Vinha da Rainha
- Escolha do Procedimento Prévio

CRIAÇÃO DE EMPRESA INTERMUNICIPAL MIRA, MONTEMOR-O-VELHO E SOURE ESTUDOS E PARECERES

- Aquisição de serviços para a elaboração de Estudos de Análise de Custo Benefício (ACB) para as operações a candidatar nos territórios (Mira, Montemor-o-Velho e Soure), no âmbito do aviso ao POSEUR- 12-2017-05
- Estudos e pareceres: escolha do procedimento prévio para a aquisição de serviços para a elaboração de projeto para a implementação de sistemas de medição, controlo e gestão nos sistemas de abastecimento de água, nos territórios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

RESÍDUOS

Quantidades RSU Encaminhadas para Tratamento (ERSUC)_ Fevereiro e Março 2019				
	Fevereiro	Março	Abril	Total (Ton)
RSU	487,46	511,08		998,54

Recolha e Transporte a Destino Final_ Fevereiro e Março de 2019				
	Fevereiro	Março	Abril	Total (Ton)
N.º de Recolhas e Transporte Efetuados pelo Município	12	12		24
Toneladas RSU recolhidas pelos nossos Serviços	31,36	35,84		67,2

Prestação de Serviço de Recolha e Transporte a Destino Final _ Fevereiro e Março de 2019				
	Fevereiro	Março	Abril	Total (Ton)
N.º de Recolhas e Transporte Efetuados	64	66		130
Toneladas RSU recolhidas	456,10	475,24		931,34

N.º de Levantamentos de Contentor Monstros/Centro Ecológico e Quantidades Recolhidas Fevereiro a 12 de Abril

Freguesia	N.º Levantamentos Contentor				Quantidades recolhidas (Ton.)			
	Fevereiro	Março	Abril	Total	Fevereiro	Março	Abril	Total
Alfarelos								
Fig. do Campo								
Granja do Ulmeiro			1	1			1,94	1,94
Samuel								
Soure	3	7	3	13	3,42	7,48	5,34	16,24
Tapéus								
U.Freg.Degracias Pombalinho			1	1			0,68	0,68
U.Freg. Gesteira Brunhós		1	1	2		0,88	1,10	1,98
Vila Nova de Anços								
Vinha da Rainha								
TOTAL Parcial	3	8	6		3,42	8,36	9,06	
TOTAL	17				20,84			



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Óleos Alimentares Usados_ Recolhas 28 de Março 2019	
Freguesias	Quantidades
U.Freg. Degracias Pombalinho	140
U.Freg. Gesteira e Brunhós	182
Granja do Ulmeiro	181
Samuel	172
Soure	550
Tapéus	150
Vila Nova de Anços	150
Vinha da Rainha	180
TOTAL (Kg)	1705

Resíduos Recolhidos e Encaminhados para Tratamento do Gabinete Médico/Veterinário Municipal_ Março e Abril de 2019

Designação do Resíduo (Código LER)	Operador de Gestão de Resíduos	De Quantidades (Kg)	Data
180201 - Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 02 02)	Cannon Hygiene Lda. - Centro de Serviço de Leiria	0,21	03-04-19
		0,21	07-03-19
TOTAL		0,42	
180202 - (*) Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções	Cannon Hygiene Lda. - Centro de Serviço de Leiria	0,625	03-04-19
		0,625	07-03-19
TOTAL		1,25	

HIGIENE PÚBLICA

Lavagem e Desinfecção de Contentores RSU_ Fevereiro de 2019

Localidades	Data de Limpeza e Desinfecção	N.º Contentores Lavados
Soure(Vila)	11-fev	1090
Vila Nova de Anços/Barroco	11-fev	
Casal do Redinho	12-fev	
Alfarelos	12-fev	
Venda Nova/Porto Coelho/Casconho	13-fev	
Tapéus/Presa/Relves/Vale de Oliveira	13-fev	



R
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Cascão/Alencarce Cima/Fuzeiros/Areias	13-fev	
Pinheiro/Carvalheira/Leonel	13-fev	
Casal do Mareco/Alencarce de Baixo	13-fev	
Cavada/Casal Brás/Charneca/Assamassa	13-fev	
P.Pena/Ferreiros/Casal do Missa	13-fev	
Rib. da Mata/Fig. do Campo/C. Cimeiro	13-fev	
S.Pedro /Paínça /Casal Galegos	13-fev	
Casal de Almeida/Cabeça Carvalha	14-fev	
Vale Pedras Feixe e Queitide	14-fev	
Vinha da Rainha	14-fev	
Barreiras/Porto Godinho	14-fev	
Pedrógão do Pranto e Azenha	14-fev	
Coles de Samuel	14-fev	
Serroventoso/Souselas e Belide	14-fev	
Bonitos/Casais da Misericórdia	15-fev	
Simões/Sobral/Lourenços	15-fev	
Marzagão/Casal da Venda/Vale da Borra	15-fev	
Casalinhos/Camparca/Louzões/C. Velha	15-fev	
Granja do Ulmeiro/Alagôas	18-fev	
Figueiró do Campo/Entre Valas	18-fev	
Gesteira/Piquete	19-fev	
Cercal	19-fev	
Brunhós	19-fev	
Carvalhal da Azóia/Carcavelos	19-fev	
TOTAL CONTENTORES LAVADOS		1090

10- PROTEÇÃO CIVIL

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE SOURE

. Apoio regular às despesas de funcionamento



Z.A.
f.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – E.I.P.

- . Apoio Regular
- . Transferências
- . Normal Funcionamento

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

- Normal Funcionamento
- Acompanhamento e elaboração de cartografia no âmbito dos processos de Arborização e Rearborização – Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho;
- Submissão dos pareceres referente aos pedidos de autorização prévia, para as ações de (re)arborização solicitados pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, através da plataforma SI-ICNF. – Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho;
- Atualização de informação na plataforma SGIF – Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais;
- Informação e instrução dos processos sobre pedidos de autorização prévia de lançamento de fogo-de-artifício, no âmbito do Regulamento Municipal de Uso do Fogo e de Limpeza de Terrenos;
- Informação e instrução de processos na sequência da falta de limpeza de terrenos privados, no âmbito do Regulamento Municipal de Uso do Fogo e de Limpeza de Terrenos;
- Acompanhamento da solicitação de intervenção do Serviço da Proteção Civil, em caso de suspeita da existência de ninho e/ou exemplares de *Vespa velutina nigrithorax*.
- Participação nas Sessões de Esclarecimento, no âmbito da “ Floresta Segura 2019”, realizadas pela GNR e pelo Município, sobre a limpeza das Faixas de Gestão de Combustível, nos seguintes locais:
 - Freguesia de Alfarelos, na Associação 1º de Maio Alfarelense, no dia 19 de fevereiro;
 - União das Freguesias de Degraças e Pombalinho, na Associação das Degraças, no dia 20 de fevereiro;
 - Freguesia de Figueiró do Campo, no Espaço Polivalente, no dia 21 de fevereiro;
 - Freguesia da Granja do Ulmeiro, na Associação da Granja do Ulmeiro, no dia 26 de fevereiro;
 - União das Freguesias de Gesteira e Brunhós, na Associação do Grupo Musical Gesteirense, no dia 27 de fevereiro;
 - Freguesia de Samuel, na Junta de Freguesia, no dia 28 de fevereiro;
 - Freguesia de Soure, no salão da AHBV de Soure, no dia 6 de março,
 - Freguesia de Tapéus, na Junta de Freguesia, no dia 7 de março;
 - Freguesia de Vila Nova de Anços, na Casa do Povo, no dia 13 de março;
 - Freguesia da Vinha da Rainha, na Junta de Freguesia, no dia 14 de março,
- Apresentação de uma Palestra, sobre “ Os Riscos e a Proteção Civil no nosso Concelho”, para os alunos dos 7.º anos, do Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure, sobre as catástrofes naturais e os respetivos riscos e prevenção, realizada no dia 22 de fevereiro,
- Acompanhamento da execução das faixas de gestão de combustível, numa faixa lateral de terreno confinante com a rede viária municipal, numa largura não inferior a 10 metros definido na alínea a) do nº1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto e previsto no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Soure.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

- Acompanhamento dos procedimentos para a comunicação prévia à autarquia, para a realização de queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração, de acordo com o Decreto-Lei n.º14/2019, de 21 de janeiro, tendo sido comunicadas 951 queimas, de fevereiro a 15 de abril;
- Comemoração do Dia Mundial da Árvore, promovida pelo Município e pela CIM_RC, no âmbito do projeto ClimaAgir, em parceria com os Baldios das Degraças e pelo Agrupamento de Escolas Martinho Árias, que decorreu nos Baldios de Degraças, com uma sessão ao ar livre sobre as alterações climáticas e a importância das florestas e os impactos que as mesmas irão sofrer. Seguiu-se um Peddy-Paper Florestal, onde os alunos do ensino secundário, do Agrupamento de Escolas Martinho de Árias, foram desafiados a completar várias provas, tendo culminado com uma ação de plantação no local.

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - PMDFCI

- Acompanhamento da execução das faixas de gestão de combustível, numa faixa lateral de terreno confinante com a rede viária municipal, numa largura não inferior a 10 metros definido na alínea a) do n.º1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto e previsto no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Soure.

. CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS

- . Manutenção das Faixas de Gestão de Combustível
- Adjudicação

CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO/CONSERVAÇÃO DA REDE DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

- . Rede Viária Florestal
- Adjudicação

11- COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – EM ZONAS URBANAS

- . Muro no Rego
- Escolha do Procedimento Prévio
- Adjudicação

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE – EM ZONAS RURAIS

- Homologações dos Autos de Receção Definitiva
- 1. Arruamentos Diversos na Freguesia de Vila Nova de Anços
- 2. Arruamentos Diversos na Freguesia de Vinha da Rainha

CONSTRUÇÃO DE MURO EM PORTO COELHO

- Homologação do Auto de Receção Provisória



Handwritten initials and a signature in blue ink, possibly 'J4' and a signature.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

12- DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE

APOIO À ATIVIDADE ECONÓMICA

Estudos e projetos

Aquisição de Serviços de elaboração do Plano Estratégico da Área de Localização Empresarial de Alfarelos/Granja do Ulmeiro;

- Escolha do procedimento prévio;

CONSTRUÇÃO, REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

. Muro de Suporte - Parque Infantil da Vinha da Rainha

- Homologação do Auto de Receção Provisória

13- SERVIÇOS MUNICIPAIS

RECURSOS HUMANOS

ELEITOS LOCAIS

Nomeação da Vereadora em Regime de Meio Tempo:

Ana Patrícia Alves Pereira

Com efeitos a 15-03-2019

CARGOS DIRIGENTES

Prorrogação da Comissão de Serviço do Dirigente Intermédio de 3º Grau:

- Vítor Manuel Carvalho Miranda – Setor de Instalações e Equipamentos.

Com efeitos a 28-03-2019

Prorrogação das Comissões de Serviço dos Dirigentes Intermédios de 4º Grau:

- Ivo Gil Antunes Martins da Costa – Setor Financeiro de Património e Contabilidade;

- Susana Isabel Duque Gaspar – Setor de Planeamento e Estratégia;

- Ana Sofia Gonçalves Valente – Setor de Educação e Juventude.

Com efeitos a 28-03-2019

Prorrogação das Comissões de Serviço dos Dirigentes Intermédios de 5º Grau:

- Cristina Isabel da Costa Marta Lapo – Setor Ação Social e Saúde;

- Mauro António Pereira Alegre – Setor de Obras por Administração Direta, Apoio às Freguesias.

Com efeitos a 28-03-2019

BALANÇO SOCIAL

- Elaboração e envio do Balanço Social de 2018

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado – Assistente Operacional (Auxiliar de Ação Educativa) – Acionamento da Reserva de Recrutamento

Celebração de Contrato de Trabalho com Zita Catarina Marques Mendes, com efeitos a 01 de abril de 2019.



Handwritten initials/signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

RECRUTAMENTO DE PESSOAL / PROCEDIMENTOS CONCURSAIS

Procedimentos Concurrais a decorrer (fase de análise das entrevistas profissionais de seleção) para Provimento de Dirigentes Intermédios dos Setores:

- Setor de Instalações e Equipamentos (3ºGrau);
- Setor de Planeamento e Estratégia (4ºGrau);
- Setor Financeiro, de Património e Contabilidade (4ºGrau);
- Setor de Educação e Juventude (4ºGrau);
- Setor de Ação Social e Saúde (5ºGrau);
- Setor de Obras por Administração Direta, Apoio às Freguesias (5ºGrau);
- Mobilidade Interna entre Órgãos para o Preenchimento de Um Posto de Trabalho para a Carreira / Categoria de Assistente Operacional – Cantoneiro – Homologação da Lista de Classificação Final / pedido de Acordo à Entidade de Origem;
- Mobilidade Interna entre Órgãos para o Preenchimento de Um Posto de Trabalho para a Carreira / Categoria de Assistente Operacional – Jardineiro - Homologação da Lista de Classificação Final / pedido de Acordo à Entidade de Origem;
- Mobilidade Interna entre Órgãos para o Preenchimento de Um Posto de Trabalho para a Carreira / Categoria de Técnico Superior – Área de Arquivo – Fase de Candidaturas.

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

Área: Jurista

- Escolha do procedimento prévio;

FORMAÇÃO

No período em apreciação foram frequentadas as seguintes ações de formação:

NOME DA AÇÃO	Nº DE TRABALHADORES
Contraordenações Municipais	1
Seminário Internacional de Comunicação Municipal	2
Formação para Técnicos dos GAE'S	1
Regime Jurídico do Alojamento Local	1
Riscos Hidro-geomorfológicos em Portugal	1
Medidas de Modernização Administrativa e Aplicação do CPA	3
Fatores de transformação Urbano: Avaliação de Políticas Públicas	1
Técnicas e Estratégicas de conto e leitura com livros para a Infância	1
Animação Sócio Educativa	18
CCP – A Figura e as Funções do Gestor do Contrato	2

CONTRATOS DE EMPREGO-INSERÇÃO

- Deferimento de uma candidatura para uma vaga na área de Especialista do Trabalho Social, com início a 15 de abril, pelo período de um ano.

CONTRATOS DE EMPREGO-INSERÇÃO+

- Pedido de reembolso ao IEFP – processo nº 058/CEI+/18



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

SIADAP

Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores referente ao biénio 2017/2018

Atribuição de novos Objetivos e Competências para o biénio 2019/2020

ESTÁGIOS CURRICULARES

Foram aprovados, neste período, estágios curriculares nas seguintes áreas:

- Jardinagem;
- Biblioteca;
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Solicitadoria e Administração,
- Técnico de Multimédia

SERVIÇO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

· Apoio na resolução de avarias, nos seguintes locais:

· **CAPTAÇÕES DE ÁGUA DE :**

- o Casa Velha
- o Casais das Camarinheiras
- o Ourão
- o Santilhana
- o Vale de Oliveira
- o Vila Nova de Anços

· **RESERVATÓRIOS DE ÁGUA DE :**

- o Carregosa
- o Casconho
- o Carvalhal da Azoia
- o Figueirinha
- o Santilhana
- o Vila Nova de Anços

Setor de Instalações e Equipamentos

- Execução de diversas reparações no Espaço Multiusos Soure 1111
 - o *Diversas reparações na iluminação exterior;*
- Execução de diversas reparações no Pavilhão Gimnodesportivo da Granja do Ulmeiro
 - o *Reparação de iluminação interior;*
 - o *Reparação do Sistema de Marcação eletrónica;*
- Realização de Vistorias de segurança a Equipamentos desportivos
 - o *Polidesportivos descobertos do Concelho de Soure (todas as freguesias);*
 - o *Pavilhão Gimnodesportivos da Encosta do Sol;*
 - o *Pavilhão Gimnodesportivo de Granja do Ulmeiro;*



2 A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

- **Execução de diversas reparações nos edifícios Municipais**
 - o Computadores de uso profissional;
 - o Máquinas de lavar roupa;
 - o Máquinas de lavar louça;
 - o Aquecedores;
 - o etc...
- **Diversas reparações de iluminação nos edifícios seguintes:**
 - o Edifício dos Paços de Concelho;
 - o Biblioteca Municipal;
 - o Pavilhão Gimnodesportivo da encosta do Sol;
 - o Pavilhão Gimnodesportivo de Granja do Ulmeiro;
 - o Campo de Futebol de Soure

Serviços de Saneamento e Salubridade

- Apoio na resolução de avarias, nos seguintes locais:
ETAR's de :
 - o Carvalhal da Azoia
 - o Pouca Pena
 - o Paleão
 - o Vila Nova de Anços
 - o Soure

Estações Elevatórias de Esgoto de:

- o Pouca Pena
- o Paleão
- o Sobral
- o Soure
- o Vila Nova de Anços

Serviços Educativos

- Apoio na resolução de avarias, nos seguintes locais:

Centros Escolares de :

- o Degracias – Pombalinho
- o Granja do Ulmeiro
- o Samuel
- o Sobral
- o Tapéus

Escolas Básicas de :

- o Alfarelos
- o Figueiró do Campo
- o Gesteira
- o Vila Nova de Anços
- o Vinha da Rainha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Jardins de Infância de :

- o Figueiró do Campo
- o Gesteira
- o Soure - Praça da República
- o Vila Nova de Anços
- o Vinha da Rainha

AQUISIÇÃO DE VIATURAS

- Adjudicação da proposta para aquisição de viatura para apoio ao Gabinete do Vice-Presidente;

ATENDIMENTO

BALCÃO ÚNICO E ESPAÇO DO CIDADÃO:

- Primeiro contacto com o Cidadão.
- Postos de Atendimento ao Público: três (3).
- Liquidação e pagamento de todos os serviços prestados, no Posto de Atendimento, de acordo com o Regulamento de Taxas e Licenças Municipais e no respeito pela Norma de Controlo Interno.
- Pagamentos: numerário, transferências bancárias e terminal multibanco.
- Atendimento presencial: horário contínuo e ininterrupto, entre as 09h00 e as 17h00, incluindo o período da hora de almoço.
- Atendimento Telefónico: linha dedicada ao Atendimento Geral – nº de telefone: 239 506550 – opção 1 – entre as 9h00 e as 17h00 – incluindo o período da hora de almoço – serviço não quantificado.
- Atendimento Digital: Receção e instrução de pedidos efetuados por meios eletrónicos e plataformas digitais:

Requerimentos, petições, ofícios e outros documentos, enviados para edc@cm-soure.pt.

Pedidos formulados com recurso ao Balcão do Empreendedor no âmbito da iniciativa “Licenciamento Zero”.

Pedidos efetuados no Balcão Eletrónico da Agência para a Modernização Administrativa, plataforma de Atendimento – ECMC - (Espaço Cidadania Mediada), para realização de diversos serviços de outras entidades públicas, mas prestados no Espaço do Cidadão de Soure, através das plataformas digitais disponíveis, nomeadamente:

- AMA (Agência para a Modernização Administrativa).
- CGA – Caixa geral de Aposentações.
- E-Portugal - novo portal que veio substituir o Portal do Cidadão.
- Portal das Finanças.
- ADSE e ADSE direta.
- IMT (Instituto da Mobilidade e dos Transportes).
- CGA – Caixa Geral de Aposentações.
- SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.
- DGAE (Direção Geral das Atividades Económicas) com as seguintes atividades:
 - Instalação/Acesso à Atividade de Feirante e Vendedor Ambulante.
 - Cessação de Atividade de Feirante e Vendedor Ambulante.
 - Alteração de Atividade de Feirante e Vendedor Ambulante.

ATENDIMENTOS REALIZADOS PRESENCIALMENTE

- contabilizados pelo sistema de gestão de filas de espera -

N ^a Total de Atendimentos	Senhas não Atendidas	N ^o Atendimentos falhados
1515	43	55



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

SERVIÇOS DO EDC

Serviços realizados na plataforma do Balcão Eletrónico da Agência para a Modernização Administrativa, plataforma de Atendimento – ECMC - (Espaço Cidadania Mediada), no período compreendido entre 18 de fevereiro e 16 de abril:

edc - ESPAÇO DO CIDADÃO - ATENDIMENTOS

SERVIÇOS IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes - ATENDIMENTOS

Renovação de Cartas de Condução + 70 anos com ou sem alteração de dados	66
Renovação de Carta de Condução - 70 anos	44
Revalidação do grupo 2 – revalidar restrição 997 (solicitado pelos condutores que pretendam exercer a condução a condução de ambulâncias...)	5
2ª Via duplicado) da Carta de Condução	1
Substituição da carta de Condução (alteração de nome, mau estado, elementos ou restrições)	1
TOTAL IMT	117

SERVIÇOS ADSE – ADSE Direta

Entrega de Documentos de Despesa para Reembolso	45
Consulta de dados pessoais	5
Acesso a prestadores convencionados	1
Posição Global do Beneficiário	1
Pedido de Cartão Europeu de Seguro na Doença	8
Renovação do cartão Europeu de Seguro na Doença	1
Declaração de Direitos	1
Alteração de IBAN	1
Pedidos de 2ª via de Cartão de Beneficiário (com ou sem alteração de dados)	1
TOTAL ADSE	64



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

SERVIÇOS AMA (Agência para a Modernização Administrativa) - Portal E-Portugal	
Renovação do Cartão de Cidadão	7
Cartão de Cidadão – Pedidos de Alteração de Morada	14
Cartão de Cidadão – Confirmação de Alteração de Morada	2
Pedido de Chave Móvel Digital	10
TOTAL PORTAL E-PORTUGAL	33
Serviços do Instituto da SEGURANÇA SOCIAL	
Pedido de CESD – Cartão Europeu de Seguro na Doença	3
Marcação de Consulta	1
TOTAL SEGURANÇA SOCIAL	4
SERVIÇOS DA DGAE – Direção Geral das Atividades Económicas	
Instalação da atividade de feirante e/ou vendedor ambulante	2
Alteração à atividade de feirante e/ou vendedor ambulante	1
TOTAL DGAE	3
TOTAL GERAL - edc	221

Faturas emitidas relativas ao Serviço Emissor 09 – AMA:		
Meios de pagamento	Nº de Guias	Valor
Numerário	61	1.272,25€
TOTAL		1,272,25€

Obs: existem atendimentos sem custos associados.

Pedidos formulados com recurso ao **Balcão do Empreendedor** no âmbito da iniciativa
“Licenciamento Zero” – entre 18 de fevereiro e 16 de abril

ATENDIMENTOS

Nº Processo	Serviço
663678	Restauração e Bebidas
659080	Alojamento Local



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Pedidos formulados com recurso ao **Balcão do Empreendedor** no âmbito da iniciativa
“Licenciamento Zero” – entre 18 de fevereiro e 16 de abril

657636	Alojamento Local
657606	Alojamento Local
644964	Alojamento Local
631443	Ocupação do espaço público
TOTAL	06 – meras comunicações prévias

Este serviço não tem taxas associadas

TAXAS E LICENÇAS - ATENDIMENTOS

Emissão de licenças diversas, nomeadamente:

Publicidade, licenças especiais de Ruído, licenças de Recinto Improvisado, de Recinto Itinerante, licenças de veículos de Aluguer de Transporte de Passageiros – TÁXI – e respectivos averbamentos, licenças de concessão de terrenos em cemitérios municipais.

- Registo, emissão e entrega de Alvarás, Declarações, Autorizações e outros documentos sempre que solicitados pelo cidadão e autorizados superiormente.
- Emissão, liquidação e pagamento de todas as faturas, de acordo com os diversos tipos de cobrança, relativas aos **diversos rendimentos municipais**, nomeadamente:

ATENDIMENTOS	
Atividades/Serviços	Taxas arrecadadas
de 18 de fevereiro a 16 de abril/2019	
Bancas do Mercado Municipal – 16 (dezasseis)	924,04€
Feira semanal de Soure – utilização de lugares de terrado(variável)	482,00€
Mercados – terrados diários (variável)	863,36€.
Utilização de Pavilhões Municipais (variável)	00,00
Rendas “Programa Prohabita” - 13 (treze)	1,197,12€
Renda bairro Pré-fabricado- 2 (duas)	53,24€
Transportes Escolares – 6 (seis)	144,00€.
Licenças de Táxi (averbamentos) – 1 (um)	10,00€
Licenças de concessão terrenos para sepulturas perpétuas em cemitérios Municipais (2)	1.800,00€
Prestação de serviços e emissão documentos diversos (33 faturas)	250,00€.
Licenças especiais de ruído - 1	25,00€
Licenças de recinto improvisado/itinerante 1	15,00€
	TOTAL 4.556,64
Outras de carácter diverso e ocasional.	Não contabilizadas

No Serviço Emissor **TAXAS E LICENÇAS** - no período em análise, foram emitidas, liquidadas e pagas, **148 faturas, no valor de 6,909,76€, conforme mapa seguinte:**

Taxas:

Meios de pagamento	Nº de Guias/Faturas	Valor
Numerário	128	5.425,65€
Cheque	0(zero)	00,00€.
TPA (terminal pagamento automático)	20	1.484,11
TOTAL	148	6.909,76



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Outros serviços:

COMUNICAÇÕES PRÉVIAS PARA QUEIMA DE SOBRANTES – Início em março/2019
Comunicações recebidas ,digitalizadas, registadas e submetidas a Despacho 567
Este serviço não tem taxas associadas

- ATENDIMENTO DE OBRAS PARTICULARES

Receção, registo em MGD e encaminhamento para Despacho ou para os respectivos Gestores do procedimento, de todos os pedidos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Edificação e da Urbanização; nomeadamente:

- Projetos de arquitetura e especialidades.
- Pedidos de emissão de alvará de obras de edificação, demolição e remodelação de terrenos.
- Prorrogações de prazos de licenças de obras.
- Junção de elementos a processos de obras particulares a decorrer.
- Participação de obras isentas com ou sem ocupação da via pública.
- Pedidos de averbamento em licenças e alvarás.
- Pedidos de vistorias.
- Pedidos de fotocópias simples e autenticadas.
- Pedido de consulta a processos.
- Pedidos e entrega de certidões diversas.
- Pedidos de plantas e mapas.
- Registo e entrega de alvarás de licenças de construção ou autorizações de utilização decorrentes de processos aprovados.
- Fornecer ao cidadão, cópias e impressões de plantas de projetos, plantas de localização, licenças e outros documentos sempre que solicitados e autorizados superiormente.

No Serviço de Atendimento Geral, no período em análise, relativamente a serviços prestados no âmbito das obras particulares - serviço emissor 03 - foram emitidas, liquidadas e pagas, 77 faturas, no valor de 3.285,07€, conforme mapa seguinte:

Obras:

Meios de pagamento	Nº de Guias/Faturas	Valor
Numerário	64	2.592,12€€
Cheque	0(zero)	00.00€
TPA	13	692,95€
TOTAL GERAL	77	3.285,07€

-ATENDIMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

-Recebimento, tratamento, organização dos processos e registo em suporte informático – SGA– Sistema de Gestão de Águas - de todos os processos, nomeadamente:

ATIVIDADE	Nº ATENDIMENTOS
Adesão ao débito bancário	54
Alteração da forma de cobrança	251
Alteração de agente de cobrança	6
Alteração de morada postal	1
Registo de avarias	72



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Contratos de água e saneamento	84
Limpeza de fossas	127
Pedido de colocação de boca de incêndio	3
Pedido de mudança de ramal de águas	1
Pedido de ramal de água	5
Pedido de saneamento	10
Recolocação de contador	3
Requerimento tarifa social	10
Substituição de contador	3
Diversos	8
TOTAL GERAL	638

SERVIÇO DE EXPEDIENTE GERAL

- Coordenação do Serviço de Atendimento Geral, Taxas e Licenças e Espaço do Cidadão.
- Funcionamento com horário contínuo entre as 9h00 e as 17h00, incluindo o período da hora de almoço.
- Centralização do correio endereçado ao Município de Soure: – Receção e Expedição –.
- Elaboração de guia de remessa eletrónica, e encaminhamento de toda a documentação interna, a enviar para o exterior, via CTT.
- Centralização de Cópia, Digitalização, Fax Geral do Município – 239 502951 – e Correio Eletrónico geral@cm-soure.pt –.
- Leitura, registo e seguimento ao correio eletrónico enviado para: sega@cm-soure.pt.
- Digitalização e registo do expediente diário (externo e interno) no programa informático “MGD” e encaminhamento para submissão a Despacho ou, para os respetivos Gestores de Procedimento.
- Conferência de pagamentos efetuados por transferência eletrónica.
- Fecho de contas, diário, e reporte à Tesouraria Municipal, relativamente às faturas emitidas liquidadas e pagas no Atendimento Geral.
- Divulgação pelos serviços das normas internas, ordens de serviço e demais *diretivas* de caráter genérico e informativo.
- Elaboração da escala de serviço, rotativa e mensal, das funcionárias de Atendimento ao Público.
- Elaboração do plano de férias para 2019, das funcionárias adstritas ao Serviço de Atendimento Geral/ Taxas e Licenças e Espaço do Cidadão.
- Exercício de demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe forem cometidos por Lei, Norma, Regulamento, Deliberação, Despacho ou determinação Superior, sempre que necessário e/ou solicitado.

GESTÃO DOCUMENTAL /M.G.D.

O Sistema de Gestão Documental permite gerir todo o ciclo de vida da informação do Município.

Promove a desmaterialização e simplificação de processos.

– **ATIVIDADES – 18 DE FEVEREIRO A 14 DE ABRIL**

REGISTO DE DOCUMENTOS EXTERNOS	REGISTO DE DOCUMENTOS INTERNOS	DOCUMENTOS DIGITALIZADOS e colocados em percurso digital
4015	1140	5.155
TOTAL GERAL		5.155 DOCUMENTOS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Correio do Município:

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Mês	Nº Cartas	Valor da fatura
FEVEREIRO	7055	3.395,80€
MARÇO	7.289	3.356,89€
TOTAL	14.344	6.752,69€

Atendimento indiferenciado não contabilizado:

- Fornecimento aos cidadãos de informações, auxílio administrativo, minutas de requerimentos, e outros documentos, que contribuem e suportam a interação cidadão-administração.
- Prestação de apoio aos cidadãos, na redação, instrução e submissão de pretensões, relativas a matérias contidas nas atribuições do Município.
- Verificação, apoio e supressão de insuficiências de processos que devam correr nos termos na Administração Municipal, registando-os, organizando-os e encaminhando-os para os competentes Serviços.
- Encaminhamento de cidadãos para os serviços competentes, quando se trate de matérias cometidas a outros Serviços ou outras entidades.
- Digitalização, registo e inserção de todos os requerimentos, processos e outros documentos recebidos no atendimento, nos correspondentes programas informáticos para a devida tramitação via digital, através dos programas:

SGA – para processos de Águas e Saneamento

MGD – Sistema de Gestão documental.

NOVOS PROCEDIMENTOS DE TRABALHO:

- **Gestão documental:** introdução de novo software - alimentador automático - que permite a digitalização, inserção e validação simultânea de dados no MGD, com acesso rápido, seguro e confidencial.

- **Atendimento:** Introdução do MY Net Online – “Plataforma de atendimento e de relacionamento com o cidadão, onde se centraliza todo o serviço, independentemente do canal de atendimento (presencial, Internet, correio tradicional e eletrónico. Permite a prestação de todos os serviços de forma digital, garantindo em simultâneo, a integração com outras ferramentas de trabalho do Município (ex: SPO -Programa informático para obras particulares). Permite, a organização e partilha da informação dentro do Município, a segurança e privacidade no acesso à informação e a redução de custos com papel.

Encontra-se disponível em qualquer lugar ou ocasião (intranet), integra o Cartão de Cidadão com ferramentas de comunicação (email, instant messaging); colaboração (partilha de recursos, agenda), outrora dispersas por várias soluções e com a Gestão Documental e o Correio Eletrónico”

- Formação MY NET: presentes na formação as cinco funcionárias do Serviço de Expediente Geral, Atendimento/Taxas e licenças.

- Planeamento e preparação do Início da implementação de (22) vinte e dois requerimentos on-line no Atendimento; concretamente:

Licença Especial de Ruído para Espetáculos, Manifestações Desportivas, Feiras, Mercados, Festas ou outros Divertimentos.

Autorização para a Realização de Manifestação Desportiva ou Outras Atividades Suscetíveis de Afetar o Trânsito Normal .



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Autorização para a Realização de Provas Desportivas de Outros Veículos ou de Peões.
Licenciamento de Recintos Improvisados.
Licenciamento de Recintos Itinerantes.
Licenciamento Municipal de Ocupação de Espaço Público.
Licenciamento Municipal de Publicidade.
Fornecimento de Cópias Simples.
Fornecimento de Cópias autenticadas.
Certidão ou Declaração de Documentos.
Processamento de registo de utilizadores nos Serviços Online.
Verificação do Incumprimento da Execução de Faixas de Gestão de Combustível junto a Edificações .
Autorização Prévia para a realização de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos
Inspeções a ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes.
Certidão de Destaque de parcela.
Certidão de Isenção de Autorização de Utilização.
Comunicação de Obras Isentas de Controlo Prévio.
Comunicação Prévia - Obras de Edificação.
Consulta de Processo (físico).
Informação sobre os Instrumentos de Planeamento e Condições Gerais para Operações Urbanísticas.
Licenciamento da Ocupação da Via Pública por Motivos de Obras.
Certidão de Localização de Imóvel em Área de Reabilitação Urbana (ARU).
Normal desenvolvimento e respetivo controlo, de todos os Atendimentos, processos e procedimentos, relativos à Gestão Documental, Atendimento e Taxas e Licenças, nos termos do Norma de Controlo Interno.
Normal funcionamento do Espaço do Cidadão de Soure.

CIAC-CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTARQUICO AO CONSUMIDOR

- Aprovação do protocolo de parceria com a Direção-Geral do consumidor, tendo em vista a formalização do mesmo e a disponibilização deste serviço no Município de Soure;

GAE- GBINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

O GAE é uma estrutura de apoio aos emigrantes, residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, mediante a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e o Município de Soure;

- Início da disponibilização deste serviço, no Município de Soure.

PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE VIATURA CHAIMITE ENTRE O EXÉRCITO PORTUGUÊS E O MUNICÍPIO DE SOURE

Foi celebrado um protocolo e parceria entre o Exército Português e o Município de Soure com o objetivo de formalizar as condições de cedência do veículo- Chaimite;

MOVIMENTO MUNICÍPIOS PELA PAZ

Decorreu entre os dias 28 de março e 3 de abril uma viagem à Palestina, no âmbito do Movimento Municípios pela Paz, na qual participaram, em representação do Município de Soure, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e a Senhora Vereadora Manuela Santos.

Na visita, cujo objetivo foi conhecer in loco a situação do povo Palestino e contactar entidades locais, participaram ainda outros municípios portugueses, membros do Movimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

SITUAÇÃO FINANCEIRA

1) SITUAÇÃO FINANCEIRA

- DÍVIDA A 18/04/2019

- Outros Credores	149 370,55 €
- Banca	3 382 273,72 €
Total	3 531 644,27 €

INSTITUIÇÃO	N.º DO EMPRÉSTIMO	TERMO DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL EM DÍVIDA
CAIXA GERAL DEPÓSITOS	9015002614491	2021	65 093,93
CAIXA GERAL DEPÓSITOS	9015005669891	2021	845 377,04
CAIXA GERAL DEPÓSITOS	9015004919591	2026	446 243,81
CAIXA GERAL DEPÓSITOS	9015005023191	2026	89 995,62
DGTF	PAEL	2026	979 515,96
CRÉDITO AGRÍCOLA	56046806727	2029	273 973,10
CRÉDITO AGRÍCOLA	56065370467	2029	387 091,63
NOVO BANCO	7770046376	2031	294 982,63
		Total	3 382 273,72

DISPONIBILIDADES A 18/04/2019

Caixa	1 387,21
Depósitos em Instituições Bancárias	1 962 776,08
A Ordem	
-Caixa Geral de Depósitos	
Conta n.º PT50003507920000006793087	1 087 937,70
Conta n.º PT50003507920000759703013	22 768,37
Conta n.º PT50003507920002194593070	22 026,84
Conta n.º PT50003507920002265023024	1 715,83
Conta n.º PT50003507920002306493046	29 791,77
-Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal	
Conta n.º PT50004531734011077531595	26 547,24
Conta n.º PT50004531734018751154356	5 584,07
-Novo Banco	
Conta n.º PT50000702530013769000634	75 682,26
-Millenium BCP	
Conta n.º PT50003300004553018941305	877,00
A Prazo	
-Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal	
Conta n.º PT50004531734011077531595	689 845,00



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

GRAUS DE EXECUÇÃO DAS GOP E DO ORÇAMENTO A 22/04/2019

Grandes Opções do Plano 2019	
Grandes Opções do Plano 2019	11 035 050,00
% de Execução	64,10%

Orçamento 2019	
Orçamento 2019	17 414 850,00
% de Execução	
	Despesa 18,30%
	Receita 24,98%

2) DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS // EXECUÇÃO

Área	Montante
Educação e Juventude	43 514,95
Cultura	37 167,50
Desporto e Tempos Livres	29 237,50
Promoção Turística	0,00
Ação Social	17 750,87
Saúde	1 350,00
Habitação, Urbanismo e Urbanização	5 597,00
Proteção Civil	35 892,70
Comunicação e Transportes	46 693,78
Desenvolvimento Económico e Defesa do Meio Ambiente	19 827,93
Serviços Municipais	2 763,83
	239 796,06

3)- REPORTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

- DGAL

- ENVIO EM MARÇO / 2019 REFERENTE AO PERÍODO DE FEVEREIRO / 2019

Mapa do Balancete

Mapa do Controlo Orçamental da Receita

Mapa do Controlo Orçamental da Despesa

Mapa dos Fundos Disponíveis

Mapa dos Pagamentos em Atraso

Mapa dos Pagamentos PAEL

- ENVIO EM ABRIL / 2019 REFERENTE AO PERÍODO DE MARÇO / 2019

Mapa do Balancete

*
*
*
*
*
*



Handwritten initials and signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Mapa do Controlo Orçamental da Receita
Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
Mapa dos Fundos Disponíveis
Mapa dos Pagamentos em Atraso
Mapa dos Pagamentos PAEL
Mapa dos Fluxos de Caixa
Mapa do Endividamento
Mapa das Contas de Ordem
Mapa dos Empréstimos
Mapa do Leasing
Mapa do Factoring
Mapa do Fundo Social Municipal
Mapa do Ativo Imobilizado Bruto
Mapa da Contribuição SM, AM e SEL para o Endividamento Municipal
Mapa Do Balancete - Saldo Inicial

4)- REPORTE DA INFORMAÇÃO FISCAL

- AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

- MÊS DE MARÇO / 2019

- *Declaração Periódica de IVA - Período de Janeiro de 2018
- *Comunicação eletrónica da emissão de faturas
- *Envio da Declaração de Remunerações Mensal
- *Envio dos Inventários a 31/12/2018

- MÊS DE ABRIL / 2019

- *Declaração Periódica de IVA - Período de Fevereiro de 2018
- *Comunicação eletrónica da emissão de faturas
- *Envio da Declaração de Remunerações Mensal

5)- ACIDENTES DE TRABALHO

Registo de 0 acidentes de trabalho.

6) RECURSOS HUMANOS

Pagamentos entre 19 de Fevereiro a 18 de Abril de 2019

- Remunerações Certas e Permanentes	508 629,33 €
- Abonos Variáveis ou Eventuais	32 027,59 €
- Encargos Sociais / Patronais	142 249,52 €
Total	682 906,44 €

7) LIBERTAÇÃO DE GARANTIAS BANCÁRIAS E EMISSÃO DE PRECATÓRIOS-CHEQUE DE EMPREITADAS, APÓS HOMOLOGAÇÃO DEFINITIVA DA MESMAS:

TOTAL: 0
Parcial: 0



72A
f

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

8)- ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DE CANDIDATURAS

	Projeto	Investimento Total	Investimento Elegível	Comparticip. Aprovada	Faturado	Comparticip. Recebida	% Exec.
CENTRO 2020	Remodelação Unidade Saúde da Granja do Ulmeiro	473 560,40	370 000,00	314 500,00	439 430,67	72 050,18	92,79%
POSEUR 2014/2020	Elaboração do Cadastro das Infraestrutura existentes Sistemas de AA e SAR	288 681,00	201 105,00	170 939,25	143 925,38	103 415,65	71,57%
	Piloto de Compostagem de Soure (ENCERRADA)	19 817,70	19 817,70	16 845,05	19 749,72	14 500,23	99,66%
	Recicla Soure (ENCERRADA)	689 989,88	689 989,88	586 491,40	681 742,76	547 601,30	98,80%
	Rede Drenagem Águas Residuais Domésticas Gesteira, Piquete, Lousões (ENCERRADA)	380 225,00	335 705,00	285 349,25	268 925,01	192 608,31	80,11%
	Rede Drenagem Águas Residuais Domésticas Casa Velha, Casal Novo e Gabriéis (ENCERRADA)	592 225,00	592 225,00	503 391,25	465 480,22	351 491,01	78,60%
	Rede de Esgotos de Vinha da Rainha - Zona Norte e Central	994 999,99	994 999,99	845 749,99	945 758,21	684 998,15	95,05%
	Rede Drenagem Águas Residuais Domésticas Alfaias/Granja do Ulmeiro	832 660,53	832 660,53	707 761,45	730 624,72	553 950,80	87,75%
CENTRO 2020	Modernização Administrativa	265 543,45	231 419,20	196 706,32	231 419,20	108 693,48	100,00%
CENTRO 2020	Requalificação Urbanística - Rua Alexandre Herculano	479 327,44	479 327,44	407 428,32	0,00	0,00	0,00%
CENTRO 2020	Reabilitação do Mercado Municipal	836 287,02	836 287,02	710 843,97	26 445,01	0,00	3,16%
TOTAIS		5 853 317,41	5 583 536,76	4 746 006,25	3 953 500,90	2 629 309,11	

O Presidente da Câmara Municipal
(Mário Jorge Nunes)
2019/04/23



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Câmara Municipal

Divisão de Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos

Setor Administrativo e Recursos Humanos

-Serviços Jurídico e Contencioso -

Listagem de Processos Judiciais em Curso

Autor	Ação	Processo	Réu	Estado
Maria Rosa Rodrigues Mendes	Ação Administrativa Comum	414/15.1BECBR T.A.F. Coimbra	Município de Soure	Foi apresentada contestação Aguarda agendamento de audiência de julgamento
Europcar Internacional, S.A.	Ação Administrativa	541/16.8BECBR	Município de Soure	Foi realizada audiência de discussão e julgamento Aguarda sentença
Maria Leonor Gante dos Santos Antunes	Ação Administrativa	144/17.OBECBR	Município de Soure e outros	Foi apresentada contestação Aguarda agendamento de audiência de julgamento
Pinto & Bráz, Lda	Injunção	110883/17.3YIPRT	Município de Soure	Foi apresentada oposição Aguarda despacho saneador
Manuel Simões Morgado	Ação Administrativa	13/18.6BECBR	Município de Soure	Foi marcada audiência prévia

A dirigente intermédia de 3.º grau do Setor Administrativo e Recursos Humanos,

(Dulce Helena Rocha Vieira)

2019/04/22

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“Bom dia a Todos e a Todas... Senhor Presidente da Mesa, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Caros Deputados Municipais, Presidentes de Junta, Caros Colegas Vereadoras e Vereadores...

Aproveito esta oportunidade de participar nos trabalhos, por força de função, para ter que, também, começar por abordar algumas questões aqui levantadas no Período de Antes da Ordem do Dia, e portanto, não posso ficar alheio a elas... sobre o 25 de Abril, quero dizer que, com grande grau de satisfação constato que correu bem. O risco de se ter deslocalizado uma Sessão Solene que por tradição é neste Salão Nobre foi algum, mas o objectivo penso que foi alcançado, que foi ter mais gente, foi ter o povo, porque foi o povo que fez o 25 de Abril, e é o povo que manda na Democracia, é o povo que elege os Autarcas e os outros Órgão de Soberania Democráticos, e portanto, foi também devolver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

à massa popular, que aderiu bastante bem, àquilo que é o 25 de Abril concelhio e portanto, reinventar, recordar, reviver, revolucionar, deve fazer parte da genética de qualquer democrata porque não o fazendo é tornarmo-nos conservadores, e conservadores é não progredir, é não procurar novas formas de estar mais próximos das pessoas e do povo. Portanto, saudar todos aqueles, desde os que participaram na concepção até àqueles que aprovaram o Programa, até aos Funcionários do Município, e demais colaboradores – não foram só funcionários, foram Professores do Agrupamento de Escolas de Soure, membros dirigentes de colectividades, animadores, um conjunto muito alargado de pessoas que tornaram estas Comemorações e as festas e eventos que lhe estão adjacentes possíveis.

Relativamente ao Tribunal de Soure, a funcionar desde o dia 23, segundo me foi dado conhecimento... De facto, foram dados muitos passos, não é falsa modéstia minha, porque não quero ficar, obviamente, com qualquer protagonismo exagerado nesta matéria. Há um conjunto muito alargado de pessoas, a começar pelos Órgãos Autárquicos Municipais, que desde a revisão da Lei em 2014, que se opuseram à extinção das Competências Genéricas de Soure – um Direito secular que vem desde os nossos primeiros forais, de ter Juízo em Soure, de ter quem represente a soberania do Estado em Soure no exercício da Justiça, um direito consagrado num qualquer Estado mais ou menos democrático -, e portanto, a falta dessa valência foi uma questão que teve sempre presente por todos, e eu aqui não posso deixar de continuar a referir, e estou a avaliar a questão de ordem interna da própria carreira judicial, da pertinência de apresentar, logo que possível, um reconhecimento municipal à Juíza Isabel Namora, porque foi uma peça fundamental enquanto Juiz Presidente da Comarca de Coimbra, para manter, quer em Soure, o Juízo Central de Execuções da Comarca, quer em recolocar a valência do Juízo de Competência Genérica em Soure. Esta Senhora, embora tenha sido promovida a Juíza Desembargadora, foi reconduzida na Direcção da Comarca de Coimbra assim como a sua equipa, que saúdo e que penso que o Município lhe deve prestar a devida homenagem como já o fez com outras figuras e com outras Instituições que prestaram serviços relevantes ao Município. Portanto, se não houver nenhum impedimento de ordem profissional ou de carreira profissional para a Senhora, é minha intenção – eventualmente na próxima Assembleia – entregar esse voto de reconhecimento. Não deixo, no entanto, de agradecer a todos os Juizes que desde 1 de Setembro de 2014 passaram por Soure, quer pelo Tribunal de Execuções, aqui instalado provisoriamente, quer os Juizes que foram fazendo diligências usando as instalações de Soure para audiências, para julgamentos quer de ordem cível, quer de ordem criminal, que numa fase já mais recente ocorriam pelo menos uma vez por semana, e havendo até, ocasiões em que mais dias por semana, já decorriam em Soure diversas diligências no âmbito da proximidade e do bom uso das instalações. Portanto, saudar todos os Juizes, todos os membros do Ministério Público que aqui trabalharam durante todo este tempo, todos os funcionários instalados em Soure e mesmo os que em Coimbra lidavam com os processos de Soure, todos os advogados – sempre tivemos a parceria quer dos advogados locais e seus representantes, mas também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

da própria Ordem dos Advogados – todos os solicitadores... refiro, aqui, outro nome importante, politicamente, para o bom sucesso deste assunto que foi a Senhora Secretária de Estado, Doutora Helena Ribeiro, a quem competiu a redacção do Decreto-Lei e propor em Conselho de Ministros, que Soure fosse uma peça importante na alteração ao Mapa Judiciário aprovado a partir de 2019; recordo que foram contemplados com esta ordem de grandeza de reconhecimento, Soure e Paredes de Coura, e portanto, a Senhora Doutora Helena Ribeiro, Juíza de Carreira, que ocupa as funções de Secretária de Estado Adjunta e da Justiça, teve aqui um papel importante, porque foi nela que foi congregada toda a informação e foi recolhida toda a fundamentação, para que Soure visse reconhecido o seu direito a ser reposta a Justiça. Outro nome que também não posso deixar passar em claro é o Senhor Juiz Conselheiro António Gaspar, Presidente do Conselho Superior de Magistratura por inerência, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça até final de 2018, portanto, no período em que este processo foi bastante trabalhado, que, tendo feito mais do que uma visita a Soure para se inteirar do andamento dos trabalhos e da criação de condições para a reabertura do Tribunal foi sensibilizando o restante Conselho Superior de Magistratura que também visitou o Tribunal de Soure mais do que uma vez, para a reposição desta Justiça, ao que lhe sucedeu o Juiz Conselheiro, actual Presidente do Conselho de Magistratura e Presidente do Supremo, António Piçarra, que é agora o actual titular e que deu continuidade, desde Novembro de 2018, a esta pretensão, quer do Município quer dos citados responsáveis pela Justiça.

Relativamente à Praça Miguel Bombarda, que seja renomeada e que volte a ter o seu nome, não sei se original, mas que foi durante dezenas de anos até ao 25 de Abril – Praça de Santiago -. Sou totalmente a favor, e agradeço à Junta de Freguesia em ter dado este passo, por ter dado este impulso, que nós certamente no Município, em sede de Executivo iremos acolher, irei pegar nessa correspondência que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Soure me enviou, e irei propor essa alteração, e penso que essa alteração se tiver, como parece ter, um consentimento unânime desta Assembleia, que representam todas as sensibilidades e todas as tendências de opinião do Concelho, democraticamente eleitos, dará força e dará um grande reconhecimento à importância da Praça de S. Tiago, da própria Igreja de S. Tiago que é do Séc. XIII, com uma grande construção por D. Manuel no Séc. XV, e que é um dos ex-libris do Município; a própria nomenclatura e referências a S. Tiago são de grande importância. O próprio Município está empenhado numa estratégia de conseguir recolocar Soure nas Rotas de S. Tiago e nos Caminhos de S. Tiago que, quando foram criados os primeiros afastaram Soure, e nós estamos a fazer uma tentativa enorme, para recentrar os Caminhos de S. Tiago em Soure, assim como já aderimos aos Caminhos de Fátima, e temos isso inscrito nos nossos Planos Estratégicos e de trabalho, e portanto, penso que é um contributo importante e um reconhecimento importante, se esta Assembleia também der força e der conteúdo à Proposta da Junta de Freguesia de Soure que eu saúdo e que obviamente irei apresentar ao Órgão próprio.

Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, sobre a forma e as questões operacionais no apoio e na disponibilidade que a Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

ou os serviços municipais devem dar à Assembleia Municipal. Ponto de ordem: o Presidente da Câmara Municipal de Soure não interveio com qualquer ordem expressa que fosse, de algum modo, ainda que com a simples intenção de bondade, à substituição dos Órgãos da Assembleia Municipal. Pode haver aqui um equívoco, que tendo eu sido abordado com um telefonema do Senhor Presidente da Assembleia sobre essa questão, lhe disse textualmente - percebendo que haveria aqui um equívoco - que por uma questão de respeito lhe pedia desculpa, mas, tive de acrescentar a este pedido de desculpa, que, a haver alguma coisa se tratava de um equívoco, porque aquilo que eu disse a um colaborador do município que presta serviços na área da informática foi que, se colocasse à disposição, que falasse com a funcionária que exerce trabalho junto do gabinete do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para poder, via email, remeter a documentação que fosse importante remeter naquela fase em que estávamos já em cima das 48 horas regimentais. Portanto, aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, que elegem a Mesa, não poderia deixar de dizer aos Senhores e, publicamente, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que o pedido de desculpa por algum equívoco, ou qualquer coisa que não tenha corrido bem, reafirmo aqui, publicamente, e fica em acta: não houve, nunca haverá, e qualquer pedido de colaboração do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal ou à sua Mesa, terá de passar a ser feita noutros moldes, qualquer intenção, nem eu nem o meu email, nem a minha assinatura – certamente que se apareceu nalgum documento dos Senhores Deputados Municipais, então já não é um equívoco, é do meu total desconhecimento -.

Sobre a Lei n.º 75/2013 e o funcionamento de apreciação, fiscalização e funcionamento da Assembleia Municipal, e aquilo que está, nomeadamente, no artigo 31.º e 36.º, obviamente, que a Câmara Municipal nunca sonou os meios que me foram solicitados pela própria Mesa da Assembleia, ou por qualquer Deputado Municipal e até mesmo outros Partidos Políticos representados aqui na Assembleia que de vez em quando pedem elementos à Câmara, usando esse estatuto, temos disponibilizado todas as informações e tudo aquilo que nos é solicitado. A Lei n.º 75/2013, não é muito diferente neste aspecto e nestes considerandos que era a que vigorava antes de 2013 e, a acompanhar outros domínios da modernização administrativa e a acompanhar outros domínios do trabalho municipal, também aqui, posso acrescentar com toda a confiança, e possivelmente pode ser testemunhado por muitos de vós, que os meios que se colocam hoje ao serviço da Assembleia Municipal, excedem os meios que, noutros tempos, eram colocados ao serviço da Assembleia Municipal. Nunca foi songado nenhum meio, e aqueles que hoje têm sido solicitados, têm sido colocados à disposição. Portanto, quando a Assembleia Municipal, para qualquer assunto de fiscalização, de acompanhamento, precisar de outros meios, obviamente, que o diálogo que se pretende que continue a existir entre o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e o Senhor Presidente da Câmara Municipal, serão avaliadas, como é obvio, e, tentaremos por todas as formas colocar os meios, utilmente, à disposição quer da Mesa da Assembleia Municipal ou até de alguma Bancada que tem o seu direito de fiscalização.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Sobre a terceira questão, em concreto, que se percebeu, claramente, que era dirigida em particular ao Presidente da Câmara e à sua falta à Assembleia Municipal Extraordinária de 29 de Janeiro. Tive oportunidade de, pelo menos, verbalmente, me justificar no período da Informação Escrita, na Assembleia Ordinária de Fevereiro. De facto, não entreguei a justificação escrita ao Senhor Presidente da Assembleia, obviamente, que irei fazê-lo de imediato, assim que terminar esta Assembleia; se ela não for a tempo, enfim, terei de acatar com as consequências que a Lei daí advir – se for a perca de mandato, ficarão alguns satisfeitos, mas terei de me defender nos Órgãos Judiciais próprios, se não for perca de mandato, cá continuaremos o nosso trabalho com a mesma lealdade por quem me elegeu e, obviamente, também perante a Assembleia Municipal -. Obviamente no final desta Assembleia irei entregar a justificação de falta, por escrito, que como disse, tenho a certeza absoluta que a dei em formato verbal nesta própria Assembleia e a quem cá estava. Sobre a Informação Escrita e sobre a Actividade Municipal, enfim, é sobejamente usual o formato que estamos a usar, e eu dispensar-me-ia de a ler. Para esta Assembleia, tendo em conta a exigência dos outros documentos, não demos especial relevo a nada em especial, mas as coisas estão a andar - a educação, a cultura, a acção social -, não temos nenhum facto anormal. No entanto, pedia autorização ao Senhor Presidente da Mesa, porque há um assunto que me interessa que fique adicionado, nesta oportunidade de Informação Escrita Municipal, mas que trata de actividade municipal. Neste período desenvolvemos com uma aprovação, digamos que, muito condicionada na última Reunião de Câmara, um projecto que eu acho que deve ter uma discussão muito grande, quer pelas forças vivas, quer especialmente pelas forças autárquicas, onde, também, esta Assembleia deve fazer a sua apreciação política, porque se a candidatura for aprovada, como julgo ser, é, não só o início de uma nova concepção de mobilidade na Vila de Soure e nos seus quatro principais eixos de mobilidade, e eu pedia autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para distribuir pelas Bancadas um CD, para que levem para apreciação posterior, em próximas Assembleias, neste período da Ordem do Dia que é a Actividade Municipal, e até se desenvolvermos acções de discussão pública, também os Senhores Deputados Municipais, as Bancadas e a própria Mesa da Assembleia, estejam mais habilitadas, podendo os serviços disponibilizar todos os esclarecimentos, porque trata-se da liberalização do projecto da mobilidade pedonal na ponte sobre o rio Arunca e Anços, e portanto, eu pedia autorização ao Senhor Presidente da Assembleia, achando que estamos perante actividade municipal, num projecto que foi trabalhado até quarta-feira passada, dia 24, para entregar um CD às principais forças políticas, e que seja tido, como sendo uma apreciação, ainda que, com avaliação posterior, como é óbvio. Até a candidatura ser aprovada e o lançamento do concurso da obra, se isso vier a acontecer, ainda teremos bastante tempo, para apreciar. Por outro lado, há uma outra informação que tem a ver com a apreciação política e com a intervenção da Assembleia Municipal porque ela vai ter de o fazer em determinada altura – estamos a falar da revisão do PDM -. Eu penso que, nem o Presidente da Câmara nem o Presidente da Assembleia, não fomos convocados para nenhuma reunião da Comissão de Acompanhamento do PDM,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

constituída por 30 pessoas, entre elas o Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara... não fomos ainda convocados mas a comissão de acompanhamento está a funcionar; os serviços técnicos esta semana estiveram reunidos na CCDR, há dois ou três instrumentos que estão numa fase avançada de maturação para depois nos serem apresentados, nomeadamente, a Reserva Ecológica Nacional e a Reserva Agrícola Nacional, são, a par do Plano Municipal da Floresta Contra Incêndios, dois instrumentos de grandes condicionantes para a implementação do PDM. Embora não tenhamos legitimidade, nós os dois, representantes de qualquer um dos Órgãos, tudo farei para que nos próximos dois, três meses, antes de Agosto, haja oportunidade, quer os Presidentes de Junta que já se pronunciaram sobre a Comissão Técnica Operacional, também as outras forças políticas – a própria Assembleia, se assim o entender - poderem abordar, por uma questão preliminar esses instrumentos.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia:

“Não me querendo desviar daquilo que nos traz cá, que é o debate político sobre questões substantivas de interesse para o Concelho, não poderia deixar de fazer duas breves considerações àquilo que disse o Senhor Presidente de Câmara...

Uma, para lhe dizer o seguinte: a resposta que deu, significa que já valeu a pena ter apresentado no local próprio as recomendações que entendi por bem apresentar, e que, aliás, vêm na sequência de factos, porque, por exemplo, relativamente à distribuição da Ordem de Trabalhos, o que importa é que tal não se repita!... sendo certo que ficou claro, que não é da responsabilidade de quem não tem competências na Assembleia Municipal o envio que foi feito, por email, com a Ordem de Trabalhos, numa primeira fase!...

Depois há outra coisa que não posso deixar de lhe dizer: em matéria de afectação de recursos à Assembleia Municipal, isso não depende de nenhum acto de bondade ou predisposição, e vou ler-lhe o Artigo 31.º - “A Assembleia Municipal dispõe de um núcleo de apoio próprio, sob orientação do respectivo Presidente e composto por trabalhadores do Município nos termos definidos pela Mesa e a afectar pela Câmara Municipal.” - Portanto, não se trata aqui de qualquer predisposição, de qualquer bondade. Trata-se apenas de dar cumprimento ao que está na Lei... E não vale a pena estarmos a comparar com situações ou quadros anteriores... porque, em quadros anteriores, nunca tivemos que nos pronunciar na Assembleia Municipal sobre qualquer Proposta que não estivesse instruída com os pareceres técnicos de todas as áreas necessárias para a sua apreciação!... Portanto, a Assembleia Municipal podia dispensar essa não afectação, pela simples razão de que os processos integravam todos esses pareceres!... A perspectiva, aqui, é de facilitar a vida, não é de complicar a vida... Nós não fazemos questão de ter gente, fazemos questão de ter condições para o exercício normal, saudável e responsável, das nossas competências!...

Quanto a faltas... Qualquer falta, só por brincadeira... se fala em questões de perdas de mandato... isso, deixe que lhe diga, foi um aparte ridículo!... e em matéria de faltas, também, deixe que lhe diga, que, eticamente, não tenho conhecimento de que um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

qualquer Presidente de Câmara falte a uma Sessão da Assembleia Municipal sem ter o cuidado de telefonar ou enviar uma mensagem ao Presidente da Assembleia Municipal... mas, o quadro comportamental de cada um, é com cada um!... Agora, o que devo fazer é, no local próprio, dar nota de que tudo deve ser feito para que este tipo de situações não ocorram... É uma questão de lealdade e de cumprimento da Lei no relacionamento entre o Órgão Deliberativo e o Órgão Executivo... Da minha parte o assunto está encerrado... As recomendações estão feitas e as considerações que tinha a fazer, já as fiz em duplicado”.

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Francisco Malhão: “Muito Bom Dia... Senhor Presidente da Assembleia, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhor Presidente da Câmara e Caros Vereadores...

Duas notas... relativamente ao email que recebi com edital desta assembleia, acho espectacular, só faltava que estivesse lá o link para a intervenção escrita do Senhor Presidente, que era o único documento então em falta. É uma forma prática de, realmente, nós podermos ter acesso aos documentos e trabalhá-los. Salve-se a questão do cumprimento da Lei e dos respetos que terá de haver entre Órgãos, acho uma ideia óptima - que julgo que seja para continuar - a forma como foram enviados por email os documentos preparativos desta Assembleia. Tudo o que vem no sentido de ajudar o nosso trabalho, é bem-vindo.

Relativamente à Informação Escrita, este documento a meu ver requer ter alguma coordenação geral para evitar algumas repetições, mas acredito que, a passo e passo vamos percorrendo o caminho e acabar por tornar o documento melhor.

Relativamente às questões em concreto, queria, em primeiro congratular-me com o facto de em Figueiró do Campo, junto à EN347, finalmente, começarem a construir os passeios que garantem a segurança dos peões naquela via... a concretização desta obra só peca por tardia, pois julgo que esta Proposta à mais de quinze anos que foi formulada, aqui, e repetida várias vezes nesta Assembleia, portanto, congratulo-me com o facto da sua realização apesar do atraso.

Relativamente à higienização dos contentores... volto à questão, porque tenho andado de certa forma atento e reparo que os contentores têm um autocolante para pôr a data em que são lavados e desinfectados mas os autocolantes não têm as datas respectivas, pelo menos eu ainda não consegui ver nenhum autocolante com a data concreta em que foi limpo. Não sei se essa data foi colocada e com o tempo se desvaneceu ou se foi mesmo registada!? Como já referi em outras ocasiões este registo no próprio contentor serviria para que as pessoas que se preocupam com o assunto de extrema importância pudessem participar no controlo do estado higiénico dos contentores. Seria fácil, após a limpeza, acompanhar a manutenção desse estado higiénico e assim, em caso de necessidade, alertar os responsáveis pela sua manutenção incluindo os municípios que utilizam esse determinado contentor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Nesse sentido julgo que era útil fazer o registo da data de uma forma duradoira, por forma a estar legível em todo o período entre lavagens.

Relativamente ao acompanhamento das Faixas de Execução de Combustível... Verifico que há uma revisão do orçamento com um aumento de valores nesta área, mas estive a ler a Informação Escrita e não diz qual é o ponto de situação relativamente a este assunto. Uma vez que o Senhor Presidente em Assembleias anteriores me respondeu que actuava por reacção, não sei se continuará a ser esse o método ou se entretanto houve alguma alteração nesta questão.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Eng. João Ramos Pereira: “Deste enorme relato que é a Informação Escrita sobre a actividade da autarquia, eu permito-me destacar dois temas; Por um lado na área desportiva porque uma vez mais Soure foi sede da realização da Taça da Europa de Escalada. É um evento muito importante pela projecção que adquire, quer a nível nacional, quer a nível internacional, e portanto, queria cumprimentar os organizadores e a autarquia pelo apoio que deu a esta iniciativa. Recordo-vos que no último fim-de-semana terão estado aqui mais de 200 atletas de diferentes países do mundo, e não é o conflito que se trava a nível judicial, entre duas Federações que pode ensombrar a projecção e a grandeza desta iniciativa.

Queria saudar, aqui, a renovação com a Federação Portuguesa de Voleibol, do Protocolo para a implementação do Giravolei – é uma renovação porque já existia um Protocolo – para a introdução do Giravolei nas Actividades de Enriquecimento Curricular do 1.º Ciclo. Sublinharia, que é muito importante, que as Actividades de Enriquecimento Curricular do 1.º Ciclo sejam isso mesmo. Não sejam mais tempos de aulas. Portanto, tudo o que seja introduzir nestas actividades de enriquecimento curricular componentes desportivas, onde as crianças andem ao ar livre, e quebrem aqueles longos horários escolares que as obrigam a estar sentadas, são, obviamente, bem vindas.

Ainda a nível do Desporto, queria perguntar ao Senhor Presidente de Câmara porque é que estão paradas, ou pelo menos têm estado, as obras de construção do campo de futebol de 7, anexas ao campo do Sourense. No início da Época Desportiva houve alguma actividade, mas presentemente não tem havido nenhuma. O que estava previsto/prometido, era que, ainda este ano, este campo estivesse disponível, mas o que é facto, é que a época está a acabar e esta obra não se concluiu. Isso causa inconvenientes e prejuízos à actividade desportiva desenvolvida pelo Grupo Desportivo Sourense.

Na área da Educação e da Cultura, eu queria sublinhar, e a própria Informação Escrita que nos entregou faz esse sublinhado, o trabalho desenvolvido pela Biblioteca Municipal na área da promoção da leitura junto das crianças. Há um conjunto de actividades que são aqui referidas e que são muito importantes: Há visitas regulares das crianças das escolas do Concelho à Biblioteca Municipal, e há um conjunto de actividades programadas para elas, muito bem organizadas e com muita qualidade. Recordo, aliás, que a Biblioteca Municipal, supervisiona o funcionamento das Bibliotecas Escolares, que também estão sintonizadas com ela naquilo que é o trabalho de promoção da leitura. Às vezes interrogamo-nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

porque achamos que os jovens actualmente leem muito pouco e eu penso sempre que se não houvesse este trabalho feito pelas Bibliotecas Escolares, provavelmente não liam nada, a não ser SMS nos telemóveis!. Portanto, este trabalho que é desenvolvido, quer pela Biblioteca Municipal quer pelas Bibliotecas Escolares, é algo que nós devemos elogiar e sublinhar com veemência.

Também queria aqui sublinhar e saudar a realização em Soure, do Parlamento Jovem, uma iniciativa da Assembleia da República a que o Agrupamento de Escolas se associou. É uma iniciativa dirigida a jovens do 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário e que basicamente simula o nosso Parlamento, e em que estes jovens acabam por discutir assuntos de grande relevância. Este ano, por exemplo, foram as alterações climáticas e a poluição dos oceanos. São temáticas que estão na Ordem do Dia, e que, por aquilo que assisti, foram abordadas com muita qualidade. Recordo que aqui em Soure estiveram jovens de todas as escolas do distrito de Coimbra. Houve muita gente que se deslocou a Soure nesse dia. Podemos dizer que, também nesta área da Educação, Soure foi importante e foi colocada no mapa, como se costuma dizer.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, José Maria Ferraz: “Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Presidente de Câmara, Minhas Senhoras e Meus Senhores...

Senhor Presidente de Câmara, lendo as primeiras páginas da sua informação, nota-se uma evidente aposta na formação dos mais novos, com uma multiplicidade de apoios, incluindo os jovens e os seus familiares, que me deixa grande optimismo em relação ao futuro do nosso Concelho e à qualidade futura dos seus habitantes.

Na página 37 da referida informação escrita - consultas de Saúde Oral – saúdo a efectiva vontade do Município em facultar aos utentes do Concelho, as consultas regulares de Saúde Oral, ao garantir o equipamento necessário para essa realização, não deixando, no entanto, de referir que, uma vez mais o Município se substitui ao Poder Central naquela que é a sua obrigação constitucional. Mas se, com este chegar à frente do Município, mais rapidamente os municípios tiverem acesso a esta importante área de saúde, creio ser de elementar justiça aplaudir esta decisão.

Na página 38 – Unidade de Saúde – gostaria de dizer o seguinte: daquilo que nos é dado observar a obra da Unidade de Saúde Familiar da Granja do Ulmeiro, encontra-se na fase de conclusão, pelo que, com os procedimentos para a aquisição de equipamentos, será previsível a sua colocação ao serviço das populações da zona norte do Concelho, o que, certamente, aumentará a qualidade e as valências dos serviços prestados e devolverá à população da Granja o espaço da Junta de Freguesia provisoriamente afecto a este serviço que numa lógica de serviço público e colaboração entre instituições, a Junta de Freguesia de Granja do Ulmeiro, se orgulha de ter colaborado.

Por fim, na página 40 – Estação de Alfarelos, apreciação da Proposta de formulação – eu queria dizer que esta Estação Ferroviária se situa na zona norte do Concelho, mais



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'J2' followed by a stylized flourish.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

concretamente, localizada na Granja do Ulmeiro, e gostaria de saber se isto é apenas mais um projecto, ou se desta vez a obra avança.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “Relativamente à intervenção e às questões do Dr. Francisco Malhão, dizer o seguinte: de facto, temos insistido e temos procurado fazer um controlo e uma fiscalização do trabalho, quer da recolha quer da higienização de todos os contentores; há um programa que no inverno é mês sim, mês não, o programa no verão é uma vez por mês, em todos os cerca de 800 contentores e 200 baldes, obviamente, que aquilo que os serviços acabam por apurar é que o trabalho foi feito, e até agora não houve qualquer questão de maior com o empreiteiro... quando há falhas, elas têm sido corrigidas e o trabalho validado. Nós, no concurso que está a decorrer – segundo julgo saber por parte do Júri está na fase do estudo das Propostas para um novo procedimento - reforçamos para uma vez por mês no inverno, e duas vezes por mês no verão, a higienização/lavagem dos contentores de recolha dos resíduos sólidos domésticos. De facto, o melhor fiscal é o utente, quer seja neste serviço, quer seja nos outros serviços municipais, e portanto, tirando esta referência e uma ou outra nota que me tem chegado pessoalmente ao longo destes quatro anos, é que de vez em quando, notam-se deficiências que procuramos que elas sejam corrigidas, mas não tivemos até hoje, felizmente, nenhum grau de insatisfação que tenha a ver com o incumprimento daquilo que está contratualizado.

Desde o dia 15 de Março que optei pelo exercício de meio tempo da Senhora Vereadora Ana Patrícia Pereira, a quem lhe foram delegadas as competências na área da Higiene Pública e do Sistema de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, entre outras, e portanto, é uma tarefa que agora está mais especificamente centrada nesta Senhora Vereadora e na Coordenadora do Serviço, Engenheira Cristina Madeira que tem responsabilidades de coordenação para esses serviços, e portanto, espera-se que também nesta matéria, como temos vindo a fazer noutras, haja cada vez mais uma melhoria do serviço.

Relativamente à gestão de combustíveis - de facto, há dois tipos de intervenção do Município... uma por obrigação legal, quer seja a gestão das faixas de combustíveis naquilo que é a nossa responsabilidade junto às servidões, nomeadamente as estradas municipais e equipamentos municipais; e a outra, que não é da responsabilidade directa do Município, mas sim, que o Município terá de agir em substituição dos proprietários. Daí que, possa ter dito e possa ser repetido, que relativamente à gestão de faixas de combustível, que sejam da responsabilidade dos proprietários, ou seja, em que os proprietários têm de limpar, nomeadamente, cumprindo, em termos genéricos, os 50 metros das habitações ou os 100 metros dos aglomerados urbanos, funcionamos por reacção, ou seja, recebemos a denuncia, a queixa, e se não é executado pelos proprietários temos de nos substituir - aí actuamos por reacção. Normalmente, fazemos ajustes directos pontuais à Associação Saurium Florestal que com os seus sapadores fazem esse trabalho ou resposta, mas como não há capacidade, tendo em conta, e é sobejamente conhecido, que uma coisa é a Lei,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

outra coisa, toda a gente percebe, que é impossível as Autarquias, os proprietários, dar um cumprimento rigoroso da Lei, no tempo que nos é dado.... A Lei 124 já é de 2006, mas foi após os grandes desastres com os incêndios de 2017 que passou a haver uma maior obrigação nesta matéria. Nós, nalguns casos, temo-nos substituído aos proprietários, na tentativa de cobrar coercivamente, não o conseguimos fazer com meia dúzia de casos onde não estão identificados os proprietários, onde estão identificados, até hoje, acabaram por ser os próprios proprietários ou as famílias e executar a tarefa, ainda que sob “ameaça” municipal, por instauração de processo de contra ordenação. Relativamente às faixas de combustível que são da nossa responsabilidade, em 2018 adjudicamos um serviço, que foi executado, já com dilação temporal, enfim, por questões que nós também compreendemos por parte das empresas que o fazem porque não há mão de obra disponível e por isso não há capacidade de resposta, isso também é sobejamente conhecido. Podíamos ter, por falta do incumprimento do prazo temporal, rescindido o procedimento, mas isso não nos adiantava em nada porque tínhamos que dar início a outro e então é que não se fazia mesmo o trabalho; e confesso-vos que de uma forma decisória, a decisão foi de levar a terminus o processo, foi feito o ano passado, e já se iniciaram os trabalhos de 2019, tendo nós a consciência de que, tendo em conta as condições atmosféricas, porque os Senhores Presidentes de Junta, também têm esse drama, por muito que se queira manter sempre actualizada a limpeza, muitas vezes as alterações climáticas, alteram o ritmo de intervenção, quer da agricultura, da produção quer do próprio comportamento da biodiversidade. Portanto, alguns trabalhos que já fizemos, já estão outra vez as ervas crescidas, e, uma coisa é a Lei, outra coisa é, de facto, a realidade. Penso que o empreiteiro que ganhou o procedimento que está em curso, começou na Freguesia de Vinha da Rainha; estão estabelecidas as prioridades no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, homologado pelo ICNF, está a ser cumprido, temos a consciência que, dentro de dias, teremos de reforçar a execução dessa tarefa, usando o mesmo procedimento de contratação pública, e fazer novo convite a mais empresas, para virem reforçar o cumprimento da prioridade n.º 2. Portanto, as prioridades n.º 1 estão em execução, temos Freguesias em prioridade n.º 1 e em prioridade n.º 2 e até ao período crítico, iremos desenvolver a tarefa.

Relativamente à questão levantada pelo Eng.º João Ramos Pereira, sobre as obras do Campo de Futebol... De facto, os contratos são para cumprir, o empreiteiro que ganhou o procedimento tinha que cumprir um contrato que tinha connosco de ter o relvado pronto antes do final do ano passado e eis que, no início deste ano deparei-me com a obra no estado em que está; Questionados os serviços, foram-me colocadas algumas questões, nomeadamente, que havia uma desconformidade entre a necessidade de rega e o próprio abastecimento - o ponto de entrega dessa água para a capacidade de rega -. Mandei rever a situação e o que foi proposto para Reunião de Câmara e no qual o ponto foi retirado, era um volume de obra de 150.000,00€, e, que remodelava todo o sistema de rega dos dois Campos de Futebol do Sourense. É evidente que não estávamos preparados para esse volume de obra, é preciso avaliar da correcta pertinência, se para uma coisa é preciso duas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

e foi isso que eu, avocando o processo, está entregue ao Departamento de Obras. Chamei, pela primeira vez o empreiteiro, que não conhecia, a não ser no dia em que assinei o contrato, pedi uma reunião com o empreiteiro e com os serviços, ao qual, se conclui, ainda que de forma verbal, que, para concluir a obra que está adjudicada não é forçosamente obrigatório reformular todo o sistema de rega do Campo de Futebol do Sourense, e portanto, estando cumprida a aplicação dos equipamentos constantes do caderno de encargos vai competir ao Município fazer a entrega dum ponto de rega, o qual, me parece, poderá ser feito com menos de metade do valor que estava nesse “grande” caderno de encargos. Portanto, também aceitei como boas, as explicações de que, o que estava previsto era relva de crescimento natural, ou seja, semeada e depois tratada, o que dará maior durabilidade e maior eficiência à relva, em vez do tapete comprado e preparado fora e depois aplicado, o que tornaria o investimento mais caro, à priori; haverá o sacrifício por parte dos utentes e dos interesses do Município, relativamente a este equipamento de retardar mais uns meses, e esperamos que no início da próxima época, o campo esteja em condições de ser utilizado.

Relativamente às questões levantadas pelo Senhor Deputado José Maria Ferraz... Saúde Oral – nós aderimos ao projecto e estamos a desencadear com o ACES a necessária colaboração para implementar a Saúde Oral no Concelho de Soure, junto do Centro de Saúde de Soure. Dizer que, esta nossa bondade vai para além das nossas responsabilidades, porque aquilo que subscrevemos com o Ministério da Saúde foi adquirir o equipamento e já avançamos com o procedimento de aquisição do equipamento, de uma forma ligeira, é a cadeira do dentista e os seus equipamentos afectos, mas também o equipamento de Raio-X de ortodontia – é esse o nosso protocolo com o Ministério da Saúde -. Competiria ao ACES e à ARS, adequar o local para instalar o equipamento. Mas, para que não fique esquecido o Protocolo, e nós não tínhamos que ficar com o equipamento em armazém, o Município, mais uma vez, se está a chegar à frente, e vai ser ele a preparar o gabinete onde o mesmo será instalado, e portanto, a única coisa que o ACES ou a ARS têm de fazer, é disponibilizar-nos o acesso ao local para sermos nós a fazer as obras de adaptação e de reparação.

Relativamente ao projecto de remodelação da Estação de Alfarelos – Granja do Ulmeiro – se a obra vai ser concretizada ou não, não é da responsabilidade do Município. O Município foi convidado no conjunto de boa colaboração, que me parece que é de sempre, porque as obras públicas ou de utilidade pública não carecem de licenciamento municipal, como é sabido - penso que a Lei ainda não foi alterada - mas para darmos um parecer de conforto à própria IP, foi-nos apresentada uma proposta de obras, que não é nova, porque já é fruto de um trabalho de proximidade feito à vários anos relativamente a esta Estação e às linhas que nos servem, entre o Município e as próprias Infraestruturas de Portugal – antiga REFER -. O que está, em concreto, é a continuação das obras na Granja do Ulmeiro, que implica a substituição do edifício pré-fabricado, pelo aproveitamento de um outro que lá está para bilheteira e outros serviços, a remodelação e melhoramento dos abrigos, e do acesso aos próprios cais a nível de passageiros e,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

cumprindo a Lei, das acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida. Uma possível alteração aos locais de estacionamento dos táxis... isto também é um complemento à compra que efectuámos do antigo descasque do arroz e aos terrenos adjacentes, para fazer o terminal da mobilidade entre estacionamento e os outros transportes públicos, nomeadamente, os rodoviários de passageiros e os acessos aos cais de embarque. Portanto, espero que a obra seja concluída, aqui também uma saudação ao ex-ministro Pedro Marques, que tendo visitado várias vezes aquilo que foi o início de obra de ferrovia da Linha do Norte, sempre com um foco em Alfarelos, e agora o projecto contemplará - segundo julgo saber - uma empreitada que vai ser lançada e que inclui a grande remodelação e transformação da Estação B em Coimbra, mas que também inclui as obras na Estação de Alfarelos, porque se até aqui a preocupação foi as mercadorias, agora também existe esta componente virada para a mobilidade dos passageiros.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Jorge Mendes: “O documento que nos foi distribuído, tal como os documentos anteriores, espelham toda a actividade municipal. Trata-se de uma informação linear bastante exaustiva que permite a cada um dos Deputados Municipais acompanharem, não só o trabalho do Executivo, mas também fiscalizar, porque de facto, é essa a sua competência. Permitam-me dar ênfase a três situações em concreto: A primeira já foi aqui abordada pelo Eng. João Ramos Pereira, e trata-se do Campeonato da Taça da Europa de Escalada em Bloco... decorreu no passado fim-de-semana, é uma iniciativa que já há quatro anos se realiza aqui no Concelho de Soure, é a quarta vez que ele se realiza em Portugal e também na Península Ibérica. Portanto, trata-se de um evento com dimensão internacional, que o Concelho de Soure recebeu com satisfação, e de facto, tem sido uma aposta ganha. Ela própria é organizada pela Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada, e tem trazido até nós cerca de 250 pessoas. Além da dimensão internacional deste evento, traz a Soure muitas pessoas, e traz algum dinamismo à economia local, nomeadamente, em termos de restaurantes, hotéis e residências. Permitam-me também que dê ênfase, neste campo, ao Agrupamento de Escolas de Soure, porque foi o embrião, não da Taça da Europa, mas da escalada em Soure. O Agrupamento de Escolas de Soure, desde há muito tempo a esta parte, deu uma dimensão que não era muito comum até no próprio país... há que reconhecer isso, não só ao Agrupamento mas também aos Professores, e em especial ao Professor Alberto que foi um grande dinamizador, e continua a ser, nesta área.

A segunda questão, tem a ver com o Espaço Cidadão – Este Espaço foi trazido pelo Município já há alguns anos... na altura houve alguma controvérsia mas, reconheço, e na altura já tinha essa impressão, que foi uma aposta ganha. Olhando para os dados que nos trazem, aqui, neste último trimestre, verificamos que realizámos 221 atendimentos, e se olharmos para cada um desses atendimentos verificam que muitos deles são para pessoas já de bastante idade e que têm alguma dificuldade em tratar destas situações, em particular, em casa. De facto, foi um serviço que trouxemos para o Município, estamos a prestar um bom serviço, e é de facto uma aposta ganha. Este serviço reflete-se não só em termos do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

IMT, mas também da ADSE, Serviços da Segurança Social... portanto é um serviço bastante diverso e estamos a prestar aos cidadãos um bom serviço.

A terceira questão, é uma questão que também já aqui foi abordada, embora no Período de Antes da Ordem do Dia... Fiz questão de não falar sobre este assunto no Período de Antes da Ordem do Dia, porque entendo, que para a sua concretização a Câmara Municipal teve uma intercepção bastante grande – trata-se da reabertura do Tribunal de Soure -. O Concelho com esta reabertura está de parabéns, está de parabéns a justiça, e está de parabéns a justiça em toda a linha, não porque o Tribunal voltou, mas também porque foi uma injustiça o fecho deste Tribunal. Portanto, a justiça triunfa em toda a linha, estão de parabéns os Órgãos Autárquicos, esta Assembleia, a Câmara Municipal; uma coisa é nós tomarmos a posição contra qualquer coisa, nomeadamente, contra o fecho, outra coisa é darmos os passos para que a situação se inverta, e aqui há que reconhecer o mérito da Câmara Municipal e destaco o mérito que o Presidente da Câmara teve neste processo... De facto, foi importante a sua intervenção, não só contra o fecho, mas também numa primeira fase para a instalação do Tribunal de Execuções do Distrito, e agora, nesta segunda fase, com a reabertura do Tribunal em termos pleno. Portanto, estamos todos de parabéns, estão de parabéns os técnicos e os profissionais na área da justiça - os advogados, os solicitadores e os funcionários que tiveram também neste campo um papel importante -. Se olharmos para o trabalho dos funcionários neste período, eles conseguiram trazer para Soure, e isso foi reconhecido por todo o país, o trabalho bastante meritório e também foi graças a isso a reposição do Tribunal.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Virgílio Costa: “Eu tenho aqui umas questões para interpolar o Senhor Presidente da Câmara, que enquadro na actividade municipal em si... A primeira questão, e quero colocá-la enquanto Cidadão e enquanto Deputado Municipal, é sobre os investimentos públicos que foram feitos e que aparentemente não estão em funcionamento – refiro-me às chamadas Ilhas Ecológicas -. São espaços que se destinam à recolha selectiva de resíduos sólidos, e parece-me que esta aqui em Soure está fechada. Pretendia que o Senhor Presidente me explicasse se, efectivamente, esses espaços estão ou não a funcionar, e se não estão, porque motivo?... O segundo assunto é sobre o Centro de Interpretação Muralha... temos ali um investimento público avultado, e na minha intuição, parece-me que não está a ser utilizado com a finalidade para o qual foi projectado... Gostaria que o senhor Presidente da Câmara me explicasse se o espaço está ou não a ser utilizado para a finalidade pretendida, mas se não tiver, que é aquilo que a minha intuição me diz, é pena porque se insere num espaço histórico e era muito importante porque é um cartaz de visita do Concelho de Soure, junto ao Castelo.

A outra questão é esta: o Senhor Presidente propõe-se criar as áreas de localização empresarial, ou fazer a respectiva requalificação... Mas como é que vai fazer isso, sem primeiro pensar em melhorar a rede viária, concretamente, o acesso quer do IC1, quer do Nó da autoestrada ao Concelho?... Pelo menos, julgo que era tempo de fazer uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

requalificação, nem que fosse provisória entre o Nó e a entrada do Paleão, porque não é uma maneira de receber quem sai da autoestrada, sobretudo à noite, entrar numa estrada apertada, cheia de curvas e no meio de pinhal, na penumbra!... é preciso haver um alargamento e iluminação. Pelo menos que as pessoas que nos visitam, saibam que vêm para um espaço urbano, não vêm para uma floresta.

A outra questão – há uma estrada que ao longo destes anos tem vindo a conhecer um aumento de trânsito significativo; julgo que tem a ver com um atalho para o Nó da autoestrada, que os condutores habitualmente fazem, que é a Estrada dos Novos, Rolhão, Paleão. Essa estrada apresenta actualmente um piso degradado, desnivelado e com falta de alcatrão, que é uma coisa que já não se vê desde há muitos anos. Julgo que era oportuno que o Município olhasse para essa via e fizesse alguma melhoria. Depois desse local, de acesso a Soure, quer pela estrada do Pinheiro quer pela estrada dos Novos, precisa de uma forma premente de uma melhoria na ligação à Avenida de Soure. Porquê?... Temos ruas apertadas, uma curva perigosíssima junto ao Edifício de Santo António, e era tempo de o Município pensar, porque há ali uma propriedade privada, e pensar numa expropriação – eliminar essa curva, mas também eliminar umas infraestruturas antigas, rurais, que não embelezam em nada a entrada num espaço urbano, como é a Vila de Soure.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“Saúdo a intervenção quer do Senhor Deputado Jorge Mendes quer a intervenção do senhor Deputado Virgílio Costa. Sobre a escalada muito está dito... os factos falam por si. Lamentamos que haja um diferendo em Portugal entre duas Instituições que se arrogam, no direito, cada uma delas, a realizar as provas. O ponto de situação, segundo a minha opinião e para esclarecimento dos Senhores Deputados, é o seguinte: Nós temos uma ligação muito antiga por força do Núcleo de Escalada de Soure e da participação de jovens de Soure nesta actividade, e na Existência deste núcleo em Soure, que está associado a uma Federação que é a Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada, e que organiza provas em Soure e que participa em provas a nível internacional com jovens e atletas de Soure, há muitos anos. Existe uma outra Federação, com quem o Município de Soure, também já colaborou em tempos, mas noutras actividades, nomeadamente, no Caravanismo, através duma pessoa amiga do Concelho, entretanto falecida, Sr. Carlos Pereira, que era um representante desse núcleo, inclusive, julgo saber, que existem outros sócios dessa federação também em Soure; trata-se de uma Federação com que o Município colaborava na organização de eventos – caravanismo, promoção de actividades ao ar livre, mais na questão turística -. Acontece que esta modalidade da escalada, foi-lhe dada dimensão olímpica, portanto, esta modalidade vai estar representada pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, e ao ser uma actividade olímpica, entra na esfera da chamada Alta Competição, e financiada com Orçamento de Estado como são as outras modalidades olímpicas. Portanto, passou a haver verbas públicas a funcionar para a modalidade, daí que, tenha “estalado” este conflito. Um, por quem realiza, de facto, provas da modalidade, que está reconhecido no organismo internacional que representa a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

modalidade, e outro, por alguém que tinha esse direito escrito sob qualquer forma, entre outras actividades, também a parte da Escalada. Nos documentos que já tivemos acesso não deixa de ser verdade, que a outra Federação de Campismo e Caravanismo, também tem no seu objecto a escalada, sem especificar se é escalada de indoor, se é de outdoor, se é de pavilhão como é a de bloco, ou se é fora... Aquilo que sabemos é que há dois anos a ASAE abordou o Município de Soure sobre esta prova, porque tinha uma nota da Federação a dizer que ela não era legal. Aquilo que sabemos até hoje, e que também sabemos da própria Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, é que há um processo judicial a decorrer, sobre, quem é que tem ou não legitimidade para ser a única Federação a poder actuar nesta matéria. De modo que, quando disponibilizamos o Pavilhão da Encosta do Sol, em parceria do Município de Soure com o Ministério da Educação, e quando disponibilizamos as peças fundamentais, ou seja, as paredes e os seus apetrechos para a prática de escalada, que são propriedade do Município, quando disponibilizamos a este núcleo de escalada de Soure, também, obviamente, o disponibilizaremos a qualquer outra instituição que nos prove, tendo ela por vontade utilizar o equipamento, obviamente, que o enquadramos, como enquadramos no uso de outras modalidades. Acontece que este nosso apoio é um apoio logístico a esta prova organizada por uma instituição que existe, que é o Núcleo de Escalada de Soure, e por uma Federação Internacional, homologada internacionalmente, reconhecida pelo Comité Olímpico Internacional, e que, obviamente, dá-nos muita satisfação e muito interesse ao Concelho de Soure acolher, no âmbito desta Federação Internacional a prova, a qual apoiamos não financeiramente, não há nenhuma contrapartida financeira do município, quer ao núcleo de escalada de Soure, quer à Federação de Montanhismo e Escalada, mas acolhemos, e colocamos à disposição os meios logísticos e outros meios de promoção do Concelho do ponto de vista turístico, para que a prova se organize. Isto, ao contrário de outras modalidades olímpicas, nomeadamente, o Bilhar, o Triatlo, onde, aí sim, em protocolo com as respectivas Federações entramos com uma contrapartida financeira para que as provas se realizem.

O Município está aberto a todas as Federações porque aquilo que sabemos hoje é que desde que não haja qualquer contributo financeiro e que não haja qualquer prova considerada como tal, com competição, com troféus, por parte de uma dessas duas Federações que estão em litígio, elas não são ilegais. Aliás, os prémios que, ontem, eu e o Senhor Vice-Presidente ajudámos a distribuir, têm o nome da Organização Internacional que organizou a prova e não da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada, essa deu apoio logístico, fez a organização mas não entregou prémio nenhum.

Relativamente ao Tribunal de Soure – nós, de facto, fizemos obras, mais uma vez fizemos obras em edifícios do Estado que não do Município, mas que era fundamental fazermos as obras que fizemos para criar as condições para conseguir estas valências... as obras foram em protocolo com a Direcção Geral dos Serviços Judiciários, que é quem organiza o funcionamento dos Órgãos de Tribunal, e agora estamos na iminência de estabelecer um Protocolo que foi prometido, e aqui vamos realizá-lo após o cumprimento por parte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

do Ministério da Justiça da promessa, que foi abrir o Tribunal, porque compromete-mo-nos, e é um protocolo com o Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial do Ministério da Justiça, que é quem é dono do edifício, para melhorar ainda mais as condições do edifício. Nós vamos cumprir a nossa palavra, não com a dimensão que o Ministério da Justiça queria, porque seriam largas dezenas de milhares de euros... seria a substituição de muita da caixilharia, especialmente a que está virada para o exterior do edifício, toda de uma vez... mas, por fases, iremos pintar o exterior do Tribunal e substituir ou fazer grandes reparações na caixilharia existente. É uma promessa dos acordos verbais e do diálogo que houve. Tudo isto foi possível porque foi preciso dialogar e negociar, ainda que, nalguns casos de uma forma informal. Portanto, a primeira fase está cumprida, que foi reabrir o Tribunal e nós nos próximos meses iremos não só repor aquilo que foi retirado, porque não sei se repararam, chegou a ser retirado, a referência Comarca de Soure - por força da Lei as Comarcas, são de âmbito distrital, deixou de haver Comarcas Concelhias, portanto a Comarca, agora, é de Coimbra -, mas nós, ainda assim, negociámos o nome, que faz parte da arquitectura do edifício e iremos colocar o nome Tribunal de Soure em substituição de Comarca de Soure.

Relativamente à intervenção do Dr. Virgílio Costa, eu saúdo pelas intervenções pertinentes e construtivas que aqui fez. De facto, este é o local próprio, como se tem dito, muito daquilo que trabalhamos com as Juntas de Freguesia são preparadas e quando chegam aqui com o aconselhamento de munícipes, dirigentes associativos, autarcas, também a Assembleia Municipal tem esta obrigação de zelar pelo cumprimento dos objectivos do Concelho; e relativamente aos quatro assuntos que aqui mencionou... vou começar pelas Ilhas Ecológicas - Deviam estar em funcionamento, pleno, há muito tempo, desde meados de 2018. Algumas não estão ainda em funcionamento e eu espero que o estejam nos próximos dias porque os atrasos não se devem só ao Município, e dar nota de um pormenor: Nós, desde outubro que pagámos à EDP, as ligações das treze Ilhas Ecológicas. É fundamental a energia eléctrica, uma vez que faz parte da obra, para que tenham iluminação, e por outro lado tem sistema de vídeovigilância, que precisa de ser alimentado para salvaguardar e dissuadir uma má utilização do espaço. Portanto, não temos alimentação eléctrica, além de outros pequenos pormenores, mas isto, em concreto, levou a um atraso. Eu penso que hoje, já estão em funcionamento e é uma preocupação que a Senhora Vereadora Patrícia Pereira também tem como sua, colocar em funcionamento todos, e nenhum ainda tem ligação eléctrica, mas aqueles que podiam estar - estou-me a lembrar do de Figueiró do Campo - como está no meio urbano, penso que já entrou em funcionamento, o da Granja do Ulmeiro, quase de certeza que já entrou em funcionamento, e mesmo este aqui, junto ao bairro Pré-Fabricado, ele também já está a funcionar, e tem sido, aquele que maior utilização tem. No geral, eles estão todos a funcionar, embora com essa grande deficiência que é não ter iluminação. Eu próprio, pessoalmente, junto dos responsáveis da EDP, mas também com algum respeito pela EDP, que deve ser sempre interpretada como um parceiro importante do Município, não uma situação de conflito, estar a colocar a EDP e os seus dirigentes regionais em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

“cheque”, ou entrar em choque de uma forma agressiva, pode romper uma proximidade e uma parceria que embora sejamos nós a pagar, se mantém. Houve um problema, é um problema mais interno da própria empresa do que nosso. Neste momento a EDP são várias empresas, vários interesses, com uma cúpula muito grande, e a apreciação que temos é que funciona pior no fim de privado, do que quando era pública, esta é uma apreciação objectiva e pessoal, mas também, ainda não é hora de colocar em causa os actuais responsáveis regionais e locais e porque precisamos de manter um bom diálogo... e não nos esqueçamos que tivemos o Furacão Leslie e isso também ainda não está tudo resolvido... a própria rede e a própria falta de mão-de-obra, colocou aqui problemas, mas segundo a informação que tenho do senhor Vice-Presidente, estão para pagamento, hoje, umas taxas em substituição de umas notas de crédito que nos hão-de mandar, para que sejam depois feitas as ligações, que na minha perspectiva pessoal, não serão feitas nos próximos dois, três meses porque depois ainda temos de ir trabalhar com a EDP Comercial que é o fornecedor do cliente, e portanto, é outra entidade e temos de iniciar o processo de contratação pública. As Ilhas Ecológicas vão ser, todas, colocadas em funcionamento, ainda que de forma provisória, algumas mais complicadas - Vinha da Rainha que está num sítio mais escondido - mas, com a participação das Juntas de Freguesia estão quase todas a funcionar. Nas nove Freguesias, que não a Freguesia de Soure, ficarão a funcionar em articulação com as Juntas de Freguesia, de preferência com horário de funcionamento para que não haja uma utilização abusiva, porque as Ilhas Ecológicas não são o único local para a recolha dos resíduos seleccionados. Continua a existir os Ecopontos para os resíduos seleccionados e vamos aumentar os locais de recolha de resíduos seleccionados. As Ilhas Ecológicas pretendem ser, sobretudo, locais de pedagogia, de boas práticas, de transmissão de conhecimento e socialmente boas práticas às famílias. Portanto tem esse objectivo pedagógico, mais do que o objectivo de recolha por si só. No caso do estacionamento onde era o antigo Bairro Pré Fabricado, ao lado da Ilha Ecológica, estão lá os Ecopontos... Uma coisa não impede a outra.

Relativamente ao funcionamento do Centro de Interpretação da Muralha do Castelo de Soure, um projecto que nasceu de um projecto amplo de oito municípios, para a criação da Rede de Defesa, da Divulgação e Promoção de uma Rede de Desenvolvimento da Rede de Muralhas e Castelos do Mondego – foi aí onde inserimos aquela candidatura -, também não custa assumir que, de facto, o resultado final não era aquele que se pretendia. O edifício não foi concebido para ter um funcionamento autónomo, mas para ter um funcionamento integrado no espaço de Museu, Castelo, Praça Finisterra – com lettering, com notas explicativas -, muralha a descoberto - centro arqueológico -. O edifício em si está, normalmente, fechado e ele foi concebido para estar, normalmente, aberto, porque tem o seu conteúdo para mostrar ao público. Quem o concebeu, também não teve a dimensão na matéria, de perceber que afinal ele estava a ser feito para estar aberto, quando é para ser visitado – e ele tem sido visitado por muitos grupos, sejam escolas, sejam grupos de cidadãos, sejam grupos de turistas – aliás, há uma rota própria para isso que inclui a própria Biblioteca, a própria Rua, a Igreja Matriz, e a Igreja da Misericórdia –



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

chamada Rota Histórica de Soure, que até já deu lugar a estudos e a conteúdos promocionais multimédia. Portanto, aquilo que eu advogo e que estou a preparar e que vou propor é que o edifício, logo que ultrapassado o período de carência sobre o domínio do financiamento a que foi sujeito, ou seja depois de ultrapassados os prazos contratuais do Quadro anterior – ele foi feito no tempo do QREN -, que possa levar adaptação, que possamos voltar a intervir no seu conteúdo, e, a Proposta é, mantendo a matriz do Castelo e da Muralha de Soure, que ele evolua para a temática dos Templários e que evolua para albergar, também, muita da informação que estamos a recolher para colocar Soure na Rota do Turismo Militar e do Turismo Templário. Esse trabalho está a ser feito, quer com o apoio do Professor Tavares Pimenta, quer do Instituto Politécnico de Tomar, que este ano levou a cabo um curso de pós-graduação em Turismo Militar - onde foi incluída esta temática - com uma candidatura que metemos no Portugal 2020, com o Turismo de Portugal e com o Ministério da Defesa para a temática do Turismo Militar onde vamos incluir este centro interpretativo. De qualquer das maneiras, muito bem observado, e de facto, o objectivo do Município, é que, mais do que estar à espera que as pessoas solicitem acesso, que ele possa estar dimensionado e ser ele a própria porta aberta e que passe para ali o fulcro da visita tendo em conta as tendências do turismo militar.

Requalificação da Estrada 348, entrada do Paleão – Ainda ontem conversava isto com o Ex Ministro das Obras Públicas – a União Europeia para alcatrão continua 0 (zero) e aquilo que se perspectiva para o 2030, alcatrão, estradas será 0 (zero); tínhamos aqui uma expectativa no chamado last mile. Achamos que devia haver uma abertura, espero que o Estado Português consiga; esta questão do last mile que é para pequenos pontos de ligação, nomeadamente entre as zonas de expansão industrial e os grandes eixos de comunicação, nos contemplasse estes seis quilómetros, que com o apêndice de mais um, até ao IC2, e com a construção de cinco rotundas, que com expropriações pode andar perto dos 10.000.000,00€, para o qual nós apenas temos um estudo prévio. A minha Proposta é que o Município faça um esforço suplementar, recorrendo a fontes de financiamento disponíveis, nomeadamente, à Banca, se assim tiver que ser, inteiramente da sua responsabilidade e que avance com o Plano B. Relativamente ao Plano B, já encomendámos outro estudo preliminar, colocámos vários gabinetes a pensar no assunto, para quando formos ao mercado recolher o projecto de execução, e posso transmitir aqui verbalmente o que possa ter alguma visibilidade; já iniciámos o contacto com a BRISA – na passagem inferior onde passa o acesso de Soure por baixo da autoestrada, colocar ao lado, uma via, parecida com uma que existe na Linha do Norte na zona das Matas, que é para serviço de bicicletas e peões, e alargar e reforçar até à rotunda, que o projecto básico já contempla a seguir ao cemitério do Paleão. Portanto, para o ano que vem, porventura, estarei aqui a apresentar o projecto e o estudo desse Plano B.

Relativamente à Estrada dos Novos, entrada de S. António... foi nossa intenção quando arranjámos a estrada que começa em Alencarce e acaba no Pinheiro e que continua até ao Santo António, que ela tivesse chegado logo ao cruzamento da Rua João Estêvão Simões. Constatámos que haviam ali problemas antigos para resolver, nomeadamente, saneamento



Handwritten initials and a signature in blue ink, possibly 'R' and 'A'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

básico do prédio Alto da Mira e do próprio edifício de Santo António. A responsabilidade da manutenção do sistema de saneamento básico é dos condomínios dos próprios prédios, pelo menos é o que está nas licenças que aprovaram, quer a construção dos mesmos quer a sua utilização, só que hoje em dia compreendemos que os actuais munícipes que são utentes/proprietários/arrendatários desses prédios, não foram ao longo dos tempos devidamente informados e, porventura, estão a ser prejudicados, no uso; e deve o Município, na minha opinião, resolver o problema do saneamento desses dois prédios, substituindo-se também, porque o mesmo não ficou salvaguardado para efeitos legais e registais, que podia consagrar a quem compra um apartamento, saber que ao comprar estava a adquirir esse ónus, e portanto, hoje, inocentemente, quem adquire um prédio em qualquer um desses, como não foi consagrado em termos registais, as pessoas podem ter caído num logro, naquilo que foi a história da construção destes dois prédios. Portanto, o Município vai ter de resolver o problema e os levantamentos topográficos e os projectos de execução estão a avançar, falta a negociação com os confinantes que é, nomeadamente, a Quinta de Santo António nos deixar passar as condutas de saneamento para encaixar, junto à Cooperativa Agrícola, e esse saneamento poder incorporar algum bocado de conduta da parte dos Novos; depois dessa obra, tentaremos pavimentar e criar condições de segurança. Ninguém, mais do que eu, deseja que isto ande o mais rapidamente possível, até porque não estamos a falar de grandes e significativos investimentos, estamos a falar de investimentos de centenas de milhares de euros, mas que não são aqueles que vão hipotecar o futuro do Município e são necessários àquelas dezenas de famílias que moram naqueles dois prédios, e às centenas de pessoas que passam ali todos os dias.

Relativamente ao muro da Quinta de Santo António, os proprietários daquela Quinta têm uma expectativa urbana para a utilização da mesma, mas nas diversas conversas é que essa expectativa evolua naquilo que será o novo PDM, no que possa estar ou não reservado para aquele espaço, visto que os mesmos, em tempos, foram apresentando “intencões de urbanização” daquele espaço, e se tal o PDM vier a contemplar, é fácil de perceber que o trabalho iniciado do lado lateral da GNR, onde estão os lugares de estacionamento, dá um seguimento de uma linha de alargamento da estrada e dos passeios que já está iniciada e foi projectada por quem fez aquela abertura aquando da construção do antigo Posto da GNR. Portanto, saúdo a sua preocupação, de uma forma construtiva, e dizer-lhe, também, que estamos preocupados e em sintonia na resolução desse problema e fico satisfeito por perceber que a Bancada que defende também é consensual neste potencial investimento.”

Foi apreciada a Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

PONTO 2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – PPI E AMR E ORÇAMENTO // 2019

. Apreciação de Propostas de Revisão – 1.ª/1.ª

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: Modificação/Revisão Orçamental n.º 1/2019

Relativamente ao assunto em epígrafe, e dando cumprimento ao solicitado pelo Sr. Presidente de Câmara, informamos:

De acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 16º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar as Opções do Plano e a proposta de Orçamento bem como as respetivas Revisões.

No enquadramento dos pontos 831 e 832 do POCAL que trata das Modificações ao Orçamento e Plano de Atividades, o Sr. Presidente da Câmara Municipal elaborou uma proposta de Revisão/Modificação Orçamental atendendo à necessidade de modificações aos documentos previsionais aprovados em Novembro de 2018, para desenvolvimento de investimentos inicialmente não previstos como por exemplo, Parque Fluvial do Rio Anços, Aquisição de Viaturas e Equipamentos na área da Saúde, a Estratégia Local de Habitação, a Videovigilância nos Equipamentos Municipais, bem como os Seguros, as Análises da Água, a Certificação Legal das Contas que atendendo à necessidade de serem projetos plurianuais terão de ser inseridos nas Grandes Opções do Plano, mas também para reforço dos montantes dotados em projetos já cotemplados nos documentos previsionais como a Aquisição de Imóveis na área da Habitação Social e dos Serviços Municipais, na USF – Unidade de Saúde de Alfarelos, Granja do Ulmeiro, e Figueiró do Campo, Aquisição de Terrenos, Manutenção de Faixas de Combustível e a Conservação/Reparação da Rede Existente da Rede Viária.

Também relevou para esta Modificação/Revisão Orçamental, a publicação, no dia 16 de agosto de 2018 da Lei n.º 50/2018, Lei-quadro que transfere competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais. Tendo entrado em vigor no dia 17 de agosto de 2018 este diploma só produz efeitos após a aprovação dos respetivos diplomas legais de âmbito setorial por forma a permitir a aplicabilidade e eficácia da transferência das competências nas datas indicadas no diploma.

Entretanto foram publicados, em 2018, alguns diplomas legais de âmbito setorial que concretizam a transferência de competências para os municípios, a saber:

- Decreto-lei n.º 97/2018 de 27/11/2018, que concretiza a transferência de competências para os municípios no domínio da gestão das praias marítimas, fluviais e lacustres integradas no domínio público hídrico do Estado;
- Decreto-lei n.º 98/2018 de 27/11/2018, que concretiza a transferência de competências para os municípios no domínio da autorização de exploração das modalidades afins de jogos de fortuna e azar e outras formas de jogo;
- Decreto-lei n.º 100/2018 de 28/11/2018, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio das vias de comunicação;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

- Decreto-lei n.º 101/2018 de 29/11/2018 que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da justiça;
- Decreto-lei n.º 103/2018 de 29/11/2018, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no apoio às EIP;
- Decreto-lei n.º 104/2018 de 29/11/2019, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da instalação e gestão de Loja do Cidadão e de Espaços Cidadão; instituição e gestão de Gabinetes de Apoio ao Emigrante e aos Centros Locais de Apoio e Integração de Migrantes;
- Decreto-lei n.º 105/2018 de 29/11/2018, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da habitação;
- Decreto-lei n.º 106/2018 de 29/11/2018, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da gestão do património imobiliário público sem utilização;
- Decreto-lei n.º 107/2018 de 29/11/2018, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio do estacionamento público;
- Decreto-lei n.º 20/2019 de 30/01/2019, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais nos domínios da proteção e saúde animal e da segurança dos alimentos;
- Decreto-lei n.º 22/2019 de 30/01/2019, que desenvolve o quadro de transferência de competências para os municípios no domínio da cultura;

Todos os Decretos – Lei setoriais publicados, acima mencionados, preveem uma norma que possibilita aos Municípios que no ano de 2019 não pretendam exercer as competências a transferir, comuniquem tal facto à DGAL no prazo de 60 dias corridos após a entrada em vigor de cada um deles e que o Município entendeu não acionar.

Assim, Município de Soure, nas suas reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Soure de 29/01/2019 e de 20/02/2019 deliberou aceitar todas as competências que integram os diplomas referidos, tendo comunicado esta deliberação à Assembleia Municipal, em 30/01/2019 (Reunião Extraordinária) e 26/02/2019 (Reunião Ordinária).

Considerando as competências acima descritas e aceites, considera-se ser necessário proceder à respetiva adaptação através da criação de novos projetos e reforço dos já existentes dotando os serviços com os necessários recursos à efetivação das responsabilidades assumidas, como Reinserção de Jovens e Adultos, Ações de Prevenção e Combate à Violência, Gabinete de Apoio à Vitima, Gestão de Apoio ao Arrendamento Urbano e a Reabilitação Urbana, Regularização do Jogo, Gabinete de Apoio ao Emigrante, Centro de Informação Autárquico ao Consumidor e Ações/Campanhas Públicas de Profilaxia Médica e Sanitária.

Releve-se ainda a “Tempestade Leslie” e os estragos/danos provocados em todo o concelho e a necessidade de organização de uma resposta rápida e eficaz, nomeadamente na desobstrução de vias de comunicação, apoio no restabelecimento de energia elétrica no entanto é necessário uma intervenção urgente em edifícios e equipamentos municipais para repor a situação existente anterior à referida tempestade, como é exemplo o Edifício da Antiga Cadeia, Edifícios das Oficinas e Armazéns e o Edifício do Antigo Jardim Infância da Granja do Ulmeiro.

A Câmara Municipal atendendo ao previsto no POCAL, pode realizar três tipos de Modificações/Revisões Orçamentais:



72

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

- **Aumento global da despesa:** tendo como justificativo a utilização do saldo do exercício anterior, a incorporação de novas receitas que a autarquia esteja autorizada a arrecadar e a incorporação de eventual excesso de cobrança de receita relativamente à totalidade de receitas previstas e já arrecadadas.
- **Manutenção da despesa global com redistribuição de dotação global da despesa:** através da abertura de novas rubricas orçamentais e/ou novas de ações das Grandes Opções do Plano. Atendendo ao anteriormente explicado e tendo em conta os objetivos desta proposta de revisão, constante dos mapas em anexo, propõe-se a elaboração da revisão orçamental através da incorporação de novas através da utilização do saldo do exercício anterior no valor de 775.518,00 bem como da contratualização de um Empréstimo a médio/longo prazo para substituição de dívida/liquidação antecipada de empréstimos no montante de 1.275.000,00 e a contratualização de um Empréstimo a médio/longo prazo – Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana (IFRRU) 2020 com a finalidade de Reabilitação do Imóvel na Rua do Talho, n.º 5 no valor de 294.225,00 com consequente aumento global da despesa e receita no **montante total de 2.344.743,00** e através da abertura de novos projetos e novas ações e reforço de dotações de projetos/ações já existentes nas Grandes Opções do Plano 2019 e de rubricas orçamentais.

À consideração superior
A Dirigente Intermédia de 4º grau r/s
Susana Gaspar, Dra.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“Penso que na Informação já está tudo escrito... esta revisão e modificação orçamental, havendo a possibilidade na Lei de a realizar, é para acrescentar ao património financeiro disponível o saldo da Conta de Gerência do ano de 2018 apuradas que estão as contas, e de uma redistribuição dessa verba, para assim dar a possibilidade do Município de avançar com algumas obras. Podíamos não o ter feito e utilizado os fundos disponíveis de igual modo, mas acrescentou-se a isto um conjunto de considerações, já este ano, e por isso também estão aí plasmadas, que é o alargamento da nossa área de intervenção por força de termos aceite treze competências, muitas delas ou quase todas, já as exercíamos, e para podermos alterar algumas questões que temos de começar a executar de imediato. Também foi importante para a criação de novas rubricas. Trata-se também de prevermos a questão dos empréstimos que estão sujeitos à vossa aprovação, que depois, com a abertura dessas rubricas fica aberto o lastro legal para podermos trabalhar em próximas alterações orçamentais.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia:
“Estas Propostas de Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, do ponto de vista político são correctas, porque são um instrumento adequado para sustentar a estratégia política que tem vindo a ser aprovada... mas, basicamente, como é dito na informação, e como aliás, repetiu o Senhor Presidente de Câmara, do que se trata é de aprovarmos uma revisão em que se procede a um aumento da despesa global e a um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

aumento da receita global... O aumento da receita global, assenta no transito do Saldo do Exercício Anterior – 775.518,00€ - mas, assenta, também, em dois empréstimos... E este é um daqueles casos, em que, politicamente, devemos aprovar... mas que, em termos de instrução processual, não se vislumbra em nada do que nos foi distribuído, a sustentação jurídica para que o aumento da receita assente em empréstimos ainda não aprovados... se assim pode, ou não pode ser, em termos legais, para que possamos ter um processo que esteja, naturalmente, em condições de poder ser depois avaliado, no local próprio como deve ser!... Apenas dizer que votarei favoravelmente, mas, chamando à atenção que a instrução deste processo carece de adequada informação técnico-jurídica... Não estou a dizer se sei ou não sei, estou a alertar que o processo tem de ter esse suporte jurídico... da possibilidade de justificar um aumento das receitas decorrente desta Proposta, com dois empréstimos e saber se eles já têm de estar avaliados ou se devem passar a constar do Plano e Orçamento para poderem ser apreciados. Portanto, sem prejuízo do voto favorável, recomendo que seja incluído no processo adequado suporte técnico-jurídico à Proposta em apreciação.”

Usou da palavra o Senhor Deputado da Assembleia Municipal, Dr. Francisco Malhão: “Uma das implicações desta revisão é a transferência de competências para os municípios, sabendo que na nossa opinião se trata de um “salto no escuro”, porque não foi feito nenhum estudo que garantisse de forma segura que o Município não vai ficar com mais despesas. Não havendo esse estudo que nos possa dar, de certa forma, alguma tranquilidade, futuramente vai haver algum controlo? Neste momento está a pensar-se fazer algum registo, factual, destes fluxos para que se possa mais tarde avaliar e, nomeadamente, reclamar ao Poder Central que afinal a “coisa” não é muito benéfica, ou ao contrário!... ou seja, vai haver um controlo das despesas e das receitas no sentido de depois podermos avaliar, quanto é que essa descentralização foi benéfica para o Município. Julgo que neste sentido já estará finalizada, ou quase finalizada a introdução da contabilidade de custos que poderá dar uma boa ajuda na avaliação mais correcta do real impacto dessas novas frentes de trabalho. Qual é a posição da Câmara neste sentido? Vai controlar o impacto dessas Transferências de Competências?...”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “Relativamente à questão do Dr. Francisco Malhão, o que se trata em termos formais, o que há de substancialmente, e que não estava noutra documento, é o reforço da nossa receita por força da incorporação do Saldo de Conta de Gerência do ano anterior, ou seja, temos 775.518,00€ e agora vamos mete-los nas contas de 2019, porque nós quando aprovámos as Contas de 2019 ainda não sabíamos quanto é que tínhamos. Esses 775.518,00€, têm uma distribuição que os Senhores têm nos documentos, e que se destinam a investimento – compra de terrenos, alcatroamento, abertura de acções (Parque Fluvial do Rio Anços – é uma acção nova, é uma candidatura que vamos tentar aproveitar quando ela abrir, para fazer um parque - não uma praia fluvial porque isso é outro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

contexto - e não estava no Plano de Actividades, mas passa a estar porque se abrir uma candidatura nós temos rubrica aberta) -. Não serve para usar no aumento da despesa com as competências que vamos adquirir, mas, porventura, numa que aceitámos – tem a ver com o funcionamento da parte veterinária, como a certificação das queijarias, com os enchidos que muito gostamos de promover no nosso Concelho, com os talhos, com as mercearias – se for necessário adquirir equipamento que até aqui não estava consignado, porque são-nos passadas algumas competências da antiga Direcção Geral de Viação, nomeadamente, compra de uma viatura, ou de um instrumento de laboratório, também abrimos rúbrica para este tipo de equipamentos. Não se trata de pegar no Saldo de Conta de Gerência e ir suportar as treze, ou algumas das treze competências com o Saldo de Conta de Gerência, que provém da libertação de meios de despesa corrente para despesa de capital, essencialmente, a leitura que se deve fazer deste Saldo de Conta de Gerência foi, meios libertos da despesa corrente, que sobraram e é para aplicação em capital – é essa a leitura - essa está salvaguardada.

Sem desconsiderar a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, sobre a falta de instrumentos de informação jurídica sobre os empréstimos... que se note bem, não são os empréstimos que a seguir vamos aprovar ou não; são empréstimos já aprovados e certificados pelo Tribunal de Contas, entretanto, neste período, entre a Assembleia que os aprovou e hoje, e que já foram objecto de aprovação, que é a substituição da dívida do PAEL e dum empréstimo ao Novo Banco, por uma nova renegociação que nos baixa substancialmente a taxa de juro especialmente com o PAEL passa de 2,6 para 1,2 e com o empréstimo do Novo Banco, que embora fosse um empréstimo de pequena monta de 5,5 por mês, para 1,2 e isso sim, aparece como entrada e a respectiva saída, como é óbvio, porque eles são, exactamente, para substituir dívida, têm é de ser, grosso modo, contabilizados. Portanto, o Senhor Presidente da Mesa diz que isto carecia de informação jurídica, acredito que sim, tentaremos melhorar esta informação mas pareceu-nos que seria de fácil explicação que estes 2.344.000,00€ dizem respeito ao 1.200.000,00€ que já não são, hoje se calhar já é menos de 1.000.000,00€, isto é, à data da constituição dos documentos e dos contratos de empréstimos, hoje o contrato PAEL, penso que já está em 1.000.000,00€, já não está em 1.200.000,00€ e o empréstimo quando iniciámos o procedimento com o Novo Banco seria 350.000,00 e hoje já são menos de 300.000,00. Portanto, nos passivos financeiros, isto andarà na ordem dos 1.400.000,00€ e não 1.599.000,00€ a que se lhe acresce os 775.518,00€, este sim, do Saldo de Conta de Gerência e que, como podem verificar, nós temos um reforço de aquisição de bens de capital de 915.000,00€. Portanto, só este reforço do lado da despesa de capital, é superior, em 150.000,00€, grosso modo, ao saldo da Conta de Gerência. Portanto, se aquilo que estivéssemos aqui a tratar não fosse substituição da dívida, estaríamos na presença, de olhar, apenas para o Saldo de Conta de Gerência que foi 775.518,00€, dos quais, entre outros, 915.500,00€ é para aplicar em despesas de capital. Evidente que depois há aqui outras rubricas que foram reforçadas, porque o próprio empréstimo do PAEL e o próprio empréstimo do Novo Banco, foi para aplicar em bens de investimento e tem de haver a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

correspondência contabilística entre a amortização bancária e a amortização do financiamento.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Eng. João Ramos Pereira:
“Pretendia apenas fazer uma pergunta: este parque fluvial do Rio Anços é onde normalmente, designamos açude de rodas ou é noutra local? Porque se for neste em que eu estou a pensar, nós estamos a falar de uma paisagem genuinamente natural, e portanto, qualquer intervenção que se faça tem de ser muito cuidada, diria, quase com pinças. Este local é uma paisagem extremamente bonita, não deve ser prejudicada com intervenções de “melhoramentos” da acessibilidade das pessoas a este espaço. Mas, estou a falar de cor, porque não sei se este Parque Fluvial do Anços é aquele que estou a pensar na zona da Figueirinha ou não.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“Não tenho nada a acrescentar... é o plano das intenções, quando houver uma candidatura vamos estudar o assunto e apresentá-la.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia:
“ Dois breves comentários... Relativamente à intervenção do Dr. Malhão... Nesta Proposta bastará perceber em que é que assenta o acréscimo da receita e o acréscimo da despesa... não visa, de forma subliminar, dar cobertura a qualquer acréscimo de despesa decorrente da descentralização... Se, porventura, tiver, é um valor ultra residual, como já foi dito e bem... o que não significa, que não devamos, em termos de contabilidade analítica, ir percebendo da repercussão e do valor de cada medida de descentralização que for aprovada... O conjunto de considerandos, é um conjunto de considerandos, até, “intelectualmente honesto”, porque está a invocar um conjunto de razões que nem têm grande tradução na Proposta que estamos a discutir.

Quanto à Informação Jurídica, volto a dizer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o seguinte: não levantei uma questão que corresponda a uma dúvida minha... não tenho dúvidas sobre esta matéria!... Apenas, voltei a chamar a atenção que uma Proposta desta natureza, em termos de correcta instrução processual, não dispensa adequada informação técnico-jurídica de suporte... Repito, eu sei exactamente o que está em questão, e tanto é assim, que irei votar a favor, mas, tal não invalida que se verifique uma deficiente instrução da Proposta.”

Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor, aprovar as Propostas de Revisão - 1.ª/1.ª - -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

PONTO 3. ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

. Empréstimos a Médio/Longo Prazo

- Financiamento para Aquisição de Terrenos para Desenvolvimento de Áreas de localização empresarial.**

Foi presente o seguinte relatório:

Assunto: Endividamento Municipal

Empréstimo a Médio/Longo Prazo

- Financiamento para Aquisição de Terrenos para desenvolvimento de Áreas de Localização Empresarial -

RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

1. ENQUADRAMENTO DO PARECER

Na sequência da Sessão Pública de Abertura das Propostas, realizada no dia 22.03.2019, no Salão Nobre dos Paços do Município, é elaborado o presente Relatório de Análise.

2. NUMERAÇÃO DAS PROPOSTAS

Proposta n.º 1 Novo Banco

Proposta n.º 2 CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal

Proposta n.º 3 CGD – Caixa Geral de Depósitos

3. PAINEL COMPARATIVO DAS PROPOSTAS

O quadro abaixo evidencia, de forma clara e sintética, as condições essenciais constantes das Propostas dos Concorrentes:

Quadro 1

Proposta		Taxa de Referência	Spread	Taxa Nominal	Comissões
1		Variável - Euribor a 1 Mês	0,950%	Caso a Euribor seja negativa, é utilizado o valor do Spread apenas	
2		Variável - Euribor a 6 Meses	0,750%	Caso a Euribor seja negativa, é adicionada ao valor do Spread	- Comissão de Processamento de Prestações: 5,00 €
3	a)	Variável - Euribor a 12 Meses	0,740%	Caso a Euribor seja negativa, é utilizado o valor do Spread apenas	
	b)	Variável - Euribor a 12 Meses	0,850%	Caso a Euribor seja negativa, é adicionada ao valor do Spread	

De acordo com a ambiência legal aplicável, designadamente o D.L. n.º 171/07, de 08/05, e o D.L. n.º 240/06, de 22/12, verifica-se a seguinte análise:



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Quadro 2 – Valores da Euribor a 04.04.2019

Proposta		Base	Tx. Média	Spread	Taxa Juro Nominal	Taxa Anual Efetiva
1		Variável - Euribor a 1 Mês	-0,367 %	0,950 %	0,950 %	0,9541 %
2		Variável - Euribor a 6 Meses	-0,230 %	0,750 %	0,520 %	0,5308 %
3	a)	Variável - Euribor a 12 Meses	-0,112 %	0,740 %	0,740 %	0,7425 %
	b)	Variável - Euribor a 12 Meses	-0,112 %	0,850 %	0,738 %	0,7405 %

De acordo com o cenário atual das taxas de juro, a melhor proposta é da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal. Apesar do spread da Caixa Geral de Depósitos ser uma centésima mais baixo que o do Crédito Agrícola, e desta última apresentar comissão de processamento, a taxa Euribor a 6 meses, inferior à Euribor de 12 meses, e o facto de permitir que a Euribor negativa entre no cálculo da taxa nominal torna a proposta da Caixa de Crédito Agrícola mais vantajosa.

4. HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS

Após a análise comparativa considerada adequada, é nosso entendimento que as Propostas deverão ser classificadas/escaloadas da seguinte forma:

- 1.º Lugar Proposta n.º 2 Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal
- 2.º Lugar Proposta n.º 3 Opção b) CGD – Caixa Geral de Depósitos
- 3.º Lugar Proposta n.º 3 Opção a) CGD – Caixa Geral de Depósitos
- 4.º Lugar Proposta n.º 1 Novo Banco

5. FUNDAMENTAÇÃO DA ESCOLHA

Na avaliação das Propostas, observados todos os aspectos realmente relevantes para apreciação – Base da Taxa de Juro, Spread e Comissões/Encargos –, consideramos que a Proposta n.º 2 é a mais favorável, pois apesar do Spread ser ligeiramente superior à proposta em segundo lugar, o facto de utilizar uma taxa Euribor a 6 meses e, caso este seja negativa, entrar no cálculo final da taxa nominal, a proposta da Caixa de Crédito Agrícola será a mais favorável.

Assim, afigura-se-nos que a **Proposta n.º 2 da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal** é a mais vantajosa.

6. RECOMENDAÇÃO

Face ao exposto anteriormente, recomenda-se a escolha da **Proposta n.º 2 da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, com uma taxa Euribor a 6 meses e spread de 0,750%**, para o capital de financiamento no montante de até 1.280.000,00 €.

Soure, 05 de Abril de 2019

O Júri,

Chefe de Divisão de Infraestruturas e Obras Públicas e Municipais – Mário Fernando Rodrigues Monteiro

Dirigente Intermédia do Setor de Planeamento e Estratégia – Susana Isabel Duque Gaspar

Coordenador dos Serviços de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Fernando Alfeu Foja de Oliveira Cavacas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão
Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia: “Sobre os Pontos 3 e 4, dar nota do seguinte: já hoje, foi-vos distribuída uma informação que teve a ver, salvo erro, com a primeira Reunião de Câmara sobre este assunto... Importante, porque as informações para os Pontos 3 e 4 que hoje vos foram distribuídas, como complemento, integram, em termos de enquadramento jurídico-normativo, aquilo que é o Mapa Demonstrativo da Capacidade de Endividamento... e, com estes elementos, as Propostas que vamos apreciar passam a estar instruídas de acordo com a Lei, porque mostram, integram, as Propostas de pelo menos três Instituições de Crédito, e além disso integram o Mapa Demonstrativo da Capacidade de Endividamento. Portanto, foi com a entrega dos documentos de hoje que as Propostas ficaram, formalmente, em condições de serem legalmente apreciadas e, certamente, aprovadas, até porque, lembro, que nós já havíamos aprovado aqui, autorizações prévias para este(s) financiamento(s).”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “De facto, os documentos foram à Reunião de Câmara de 20 de Fevereiro e deviam ter sido entregues, atempadamente, à Assembleia; acontece que eu com a disponibilidade de dias úteis que antecederam esta Assembleia Municipal, na conferência dos mesmos - também não sendo novidade para os serviços a instrução destes processos, porque não é a primeira vez que a Câmara faz um pedido de empréstimo, nem será certamente a última, eu próprio desejaria que os serviços tivessem apresentado de forma correcta - foi minha apreciação, não sabendo em concreto o que é que faltaria, e fiz com que, fossem hoje mesmo juntos estes documentos, que obviamente têm de ser presentes à Assembleia Municipal. Esta é uma parte do procedimento... daqui devemos passar à fase de contratualização com a entidade a quem vamos adjudicar, e depois passará no filtro do Tribunal de Contas. Dizer também que, dúvidas ainda existem... ainda não sabemos muito bem... as interpretações do próprio Tribunal de Contas vão alterando e têm uma forma muito imprevisível de decisão sobre estes processos. Aquilo que propomos está aí bem explícito: desses 1.280.000,00€, não tenho dúvidas que só pode ser usado desta forma: 400.000,00€ para Venda Nova – Tapéus; 480.000,00€ para Alfarelos – Granja do Ulmeiro; e 400.000,00€ para Soure Sul.

Relativamente a Venda Nova – Tapéus está no PDM qual é a zona de intervenção... estamos a preparar uma candidatura para entregar até final de Junho para a área de localização empresarial de Venda Nova – Tapéus; há uma parte privada que já foi objecto de um plano de pormenor que nunca chegou a ser executada e que nós estamos a tentar que os promotores executem e que sejam parceiros, para darem maior dimensão a este investimento e a esta visibilidade... aqui, trata-se de o Município dar o sinal claro de investimento e de concretizar investimento. Temos em carteira a possibilidade de duas importantes empresas se cimentarem no Concelho de Soure. Podemos encontrar muitas dificuldades em adquirir os terrenos... os preços que devem ser praticados e todos os estudos de avaliação que temos andam na ordem de 1m² ser cerca de 1€, mas com indemnizações, tendo em conta os possíveis rendimentos futuros, tendo em conta se tem árvores, que tipo de árvores, etc... Portanto, podemos andar numa expectativa de 2€ o m² em resultado final. Sabemos que há cerca de 15 anos atrás, a iniciativa privada, com o apoio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

informal no sentido de ter minimizado essa questão - está aqui o Senhor Presidente da Junta de Tapéus, que na altura penso que também era Presidente da Junta, acompanhou a iniciativa privada que comprou a 2,5€ o m² mais algumas indemnizações -. O mercado hoje, está mais quebrado do que estaria há alguns anos atrás; portanto não vai ser fácil nós executarmos, mas não conseguimos executar, sem ter este financiamento definido e autorizado.

Relativamente a Alfarelos – Granja do Ulmeiro, já adquirimos 6 hectares – já comprámos, pagámos e fizemos a escritura em nome do Município no início deste ano – e já mandámos avaliar outros 6 hectares contíguos, estamos a oferecer abaixo da avaliação. Esses 6 hectares estão dependentes de uma questão jurídica - temos de pedir apoio bastante firme externo, porque não vendem a plena propriedade -. Só estão disponíveis para vender o direito de superfície ainda que a 50, 70 ou no máximo 99 anos que a Lei prevê para a separação da propriedade em raiz de propriedade e em direito de propriedade. Falta saber como é que esta questão pode ser ultrapassada porque mesmo assim pode interessar ao município adquirir estes 6 hectares e outros, para o qual estamos a desenvolver um Plano de Pormenor, cuja primeira fase já foi adjudicada em Câmara Municipal, a uma empresa do Porto, que está à elaborar um Plano de Pormenor com efeitos registais e cadastrais, ou seja, que é um complemento de um Plano de Pormenor que junta o próprio loteamento... O preço anda na ordem dos 2€/m². Comprámos o anterior prédio a 1,50€/m² mas tem algumas condicionantes, porque passam lá linhas de alta tensão e por isso desvaloriza um bocadinho.

Para Soure Sul temos mostrado o espaço e temos um valor de referencia conversado com os proprietários. Estamos a falar de Parcelas entre os 6 e os 10 hectares. Não estamos a falar de parcelas de 1000 metros, nem de 500 metros, porque se não, nunca mais atingíamos os nossos objectivos. Temos sido abordados na procura de parcelas desta dimensão por diversas razões - os proprietários que pretendem apresentar projectos não querem 1000 metros, não querem 500 metros, até por causa dos afastamentos e outros tipos de condicionantes -. Este espaço, junto à Vila de Soure, que é um espaço que pode ir até aos 80 hectares e para o qual se está a proceder à avaliação, por avaliadores certificados pela CMVM, pelas Finanças e pelos Tribunais, portanto, são avaliadores externos, além do nosso avaliador residente que é o chefe de divisão que também é avaliador das finanças para o Concelho da Lousã - está também habilitado, mas não pode ser avaliador em causa própria – e propõe-se avançar com 400.000,00€. Dos 1.280.000,00€ que vamos aqui, hoje, colocar a hipótese de financiamento, seria óptimo que daqui a um mês tivéssemos o visto do Tribunal de Contas e no dia seguinte estivéssemos a fazer escrituras até esgotar os 1.280.000,00€... porventura, esta execução será na prática de difícil execução, embora este prazo de utilização seja de dois anos, seria bom que se conseguisse esgotar esta verba no prazo de dois anos.

No meu entender, está bem explicado, até porque, obtivemos de V. Ex^{as} autorização prévia para este tipo de investimento que foi considerado estratégia... verificada que está a capacidade de endividamento do Município - ele tem uma margem a 31 de Dezembro superior a 14.700.000,00€, do qual podemos utilizar este ano pouco mais do que 2.900.000,00€ porque só se pode utilizar 20%/ano da nossa capacidade de endividamento, segundo a Lei - esgotaremos uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

parte da fatia deste 1.280.000,00€ na aquisição de terrenos - e não pode ser noutra coisa - a dividir por estas três áreas específicas, nem pode haver fluxo de umas áreas para as outras.”

Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor -- 20 (vinte) da Bancada do PS, 2 (dois) da Bancada da CDU, 1 (um) do MAIS e 5 (cinco) da Bancada da Coligação do PPD/PSD-CDS/PP-PPM --, aprovar:

-- A Proposta da Câmara Municipal de contratualização de um empréstimo de médio e longo prazo;

-- Conferir poderes para outorga do Contrato.-----

PONTO 4. ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

- Empréstimo a Médio/Longo Prazo

- Financiamento para Conservação/Reparação da Piscina Municipal Coberta de Vila Nova de Anços

Foi presente o seguinte relatório:

Assunto: ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Empréstimo a Médio/Longo Prazo

- Financiamento para Conservação/Reparação da Piscina Municipal Coberta de Vila Nova de Anços -

RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

1. ENQUADRAMENTO DO PARECER

Na sequência da Sessão Pública de Abertura das Propostas, realizada no dia 26.03.2019, no Salão Nobre dos Paços do Município, é elaborado o presente Relatório de Análise.

2. NUMERAÇÃO DAS PROPOSTAS

Proposta n.º 1 CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal

Proposta n.º 2 Novo Banco

Proposta n.º 3 CGD – Caixa Geral de Depósitos

3. PAINEL COMPARATIVO DAS PROPOSTAS

O quadro abaixo evidencia, de forma clara e sintética, as condições essenciais constantes das Propostas dos Concorrentes:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Quadro 1

Proposta		Taxa de Referência	Spread	Taxa Nominal	Comissões
1		Variável - Euribor a 6 Meses	0,750%	Caso a Euribor seja negativa, é adicionada ao valor do Spread	Comissão de Processamento de Prestações: 5,00 €
2		Variável - Euribor a 1 Mês	0,950%	Caso a Euribor seja negativa, é utilizado o valor do Spread apenas	
3	a)	Variável - Euribor a 12 Meses	0,740%	Caso a Euribor seja negativa, é utilizado o valor do Spread apenas	
	b)	Variável - Euribor a 12 Meses	0,850%	Caso a Euribor seja negativa, é adicionada ao valor do Spread	

De acordo com a ambiência legal aplicável, designadamente o D.L. n.º 171/07, de 08/05, e o D.L. n.º 240/06, de 22/12, verifica-se a seguinte análise:

Quadro 2 – Valores da Euribor a 05.04.2019

Proposta		Base	Tx. Média	Spread	Taxa Juro Nominal	Taxa Anual Efetiva
1		Variável - Euribor a 6 Meses	-0,230 %	0,750 %	0,520 %	0,5353 %
2		Variável - Euribor a 1 Mês	-0,367 %	0,950 %	0,950 %	0,9541 %
3	a)	Variável - Euribor a 12 Meses	-0,112 %	0,740 %	0,740 %	0,7425 %
	b)	Variável - Euribor a 12 Meses	-0,112 %	0,850 %	0,738 %	0,7405 %

De acordo com o cenário atual das taxas de juro, a melhor proposta é da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal. Apesar do spread da Caixa Geral de Depósitos ser uma centésima mais baixo que o do Crédito Agrícola, e desta última apresentar comissão de processamento, a taxa Euribor a 6 meses, inferior à Euribor de 12 meses, e o facto de permitir que a Euribor negativa entre no cálculo da taxa nominal torna a proposta da Caixa de Crédito Agrícola mais vantajosa.

4. HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS

Após a análise comparativa considerada adequada, é nosso entendimento que as Propostas deverão ser classificadas/escaloadas da seguinte forma:

- 1.º Lugar Proposta n.º 1 Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal
- 2.º Lugar Proposta n.º 3 Opção b) CGD – Caixa Geral de Depósitos
- 3.º Lugar Proposta n.º 3 Opção a) CGD – Caixa Geral de Depósitos
- 4.º Lugar Proposta n.º 2 Novo Banco

5. FUNDAMENTAÇÃO DA ESCOLHA

Na avaliação das Propostas, observados todos os aspectos realmente relevantes para apreciação – Base da Taxa de Juro, Spread e Comissões/Encargos –, consideramos que a Proposta n.º 2 é a mais favorável, pois apesar do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Spread ser ligeiramente superior à proposta em segundo lugar, o facto de utilizar uma taxa Euribor a 6 meses e, caso este seja negativa, entrar no cálculo final da taxa nominal, a proposta da Caixa de Crédito Agrícola será a mais favorável.

Assim, afigura-se-nos que a **Proposta n.º 1 da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal** é a mais vantajosa.

6. RECOMENDAÇÃO

Face ao exposto anteriormente, recomenda-se a escolha da **Proposta n.º 1 da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, com uma taxa Euribor a 6 meses e spread de 0,750%**, para o capital de financiamento no montante de até 868.736,74 €.

Soure, 05 de Abril de 2019

O Júri,

Chefe de Divisão de Infraestruturas e Obras Públicas e Municipais – Mário Fernando Rodrigues Monteiro

Dirigente Intermédia do Setor de Planeamento e Estratégia – Susana Isabel Duque Gaspar

Coordenador dos Serviços de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Fernando Alfeu Foja de Oliveira Cavacas

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “Desta vez, optámos por consultar, apenas os três Bancos que têm actividade no Concelho de Soure. Dar-vos nota que nos outros dois procedimentos – IFRU e Substituição da Dívida - que acabámos de incluir na Revisão do Plano, não foram Bancos com actividade em Soure, um foi o BPI, outro foi o Santander.

Para este procedimento decidimos consultar os Bancos que estão em Soure porque também temos de dar algum conforto a quem mantém, aqui, os postos de trabalho, e a quem mantém, aqui, a actividade. Obviamente que o Júri não teve isso em consideração porque não há qualquer apreciação subjectiva ao desempenho de cada um dos Bancos, os caracteres são muito objectivos nas condições de financiamento, mas eu não posso deixar de saudar ter sido a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, porque é um Banco Cooperativo, porque tem interesses no Concelho de Soure e apoia a economia local, apoia também muitas colectividades locais, nomeadamente as Bandas de Música, e a nós, não nos fica mal reconhecermos que num procedimento destes, haver um empenhamento deste Banco, e, desta vez conseguir oferecer, ainda, melhores condições, que deve ser saudado. Dizer que este Banco, além de ter quatro Balcões no Concelho de Soure, foi-me transmitido que: “vai tentar não fechar nenhum”, e que além destes Balcões, como tem associado o serviço multibanco, tem espaços multibanco, que são altamente deficitários, espalhados por outras freguesias do Concelho. Penso que a Freguesia de Tapéus que é a única que não tem, todas as outras têm espaço multibanco. Portanto, eu assumo - com algum inconveniente pessoal ou de função de cargo que isso possa ter - saudar que o Banco tenha feito este esforço para nos ajudar na promoção e desenvolvimento do Concelho. Este financiamento, assim que for aprovado, dá-nos possibilidade de abrir o concurso público para a imediata recuperação das piscinas de Vila Nova de Anços.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor -- 20 (vinte) da Bancada do PS, 2 (dois) da Bancada da CDU, 1 (um) do MAIS e 5 (cinco) da Bancada da Coligação do PPD/PSD-CDS/PP-PPM --, aprovar:

-- A Proposta da Câmara Municipal de contratualização de um empréstimo de médio e longo prazo;

-- Conferir poderes para outorga do Contrato.-----

PONTO 5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS

Foi presente o seguinte relatório:

Assunto: Inventário e Cadastro dos Bens Móveis e Imóveis Municipais
Critérios Valorimétricos Utilizados e sua Fundamentação

Para efeitos de avaliação e actualização dos bens autárquicos do Imobilizado Corpóreo, quer do Domínio Privado, quer do Domínio Público, e em cumprimento do disposto na alínea d) do n.º 1 e nas alíneas h) e i) do n.º 2, do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e tendo em conta a entrada em vigor do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e conjugado com a Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

Bens adquiridos até 31/12/2001 (sujeitos a inventariação)

- I. Para os bens móveis foi utilizado o critério do custo histórico (custo de aquisição);
- II. Para as viaturas, máquinas e ferramentas seguiu-se o mesmo critério;
- III. Na valorimetria dos imóveis e outras construções seguiram-se os critérios contidos nos n.ºs 1 e 2 do artigo 31.º da Portaria n.º 671/2000, que são:
 - a. Custo de construção;
 - b. Custo de grande reparação/conservação;
 - c. Valor estimado provisório, até avaliação definitiva atribuída pela comissão legalmente prevista.
- IV. As partes de capital (investimentos financeiros) foram avaliadas ao custo de aquisição;
- V. As dívidas de e a terceiros correspondem às importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Bens adquiridos após a vigência do POCAL (A partir de 01/01/2002)

- I- Após a implementação do POCAL, a valorimetria dos bens autárquicos dos domínios público e privado segue a orientação preconizada pelo n.º 1 do artigo 31.º da Portaria n.º 671/2000 nas suas alíneas:
 - a) O custo de aquisição;
 - b) O custo de produção.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Acrescido das despesas adicionais de instalação, funcionamento ou utilização, conforme o disposto no n.º 3 do mesmo artigo da mencionada Portaria.

- II- Para os bens (móveis e imóveis) ainda em processo de valorização e inserção patrimonial mantêm-se os critérios constantes nos pontos I, II e III referidos para o período até 31/12/2001.
- III- Na valorimetria dos investimentos financeiros (partes de capital) e nas dívidas de e a terceiros mantêm-se os procedimentos dos pontos IV e V antes indicados.

Soure, 2 de abril de 2019
A Técnica Superior,
(Carla Antunes, Dr.ª)

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:

“Este é um documento eminentemente técnico, porque é o resultado da aquisição de bens, da sua depreciação e dos critérios valorimétricos que a Lei prevê para a avaliação dos mesmos, e neste caso a sua desvalorização de acordo com os princípios contabilísticos do POCAL, que são idênticos ao Sistema Nacional de Normalização Contabilística, antigo POC. Portanto, a Assembleia decide a estratégia, o Município executa e fruto da sua execução investiu-se mais ou menos, adquiriu-se determinado tipo de bens, deu-se cumprimento, é o registo contabilístico, que, obviamente, deixamos para o Revisor Oficial de Contas, para dizer se ele está bem feito ou não. Nós temos um reparo, há dois anos a esta parte, com referência a exercícios anteriores - reparo esse do Tribunal de Contas relativamente ao Exercício de 2014 - que devíamos resolver de uma vez por todas alguma não boa fundamentação no inventário municipal. Contratámos no ano passado uma empresa, porque foi uma das acções que tivemos de fazer para cumprir, com a recomendação do Tribunal de Contas para executar esta tarefa e que tínhamos de executar até ao final do ano. Dos 30.000,00€ contratados com essa empresa, pagámos 15.000,00€ e chegados ao final do ano, não conseguimos ter o trabalho feito, e portanto, estamos aqui com um incumprimento desta recomendação, sem prejuízo de eu ter afectado técnicos específicos na área do património para que este problema se resolvesse... não está definitivamente resolvido, de modo que, o documento que vos é apresentado é aquele que os serviços me indicam, e que dizem que a situação patrimonial do Município é esta. É um documento técnico, que eu tenho de confiar e que cumpre os requisitos mínimos de fundamentação e de inventariação, portanto, Senhor Presidente da Assembleia não tenho outra consideração a fazer, a não ser que este é um documento técnico, ao qual, eu acreditando que ele foi bem executado pedi a aprovação na Reunião de Câmara, e portanto está presente à Assembleia Municipal.”

Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor, aprovar a Proposta de Inventário dos bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais//2018.-----



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

PONTO 6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS//2018

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“Entregámos os documentos com a dimensão e a celeridade possível. O documento tem uma parte descritiva que corre o risco de se tornar extensa, e até, diria eu, despropositada, de uma forma global enquanto tal, para apreciação do Município. Aquilo que já recomendei aos meus mais directos vereadores/colaboradores que têm funções delegadas é que na próxima preparação deste documento se faça resumos, e que, sectorialmente, então sim, cada sector possa elaborar os seus documentos de, obviamente, divulgação pública com as suas virtudes e ambíguas satisfações. É um documento que deu muito trabalho à equipa. O Executivo propôs e a Assembleia sufragou a nomeação de um outro Revisor Oficial de Contas, porquê?... Porque na consulta ao mercado, o Revisor que vinha fazendo o trabalho não se mostrou disponível para continuar... No meu entender, porque sou o primeiro visado, embora os Revisores sejam um Órgão de fiscalização de suporte à própria Assembleia Municipal, a Lei também obriga o Revisor a fazer determinado tipo de acompanhamento, a determinado tipo de sugestões / recomendações que são para o Executivo executar, e passámos ano após ano, sem que o Revisor que vinha fazendo este trabalho nos desse nota de qualquer sugestão de melhoria, de qualquer recomendação, directamente ao Executivo, daí que, tendo sido alertados pelo Tribunal de Contas que era preciso melhorar algumas questões, tenhamos feito contactos com outros técnicos, com outros Municípios, saber da experiência e propusemos que para as contas de 2018, hoje apresentadas, que se consultassem outros Revisores Oficiais de Contas ao qual o Revisor Sérgio Gomes cedeu e foi o que apresentou melhor preço – como sabem do processo que veio à Assembleia de Dezembro - mas continuamos a ter as contas fechadas a uma semana do limite legal da entrega das mesmas à Assembleia Municipal, que tem de ser antes do dia da própria Assembleia Municipal, como é notório. Eu gostaria muito, e tentarei tudo fazer, para que no próximo ano, quando tiver de prestar contas, os documentos sejam disponibilizados à Assembleia Municipal ainda em Março. Ao longo do ano nós temos de ter um reporte e pedir ao Revisor Oficial de Contas que faça relatórios intermédios, como a Lei prevê. O Revisor Oficial de Contas é obrigado a dar reporte da sua avaliação sobre o 1.º semestre, ou seja, intermediamente, e não o faz. Daí que nós, já este ano abrimos procedimento, e vem no ponto seguinte a proposta de procedimento para o Revisor Oficial de Contas para as Contas de 2019, de modo a que esta Assembleia exija ao Revisor, nomeado por esta Assembleia que entregue relatórios intermédios, e que faça a sua supervisão, ao qual, obviamente, depois, teremos de nos adaptar. De modo que, as contas foram fechadas muito em cima, nós tínhamos a nossa concepção do próprio funcionamento, porque mensalmente acompanhamos a execução quer da parte financeira, quer da parte de investimento, quer da parte da despesa. Estamos numa matéria descritiva, onde damos nota das principais acções da Câmara, não é surpresa nenhuma... e depois as contas, que reflectem uma boa saúde financeira, onde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

continuamos a libertar quatro vezes mais para investimento do que aquilo que nos é proposto pelas transferências do Orçamento de Estado. Dar nota que, em termos relativos e também em termos absolutos, na globalidade, não aumentámos os impostos, ou seja, baixámos o IMI todos os anos, ainda com questões de minorações sectoriais - para 2019 vamos baixar uma décima - não aumentámos o IRS, não aumentámos a Derrama, não aumentámos outras Taxas e Licenças, e portanto, com a mesma expectativa de receita, ou ligeiramente menos, daquilo que seria a nossa liberdade para aplicação da mesma, cumprimos os objectivos; obviamente que vão notar aí um aumento da despesa corrente, e um aumento das despesas com pessoal, ou seja, o aumento das despesas correntes tem a ver com o aumento das despesas com o pessoal; grosso modo, as despesas com pessoal fundamentam-se com o aumento do número de funcionários da Câmara - cerca de 14/15 - e prende-se com o cumprir da Lei através da implementação do Programa da Regularização da Situação dos Precários, com os quais foram treze unidades de trabalho que nós incorporámos no Município, tem a ver com os aumentos legais do subsídio de almoço, do aumento do salário mínimo nacional, do descongelamento de carreiras, algumas afectações, nomeadamente os coordenadores que não tinham qualquer remuneração como tal, passaram a estar integrados com um organograma aprovado pela Assembleia como dirigentes intermédios, e portanto, o acréscimo de responsabilidade passou a ter o correspondente acréscimo de vencimento - estamos a falar de aumentos na ordem dos 100€/200€ - e outros aumentos de custos que têm a ver com pareceres que solicitámos e tivemos despesa corrente conexas com esse tipo de investimento... Essas são as grandes alterações.

Depois há aqui uma alteração contabilística que tem a ver com a forma de contabilização dos impostos. Foi entendimento deste Revisor Oficial de Contas que, os impostos municipais deviam estar inscritos em termos de Orçamento, não pela receita efectiva, mas pelo princípio da especialização, que é inscrever a expectativa o mais aproximada possível do imposto do ano no próprio ano, e portanto, há aqui uma alteração que só tem relevância em termos de Demonstração de Resultados e de Orçamento, sobre a afectação dos impostos de 2019 que são impostos de 2018 no caso do IMI, o caso da expectativa do IMI e o caso da Derrama, que tiveram aqui um acréscimo e a correspondente afectação numa conta de passagem, que é a conta 27, e portanto, não altera em nada a política orçamental seguida e aprovada por esta Assembleia, mas tem aqui uma demonstração contabilística diferente daquela que vinha sendo seguida nos anos anteriores. De igual modo, em termos de dívida de curto prazo, dívida de médio e longo prazo... Eu, pessoalmente, que também me arrego em ser conhecedor de algumas normas contabilísticas e de alguns princípios não concordo tanto... se nesta do princípio da especialização do IMI, concordei, no princípio da especialização da dívida relativamente aos empréstimos de médio e longo prazo, já não concordo, mas acatei. Os empréstimos de médio e longo prazo, contratados em devido tempo, e que foram inicialmente registados e bem, como empréstimos de médio e longo prazo, é advoga deste Revisor que nos certificou as Contas deste ano, que as amortizações de capital em 2019 deviam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

constituir dívida de curto prazo no fim do Exercício de 2018, e nós também acatamos, não sei agora o valor em concreto... aquilo que seria dívida 0 (zero) de curto prazo à Banca, passou a estar inscrito com tudo aquilo que são amortizações de capital a fazer durante o ano de 2019. Confesso-vos, não sendo eu, como compreendem, um especialista na matéria, mas também tenho o direito de me advogar, de que tenho conhecimentos académicos e profissionais para ter uma opinião. O que está em causa é acatar essa Proposta porque o valor não é importante para o Município. Como o Revisor Oficial de Contas invocou jurisprudência, dentro da área da Revisão Oficial de Contas, que o princípio era este... como era dívida a pagar em 2019, no final do Exercício de 2018, tem de ser assumida como dívida de curto prazo.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Francisco Malhão:

“Relativamente à forma, quero congratular-me com o trabalho que foi feito, pois de certa forma é semelhante ao trabalho de análise que costumo efectuar na apreciação das contas. Desta forma devo confessar que me facilita a vida na apreciação das contas e, também por isso considero muito positivo. Há algumas coisas formais de pormenor que podem facilitar a leitura, como por exemplo dadas tabelas que passam de uma página para a seguinte deveriam repetir o cabeçalho na segunda página.

Relativamente às contas - o mais importante -, registamos novamente a manutenção do equilíbrio das mesmas. Vimos que as receitas correntes continuam a libertar meios para o investimento. Vimos neste ano um reforço das receitas de capital... embora as receitas correntes libertadas para o investimento fossem menores do que o ano passado. De qualquer das formas as receitas de capital acabaram por compensar essa tal diferença. Portanto, continua a reforçar-se a capacidade de investimento, a dívida continua a ir no bom caminho – a descer, nomeadamente, quanto aos outros credores que não a banca, que sendo no essencial fornecedores do Concelho, que necessitam de receber esse dinheiro para poderem desenvolver a sua actividade ultrapassando eventuais constrangimentos de tesouraria. Depois, dar nota que os pagamentos são feitos - 98% - o que reflete esse princípio do Estado bom pagador, quando muitas vezes isso não aconteceu, noutros tempos neste município e não acontece agora noutros municípios, daí estarmos de acordo com o sentido como são geridas as contas.

Quanto à Execução das Grandes Opções do Plano, nós vemos que houve um reforço do nível de execução relativamente ao ano passado... o ano passado contava-se com 90,3%, este ano temos 95%, ou seja, houve um aumento de 5 pontos percentuais no nível de execução. Haveria alguns pontos em que poderíamos ter uma outra leitura dos valores executados e opinião diferente, mas no que é importante e no geral nós estamos de acordo com estas contas e o nosso sentido de voto é positivo.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Jorge Mendes: “De facto, o Dr. Francisco Malhão já há pouco referiu, os documentos que nos são entregues espelham em toda a sua plenitude as demonstrações financeiras do executivo... Não porque os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

anteriores já não o fizessem, mas porque o trabalho que agora está feito paralelamente tem os valores todos, e muito do trabalho que nós fazíamos está facilitado, porque os primeiros documentos analisam “à lupa” as contas que nos são apresentadas. Daí que, eu vou começar pelo final, acompanhando de perto o ROC que diz: “As demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspectos materiais a posição financeira do Município de Soure em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo, naquela data, de acordo com o POCAL.”... Portanto, o ROC tem esta posição e eu subscrevo inteiramente; e é bom que os Deputados Municipais que têm de aprovar ou não este documento, ou pelo menos têm que o analisar, no mínimo, sabem qual é a posição do Revisor Oficial de Contas sobre esta matéria.

Passando aos documentos em particular, não me vou debruçar muito sobre eles, porque, de facto, os documentos que nos são apresentados espelham bem as demonstrações financeiras e analisam em muito pormenor todas as contas... começo pelas Despesas com Pessoal – como já foi referido, e o Senhor Presidente da Câmara já há pouco referiu, houve um aumento das Despesas com o Pessoal -... desde 2010 estavam a decrescer, houve somente um ano que se verificou um crescimento, que foi em 2013, mas de facto, elas têm vindo a decrescer, mas nalgum momento têm que voltar a crescer. Aconteceu em 2016 para 2017 e voltou a acontecer para 2018. A justificação está aqui patente no documento, tem a ver com a regularização extraordinária de vínculos precários da Administração Pública, com entidades internas e externas, ADSE, nomeação de eleitos locais, ou seja, está perfeitamente justificado este aumento de despesa que está de acordo com a Lei.

Quanto ao equilíbrio orçamental, já o ano passado dei grande tónica a este equilíbrio e, continuamos, de facto, com boas contas. O equilíbrio orçamental é notório, é patente, e refletem-se novamente em 2018, não só o total das receitas cobre o total das despesas, mas também as despesas correntes foram cobertas pelas receitas correntes, tendo sido assegurado um investimento de 2.749.000,00€... portanto, é um valor substancial e se acrescermos a esta diferença os empréstimos de médio e longo prazo, ainda resulta num valor superior a 2.000.000,00€... portanto, é um valor considerável que não podemos deixar de dar ênfase. Quanto à evolução da receita... está aqui patente uma alteração com um aumento no significado das transferências de capital; isto resulta tanto dos Programas Operacionais do POSEUR como do CENTRO 2020, e, como o Senhor Presidente da Câmara bem disse, não obstante este aumento, houve algum decréscimo nos impostos, nomeadamente, nos impostos directos que de uma forma genérica não foram aumentados. Nós aquando da aprovação dos impostos não os aumentámos, mas ainda assim, este decréscimo teve a ver com um decréscimo no IMT. De facto em 2017 houve um acréscimo que eu considere um pouco anormal, não obstante a conjuntura económica estar a melhorar, o que não aconteceu em 2018, daí que haja um decréscimo especialmente pela diminuição do valor do IMT. Quanto aos impostos indirectos, tiveram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

um aumento, que decorre, como aqui está explanado da Taxa Municipal de Direito de Passagem e também do loteamento de obras.

O total das receitas, aumentou 12,85%, mas se atentarmos e retirarmos daqui o saldo da Conta de Gerência, o aumento de 2017 para 2018 é superior - 14,36% -. Os valores que aqui têm incorporam o Saldo de Gerência anterior, mas se o retirarmos o aumento das receitas é ainda superior, e neste caso - 14,36 % -.

Já na parte da despesa, a despesa com mais peso é a aquisição de bens de capital, no valor de 4.457.000,00€, e com um peso percentual de 28,60%.

Quanto ao excedente orçamental, já há pouco o Dr. Francisco Malhão disse, que tem havido, ano após ano, um excedente orçamental de valores significativos. Este ano o valor diminuiu – passou de 3.723.000,00€ para 2.749.000,00€ - mas ainda assim, um valor bastante significativo.

Capacidade de investimento – a capacidade de investimento, tal como nos anos anteriores, mas agora mais reforçado, foi no ano de 2018 – 6.900.000,00€ -. Portanto esta capacidade de investimento resulta das boas contas e das boas práticas do Executivo. Já o ano passado referi isso aquando do Exercício de 2017, este ano em 2018 voltámos a reforçar em valores significativos – de 2017 para 2018 cresceu 1.300.000,00€ e de 2016 para 2017 tinha crescido 930.000,00€ - portanto, reforçamos ainda mais esta capacidade de investimento o que é salutar, porque é com base nesta capacidade de investimento que o Executivo realiza obras. Em dois anos, este aumento da capacidade de investimento foi superior a 2.200.000,00€, portanto, é um resultado com bastante significado.

Quanto ao Balanço – tecnicamente irrepreensível -, direi somente que quanto à Demonstração de Resultados, que a Câmara apresenta “só” 638.000,00€. Portanto o Resultado Líquido é superior a 638.000,00€, é, tal como na empresa, aquilo que resulta de retirarmos aos proveitos todos os custos que estão contemplados na Lei. Portanto, é um resultado estupendo, e termino agora como comecei, que é com o parecer do Revisor Oficial de Contas, da aprovação deste orçamento, porquanto ele espelha toda a actividade financeira do Executivo no ano de 2018.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Prof. Ângelo Penacho: “Boa tarde à Mesa e aos restantes Deputados Municipais, Câmara Municipal... Eu, mais do que estar aqui a reproduzir alguns dos elementos, queria sobretudo, pedir justificação para alguns factos que eu achei mais significativos e que ainda não encontrei explicação para eles...

Primeiro, fazer um exercício de previsão como é um Orçamento tem um grande grau de incerteza, mas de qualquer forma eu gostaria de saber quais os motivos que originaram os desvios relativamente à receita de capital entre o que estava previsto e o que foi executado, uma vez que, houve um desvio de quase 30%.

Uma outra situação que eu gostava que se pronunciasse tem a ver com uma leitura que eu fiz destes documentos e que curiosamente não correspondia à ideia genérica que eu tinha e que é uma redução, relativamente ao ano anterior das transferências para as Juntas de Freguesia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Para já, porque eu não podia estar a alongar-me muito, porque a hora já vai adiantada, na página 37, relativamente às participações em entidades societárias, a primeira é CoimbraVita, que por aquilo que me parece suponho que já não existe. Como entretanto não me recordo de ter visto nenhuma previsão, gostaria de saber, exactamente, se esta entidade ainda existe, se o Município ainda tem lá alguma participação, até porque, eu nas contas, observo que depois existe um abatimento relativamente às participações de capital... No Balanço está uma amortização no valor de 5.000,00€ que eu não sei se tem a ver com isto se não.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:

“Três questões... Uma delas tem a ver com a diminuição da execução das despesa de capital, e da conseqüente receita de capital ou vice-versa... tem a ver com as candidaturas em curso, apoiadas/financiadas pelo Portugal 2020. Era expectável, durante o ano de 2018, termos mais candidaturas aprovadas, portanto, mais contratos de financiamento aprovados e o conseqüente andamento das obras... não aconteceu com o projecto da Escola Básica de Soure que anda na ordem dos 500.000,00€/600.000,00€, não aconteceu com o Centro de Inovação Social, com o mercado; tanto que nós, por força desse ajustamento, também viemos à última Assembleia Municipal de Dezembro, fazer uma Revisão Orçamental que foi precisamente retirar receita de capital e despesa de capital, por força desse tipo de execução.

Relativamente à diminuição das transferências de capital para as Juntas de Freguesia – os nossos contratos de delegação de competências/acordos de execução, com as Juntas de Freguesia, têm de ser analisados no conjunto dos quatro anos do mandato anterior e do início deste mandato em 2018. Objectivamente, temos contratualizado com as Juntas de Freguesia – foi aprovado na Assembleia Municipal - com todas elas, foi feito um reajustamento durante o ano de 2018. No entanto, o pagamento tem a ver com a respectiva execução e fundamentação da execução e, nesse caso, não basta contratar, as Juntas de Freguesia têm de executar, para assim irem recebendo do próprio Município; e nós, no ano de 2017, de facto, houve maior volume de transferência do que no ano de 2018 e tem uma explicação prática – as Juntas de Freguesia para encerramento de mandato, porque os contratos vigoram até ao final do mandato, tiveram que fazer um esforço da justificação da despesa objectiva e validada pelos nossos serviços, quer do ponto de vista da execução material quer do ponto de vista documental, e muitas só vieram a receber isto em 2017. Ainda há pouco tempo, havia uma ou outra Junta de Freguesia que estava a completar fundamentação relativa ao ano de 2017. Portanto, “suspendeu-se” os pagamentos, nomeadamente, o reinício dos novos contratos. Há um momento em que é necessário, enquanto não estiver fechado um processo, não dar início a outro... foi isto que aconteceu em 2018, se não, não teria aqui os dez Presidentes de Junta a anuir o ano inteiro e a receberem menos no ano de 2018 do que receberam no ano de 2017. De facto não receberam menos, os que receberam é porque há acertos a fazer. Esta é a justificação da diminuição dessa verba.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

A questão que coloca e bem, acerca da CoimbraVita, e de não ter visto a previsão. A previsão não se destina a CoimbraVita, mas CoimbraVita WRC e outras... está constituída uma previsão, entendemos que 5.000 porque a nossa participação no CoimbraVita é no capital social, a empresa está em dissolução, não há ainda notas acerca do resultado dessa dissolução – podemos ter a haver os 9.000,00€ do capital a distribuir, como pode ser significativamente menos, como inclusive, pode haver encargos. Só há, de facto, uma previsão de 5.000,00€, mas não se destina só à CoimbraVita, embora tenhamos conhecimento, obviamente, a própria WRC foi adquirida a maior parte do seu capital pela Câmara de Anadia, que tendo agora uma esmagadora maioria qualificada no capital, vai promover a sua dissolução e depois a liquidação, e portanto, até lá, estamos aqui nessa expectativa.”

Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor -- 20 (vinte) da Bancada do PS, 2 (dois) da Bancada da CDU, 1 (um) do MAIS e 5 (cinco) da Bancada da Coligação do PPD/PSD-CDS/PP-PPM --, aprovar os Documentos de Prestação de Contas // 2018.-----

PONTO 7. REGIME FINANCEIRO DAS AUTARQUIAS LOCAIS

- . Prestação de Contas// Exercício Económico de 2019
- . Auditor Externo
- Adjudicação

Foi presente a seguinte Proposta:

Assunto: REGIME FINANCEIRO DAS AUTARQUIAS LOCAIS

- Prestação de Contas // Exercício Económico de 2019
- * Auditor Externo
- Adjudicação

Por Deliberação da Câmara Municipal, de 25.03.2019, foi decidido recorrer à figura da consulta prévia, como procedimento prévio à adjudicação do serviço acima mencionado.

O Relatório Final mantém a seguinte ordenação das propostas

EMPRESA	VALOR
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, Lda.	5.880,00 €
Sérgio Gomes ROC	6.300,00 €
Cravo, fortes, Antão & Associados, SROC, Lda	7.150,00 €
P. Matos Silva, Garcia JR., P. Caiado & Associado, SROC, Lda	7.150,00 €

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 124.º o Júri propõe a dispensa da audiência prévia, conforme mencionado no relatório preliminar/final.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

É dispensada a redução a escrito do contrato nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 95.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 124º do Código de Procedimento Administrativo, sugere-se a dispensa de audiência prévia uma vez que a adjudicação é favorável ao interessado.

Nos termos do artigo 290.º-A do CCP a Câmara Municipal deve designar um gestor do contrato com a função de acompanhar permanentemente a execução deste. Desta forma, sugere-se que seja designado Ivo Costa, Dr.

CONCLUSÃO

Tendo em conta a presente informação, sugerimos:

1. A homologação do relatório do Júri;
2. A dispensa de audiência prévia;
3. A dispensa da redução do contrato a escrito;
4. A adjudicação do presente serviço à entidade “Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, Lda.”;
5. Autorização para a realização da despesa no valor de 5.880,00 euros;
6. Sugere-se, para gestor do contrato, Ivo Costa, Dr.

À consideração superior,
O Dirigente Intermédio do Setor, em R/S,
(Ivo Costa, Dr.)
18.04.2019

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“Desencadeámos, como eu expliquei à pouco, um novo procedimento para que o Revisor Oficial de Contas, designado por esta Assembleia, nos possa dar maiores poderes sobre a Assembleia, porque é à Assembleia que se tem o dever de prestar contas, mas também não é menos verdade que eles são obrigados, à medida que vão detectando situações que devem ser melhoradas, devem emitir recomendações a quem executa. É assim nas empresas, e também é assim, no nosso entender, na Autarquia. Portanto, passámos um período sob a “tutela” de um determinado Revisor Oficial de Contas, não foi o mesmo para as contas de 2018, e pretendemos que o novo Revisor Oficial de Contas – novo, porque a Proposta do júri é que pelos critérios utilizados, que se indique Marques de Almeida J. Nunes V. Simões e Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, para conferir as contas de 2019 -. Também é minha intenção, que em termos de contratação pública, que numa próxima Assembleia, antes do final do ano, traga já o procedimento plurianual - porque acho que este tem mais consistência se a Proposta for para um período mínimo de três anos - para que a Assembleia valide um Revisor Oficial de Contas; e o que esperamos é que o Revisor Oficial de Contas, comece a trabalhar o mais rapidamente possível, que emita pareceres semestrais conforme a Lei estabelece e que não nos tem surgido, e que execute os seus deveres junto da Assembleia, e que a Assembleia - até de acordo com a intervenção inicial do Senhor Presidente da Assembleia nesta Assembleia – com o Revisor Oficial de Contas, possa haver um maior acompanhamento dum especialista legal para acompanhar esta difícil tarefa de fiscalização



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

das contas do Município. Por isso trazer este procedimento, hoje, para nós é importante, antes de mudarmos de semestre, que é para, o Revisor Oficial de Contas, dar parecer legal sobre as contas do Município.”

Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor -- 20 (vinte) da Bancada do PS, 2 (dois) da Bancada da CDU, 1 (um) do MAIS e 5 (cinco) da Bancada da Coligação do PPD/PSD-CDS/PP-PPM --, aprovar a Proposta apresentada pelo Executivo Municipal.-----

PONTO 8. ALTERAÇÃO DOS REGULAMENTOS DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA E DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

Foi presente a seguinte Proposta:

Assunto: Alteração dos Regulamentos do Serviço de Abastecimento Público de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas

No seguimento da deliberação tomada em reunião do Executivo de 27 de julho de 2018, foi a proposta de Alteração dos Regulamentos do Serviço de Abastecimento Público de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas, sujeita a discussão pública por um período de 30 dias úteis nos termos dos art.º 100º e 101º do CPA aprovado pelo decreto-lei n.º 4 de 2015 de 7 de janeiro conjugado com a alínea g) do n.º 1 do art.º 25º. e das alíneas ee) e k), do n.º1, do art.º 33º., da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação, e em harmonia com disposto no art.º 62 do Decreto-Lei 194/2009 de 20 de agosto na atual redação, através do Edital n.º 114/2018, tendo sido efetuada a publicação em Diário da República na data de 28 de agosto de 2018.

O período para consulta pública da Proposta, terminou em 10 de outubro de 2018, não tendo sido recolhido qualquer contributo externo a estes serviços.

Em 6 de agosto de 2018 foi solicitado à ERSAR que se pronunciasse sobre a proposta de regulamento, tendo esta Entidade informado o Município através de ofício ref.ª 0-007972/2018 datado de 5/9/2018, que atendendo a que se encontravam a analisar o processo de constituição da empresa intermunicipal dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, que abrange os municípios de Montemor-o-Velho, Mira e Soure emitiriam o respetivo parecer, aquando da emissão da Informação relativa àquele processo.

Tendo presente que a ERSAR emitiu parecer relativo à constituição da empresa intermunicipal dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, que abrange os municípios de Montemor-o-Velho, Mira e Soure em 17/1/2019, e que do mesmo consta a análise ao regulamento referido em epígrafe, entendeu a Comissão Técnica Instaladora nomeada para a constituição da empresa intermunicipal, acatar quase na sua totalidade, as recomendações efetuadas por aquela Entidade e proceder às respetivas alterações ao regulamento referido em epígrafe.

Proponho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Que, de acordo com a alínea k) do n.º 1 do art.º 33 do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro na atual redação, a Câmara delibere aprovar/remeter à Assembleia Municipal a proposta final do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais para deliberação de acordo com alínea g) do n.º 1 do art.º 25 do mesmo preceito legal.

O Presidente,
(Mário Jorge Nunes)
16/04/2019

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“Este procedimento iniciou-se no dia 27 de julho de 2018, está subjacente às já aprovadas pelos três municípios que se pretendem agregar, faz parte do processo e dos estudos aprovados pelas três Assembleias Municipais, por proposta dos três Executivos - de Soure, Montemor e Mira -. Até à execução deste projecto temos estado a trabalhar de forma individual, sendo que no Município de Soure o que vigora é o regulamento para as águas, um regulamento para o saneamento e um regulamento para o lixo, com as respectivas tabelas tarifárias. A competência para aprovar regulamentos é das Assembleias Municipais. Com a aprovação deste regulamento, cujo procedimento se iniciou a 27 de julho de 2018, que esteve em análise na ERSAR, que esteve em discussão pública, publicado em Diário da República, publicado na página da Internet do Município, e cumpridas todas as medidas que a Lei impõe, veio hoje para aprovação final, à Assembleia Municipal, nos termos da Lei. Dar nota que estão salvaguardados, tudo aquilo que já vinha sendo instituído, e todos os conselhos que obtivemos das mais diversas orientações, quer cívicas, quer políticas, que é a questão dos tarifários sociais, quer para as famílias mais numerosas, quer para as famílias com mais dificuldades. Está consagrado também aquilo que é o serviço prestado às entidades públicas, como pode vir a ser a Câmara Municipal de Soure, como consumidora da futura empresa intermunicipal. Está salvaguardado aquilo que as Autarquias Locais e as outras Instituições Públicas têm e qual o tipo de enquadramento. Há aqui uma novidade que já foi espelhada no tarifário de 2019, que é, as pessoas não pagarem os ramais de ligação que a Lei obriga a estarem ligados, portanto, se a Lei obriga, a entidade gestora, o Município, neste caso, ou a futura empresa intermunicipal, é que assumem os custos dos ramais, ou pelo menos deixam de ter essa receita, é o que acontece em 2019, portanto, a ligação dos novos aderentes, desde que sejam obrigados por Lei – quem está a menos de 20 metros do sistema também tem de estar ligado, e como tal passa a ser zero ligação. Aplica - se aos projectos que desenvolvemos e que entraram agora em execução – Lousões, Casa Velha, Gabriéis, Matas, zona norte e central da Vinha da Rainha, cuja obra também entrará em funcionamento entretanto, quer ao complemento de Granja do Ulmeiro, Alfarelos até ao Casal do Redinho, e a todos os outros que estejam dentro desta obrigação -. Estas são as grandes alterações, os princípios mantêm-se, foram, foi, juntos num só regulamento aquilo que era o regulamento das águas e o regulamento do saneamento.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Prof. Ângelo Penacho: “Obviamente, que esta Assembleia está a ser um bocadinho sui generis... eu de certa forma sinto-me responsável por estarmos a adiantar o período da manhã e já vamos no da tarde, sem ter feito interrupção para almoço. Com isto, lembrei-me agora, porque estamos a falar deste assunto, que, ainda relativamente à prestação de contas tinha um assunto, e só vou falar nele porque estamos a falar no regulamento de águas, e que tem a ver com a diferença entre o volume de captação da água e o volume facturado. Pretendia saber o que é que a Câmara pretende fazer, ou se vai entregar a resolução deste problema à futura empresa. Peço desculpa por isto estar ligeiramente desenquadrado...”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “Senhor Deputado, Ângelo Penacho, bem colocada a observação, é um dos problemas que mais nos aflige. Sem querer ser rigoroso, vou dar um exemplo: no subsistema de Pouca Pena, nós captamos 100 e devemos estar a vender 20... é um drama que vamos remendando, e como sabe da sua experiência de vida, quando temos um problema e não o resolvemos de fundo, andar a remendar, não é solução. Daí andarmos a defender à dois anos a importância desta empresa; uma das obrigações, é que vai ter de haver eficiência... e nós vamos apresentar, até dia 11 deste mês, uma candidatura na ordem do 1.000.000,00€, - temos investido muito dinheiro em estudos, daí que os estudos apareçam refletidos no exercício anterior e só é possível fazê-lo em conjunto -. Soure, Montemor e Mira, vão tentar conseguir algum financiamento de Fundos Comunitários, que só estão disponíveis para sistemas agregados ou com determinado tipo de dimensão, para construir ZMC – Zonas de Medição Intermédia - na prática cada rua ter o seu contador, cada prédio, para se tentar aperceber das fugas. Este é um instrumento necessário para dar esse passo e eles financiam na óptica dos 50% do volume da candidatura, para materiais, ou seja, para a remodelação de rede. Brunhós e Cercal, que são duas situações que herdámos de antigas cooperativas, ou seja, “comprámos um carro em segunda mão”, e portanto, é muito importante dar-se este passo. Portanto, Prof. Ângelo Penacho, a resposta que tenho é que é um flagelo para o Município os auto-consumos, e a mudança de paradigma, foi a minha palavra inicial, à dois anos atrás – mudar o paradigma de gestão da água, sem prejudicar as pessoas, e a nossa expectativa é que não haja aumento de tarifário com este regulamento.”

Foi deliberado, por unanimidade, com 28 (vinte e oito) votos a favor -- 20 (vinte) da Bancada do PS, 2 (dois) da Bancada da CDU, 1 (um) do MAIS e 5 (cinco) da Bancada da Coligação do PPD/PSD-CDS/PP-PPM --, aprovar a Proposta apresentada pela Câmara Municipal de alteração dos Regulamentos do Serviço de Abastecimento Público de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOURE
Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 29 de Abril de 2019

Período de Intervenção do Público

Não se verificou qualquer inscrição.

Não havendo mais assuntos a tratar, a 1.^a Secretária da Mesa leu em voz alta a Proposta de Acta, em minuta, com o texto das Deliberações hoje tomadas, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia, deu por encerrados os trabalhos às 14,45 horas.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.

A 1.^a SECRETÁRIA

Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.

O 2.^o SECRETÁRIO

José Maria Ferraz da Fonseca